

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XCVI

Redação e Administração
Rua do Bado, N.º 661

S. PAULO — Terça-feira, 6 de Setembro de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal 45

N.º 28.656

Periclitam as negociações entre a U. R. S. S. e as nações ocidentais

Acusada a Rússia de dificultar acordo sobre a questão alemã

Continuam os russos apresentando propostas inaceitáveis — Poderá levar a um fracasso completo as atuais conversações quadruplas a intransigência moscovita

BERLIM, 5 (AFP) — Fracassaram novamente as negociações para regularizar a situação em Berlim, anunciou-se oficialmente.

PERSISTENTES OS RUSSOS NA INTRANSIGÊNCIA

BERLIM, 5 (AFP) — O governo americano em Berlim acusou os russos de continuarem fazendo propostas inaceitáveis para a regularização do problema berlinense.

FRACASSO NAS NEGOCIAÇÕES QUADRUPLAS

BERLIM, 5 (AFP) — "As negociações quadruplas, que têm por fim normalizar a vida em Berlim, deram até agora escassos resultados", declara o relatório bi-mensal do governo militar americano, publicado hoje.

Segundo esse documento, a conferência dos quatro comandantes de Berlim, que se realizou a 18 de agosto, comprovou que os russos continuam a fazer propostas inaceitáveis, principalmente a respeito de questões secundárias, tais como as relativas à limpeza pública.

O relatório diz que, "segundo o ponto de vista do comandante americano, as novas propostas soviéticas teriam por resultado, se fossem aceites, em instaurar a mesma "Koman-datur" quadrupla, restabelecer o direito de veto dos "Soviets", anula o efeito do estatuto de ocupação da-

de pelos comandantes ocidentais à municipalidade de Berlim e reconhecer o Conselho Municipal do setor soviético, organismo completamente destituído de base constitucional".

O relatório causou grande impressão, por confirmar que subsiste em Berlim o mesmo antagonismo entre os russos e os ocidentais, apesar das recomendações em contrário decididas pela Conferência dos Chanceleres em Paris.

BERLIM CONTINUA SENDO OBJETO DE LITÍGIO

BERLIM, 5 (AFP) — "Berlim ainda é objeto de litígio, mas esta cidade poderá ser talvez um dia o traço de união entre o ocidente e o oriente", declarou o sr. André François Poncet, alto comissário francês na Alemanha, em entrevista ao jornal "Der Kurier", sob autorização francesa.

Depois de render homenagens à luta acirrada e tenaz da população de Berlim pela sua liberdade, o sr. Poncet prosseguiu afirmando que "se os berlineses têm plena consciência de que viverão ainda algum tempo em tais condições difíceis, existem todavia índices de que a situação melhorará".

Proseguindo, afirmou o sr. Poncet: "Após a Conferência de Paris, os aliados se esforçaram, apesar de todas as suas divergências, por encontrar um "modelo" (Conclui na 2.ª página)

Nova proclamação do governo boliviano exigindo a imediata rendição incondicional dos rebeldes

SUCRE E POTOSI EM PODER DAS FORÇAS LEGALISTAS

São muito elevadas as baixas de ambos os lados — Detido o chefe rebelde Barrenachea, quando fugia

LA PAZ, 5 (AFP) — O presidente da República, em nova proclamação, tornou a exigir a rendição incondicional das forças revolucionárias. O presidente recusou, assim, uma tentativa realizada por certos elementos de Oruro, para pôr termo à guerra civil.

Sabe-se de outra parte que o chefe revolucionário Covarrubias dirigiu-se ao general Callejas, líder da revolução em Santa Cruz, expressando que os rebeldes têm agora um único caminho a escolher, que é o da capitulação honrosa, dada a inutilidade dos esforços dos sublevados.

De outra parte, o governo prepara agora, após a captura de Sucre e Potosí, o ataque decisivo ao redutor rebelde de Santa Cruz, presumindo-se que a luta será árdua, porquanto os rebeldes possuem nessa localidade uma aviação mais poderosa do que a do governo.

CAPITULARAM SUCRE E POTOSI

LA PAZ, 5 (AFP) — Confirma-se que Sucre e Potosí caíram em poder das forças governamentais, após sangrentas batalhas.

A revolução está agora confinada a Santa Cruz, como o ponto mais forte de resistência dos rebeldes, e a algumas localidades menores, tais como Camiri, Villagrande e Villamontes.

O GOVERNO ESTÁ DOMINANDO A SITUAÇÃO

LA PAZ, 5 (UP) — Com as vitórias obtidas ontem, o governo boliviano presentemente domina a maior parte do planalto central da Bolívia, executando-se algumas áreas onde existem "bolshas" de rebeldes que resistem desesperadamente.

O comunicado oficial, dado à publicidade anunciando a captura da cidade de Sucre — ocorrida às 14 horas de ontem — diz que os rebeldes ofereceram seria resistência às forças governamentais, defendendo suas posições de casa em casa.

Três horas depois de ter sido publicado aquele comunicado anunciando a queda de Sucre, novo comunicado foi veiculado, informando que "tropas" (Conclui na 2.ª página)



OBSERVADORES DA ONU, EM AÇÃO NA GRECIA — Mercê do trabalho incansável e não poucas vezes de intenso perigo, observadores das Nações Unidas têm impedido o agravamento do conflito interno que ensanguenta a Grécia, evitando as constantes violações de suas fronteiras, por parte dos governos vizinhos. Este grupo de persistentes representantes do organismo de paz mundial está, como se vê no alchê acima, num ponto de observação, nas proximidades de Agia, Parasevli.

PERECEU QUANDO DISPUTAVA UMA PROVA O AVIADOR AMERICANO WILLIAM ODOM

O grande "az" era detentor de varios recordes mundiais de voo — O desastre registrou-se em consequencia de uma manobra infeliz do piloto

CLEVELAND, 5 (AFP) — O famoso aviador americano William Odom morreu hoje, nesta cidade, quando disputava o concurso nacional de aviação em Cleveland.

MUNDIALMENTE FAMOSO

CLEVELAND, 5 (AFP) — Num espetacular desastre, durante as provas para a disputa do troféu de aviação "Thompson", o capitão William Odom perdeu a vida.

O capitão Odom era um dos mais famosos "ases" da aviação norte-americana e mundial. Fizera um voo em torno do mundo em tempo recorde. Era igualmente detentor do recorde mundial de distância para aviões leves.

Odom sofreu o tragico desastre no segundo turno da prova aviatória em disputa do troféu "Thompson".

As preliminares em disputa do troféu "Thompson" foram disputadas sábado e ontem. Bado, Odom levantou o primeiro "bolsho". Ontem, Ben Lac Killen venceu o prêmio "Tinnerman". O capitão Odom era um dos grandes favoritos para a conquista do troféu "Thompson", contando para a disputa do campeonato de aviação dos Estados Unidos.

FOI DE ENCONTRO A UMA CASA

CLEVELAND, 5 (AFP) — O avião no qual o famoso piloto capitão William Odom disputava o troféu "Thompson", a prova mais importante do campeonato nacional de aviação, bateu numa casa. Foi nesse acidente que Odom perdeu a vida. Uma mulher e uma criança, que se encontravam na casa danificada pelo aparelho, ficaram também feridas no espetacular acidente.

CLEVELAND, 5 (AFP) — A casa da localidade de Berea, no Estado de

Ohio, sobre a qual se precipitou o avião do piloto William Odom, era ocupada por um casal e dois filhos. A mulher, de 24 anos de idade, morreu em consequência do desastre, e um de seus filhinhos recebeu graves queimaduras. O marido e o outro filho do casal escaparam ileso.

(Conclui na 6.ª página).

PRESENTES À INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO DAS TRADE UNIONS CERCA DE NOVECIENTOS DELEGADOS

Abriendo os trabalhos, o presidente do conclave atacou vivamente os movimentos grevistas, fomentados pelos comunistas na Inglaterra — As dificuldades nas relações entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos

BRIDLINGTON, 5 (AFP) — Com a presença de cerca de 900 delegados e representantes do exterior, iniciou-se hoje nesta cidade a conferência das Trade Unions britânicas.

O congresso foi aberto às 10.30 horas pelo sr. William Lawter.

CONTRA AS GREVES

LONDRES, 5 (AFP) — Abriendo a conferência anual do congresso das Trade Unions em Bridlington, sr. William Lawter, presidente do congresso para o ano em curso, atacou vivamente as greves "não oficiais", que se multiplicaram recentemente em alguns setores industriais.

"Grande numero destes conflitos — afirmou — foram provocados de propósito deliberado por agitadores comunistas e sindicalistas que se fizeram instrumentos dos primeiros, que procuram destruir nossa organização sindical".

O orador qualificou a greve dos dozeiros de Londres, provocada por solidariedade aos marinheiros canadenses, de vergonhosa e desesperadora. "Nos recentes conflitos — acentuou — abusou-se do direito de greve, quando não estava em jogo, absolutamente, a questão do salário ou de condições de trabalho. Chegou o momento de dizer que é preciso pôr fora da lei as greves não oficiais e impor a disciplina sindical a aqueles que as provocam, as organizações e os dirigentes".

Condenando a atitude que consiste em "considerar qualquer dificuldade industrial como uma manifestação de conflito incontrolável de interesse entre empregadores e assalariados", o presidente do TUC afirmou que "todo sindicato deve dar sua contribuição à obra atualmente em curso, que transforma em serviço publico as empresas capitalistas que visam unicamente o lucro".

OS TRABALHISTAS E AS ELEIÇÕES

"Podemos estar certos — acrescentou o orador — que o governo trabalhista não terá seu mandato renovado nas próximas eleições gerais se os sindicalistas colocarem seus próprios

interesses à frente do interesse comum".

Sir William Lawter lamentou, em seguida, as críticas lançadas contra os serviços sociais e os ataques à "extravagância, desordem e incompetência" feitos contra o governo socialista. "Estas mentiras e calúnias — disse ele — têm serias consequências. A hostilidade cada vez maior manifestada a nosso respeito pelos Estados Unidos foi provocada tanto pela propaganda mentirosa da oposição anti-trabalhista quanto pelos relatórios mal informados de alguns visitantes norte-americanos".

O líder sindicalista inglês criticou o próprio Churchill por ter "contribuído para envenenar a opinião publica americana".

Lembrando, finalmente, que o congresso se reunira pela última vez em Bridlington há dez anos, 24 horas após a declaração de guerra à Alemanha, sr. William Lawter acrescentou: "A" (Conclui na 6.ª página).

FUTURO PODERIO DA MARINHA DE GUERRA ITALIANA

PESCARA, 5 (AFP) — "Não quero a guerra; nossas feridas estão ainda sangrando. Se ninguém nos atacar, não haverá guerra, mas se alguém nos atacar, defender-nos-emos, custe o que custar" — declarou o ministro da Defesa da Itália, sr. Piacentini, em discurso que pronunciou nesta cidade, durante uma cerimônia religiosa, em memória dos marinheiros italianos mortos durante a guerra.

O sr. Piacentini anunciou em seu discurso que, a partir de 1.º de janeiro de 1950, será iniciada a renovação das unidades da marinha, de acordo com o tratado de paz. "A marinha de guerra será renovada 100 por cento", — precisou o ministro acrescentando: "que triste espetáculo não seria o de uma frota enfraquecida, lutando num mar que se transformaria para ela em tumulto".

COMPLETO APOIO INTERNO AO ATUAL REGIME DE TITO EVIDENCIADO PELO POVO IUGOSLAVO

Stalin comparado a Hitler — Definidas as razões do atrito entre Moscou e Belgrado — Nada poderá quebrar a independência da Iugoslavia

BELGRADO, 4 (A. F. P.) — A coesão interna do regime de Tito foi evidenciada em duas reuniões comunistas realizadas hoje no país.

Em primeiro lugar houve um importante comício em prol do regime das brigadas de trabalho da auto-estrada de Zagreb a Belgrado. De outra parte, reuniu-se o Congresso da Juventude Comunista da Croácia, que renovou sua solidariedade a Tito e ao Comitê Central do Partido Comunista.

BELGRADO, 4 (A. F. P.) — A política externa atual da União Soviética nada tem a ver com o marxismo-leninismo, diz uma moção aprovada pelo Congresso da Juventude Comunista da Croácia.

BELGRADO, 4 (A. F. P.) — Apenas Hitler falou dessa maneira aos pequenos povos, declarou o sr. Pijade, líder comunista, comentando as últimas notas de Moscou ao governo Iugoslavo, no comício das brigadas de trabalho de auto-estrada de Zagreb a Tito.

BELGRADO, 5 (A. F. P.) — O sr. Djilas, secretário do Partido Comunista da Iugoslavia, definiu as razões do atrito entre Moscou e Belgrado. Segundo Djilas, o conflito não é entre o Partido Comunista Iugoslavo e o Cominform e sim com o partido Bolchevista da União Soviética. Djilas acrescentou que, no entanto, Lenine jamais poderia prever que a Rússia viesse a se aproveitar, como faz hoje, da fraqueza de seus aliados socialistas para explorá-los.

(Conclui na 6.ª página).

Lutas entre policiais e comunistas em Milão

Tanto os militares como os esquerdistas fizeram uso de metralhadoras e outras armas automáticas no decorrer do conflito

MILÃO, 5 (UP) — Violentas lutas entre policiais e comunistas ocorreram hoje no distrito fabril de San Giovanni, um dos maiores centros comunistas da Itália.

Policiais apoiados por carros blindados lutaram durante longo tempo, contra os trabalhadores comunistas.

Segundo as primeiras informações, ainda não confirmadas, um policial e dois operários morreram no curso dos motins que tiveram início nas primeiras horas da tarde de hoje. Ao cair da noite (às dez horas), as lutas entre policiais e comunistas ainda continuavam, tão impetuosas como nos primeiros momentos. Tanto os policiais como os comunistas fazem uso de metralhadoras e outras armas automáticas.

A batalha entre os policiais e os comunistas foi a consequência de um distúrbio ocorrido anteriormente na parte central de Milão. Uns duzentos trabalhadores da "Breda", que em certa época foi uma das maiores fabricas de armas da Europa, realizaram manifestações ante a sede da empresa, no centro de Milão, protestando contra a dispensa de trabalhadores.

Pouco depois foram bloqueadas as ruas e alguns trabalhadores procuraram passar por sobre os obstáculos. Os policiais usaram as suas armas, fazendo disparos para o ar. Diante disso, os operários abriram fogo com metralhadoras de mão, sobre os policiais, ferindo dois agentes e dois carabinieri. Um dos agentes morreu, mais tarde.

Acredita-se que os operários utilizaram armas da última guerra, que os guerrilheiros comunistas escondiam em varios pontos do norte da Itália.

(Conclui na 6.ª página).

Dois profundos golpes sofreram os nacionalistas com o levante de Yunnan e o incendio de Chung King

Chefia as hordas revolucionarias o general Lou Han, que não aderiu aos comunistas — Completamente destruída a cidade que tinha sido escolhida para a capital nacionalista

CANTÃO, 4 (AFP) — Anunciou-se que irrompeu uma revolução contra o governo nacionalista do Yunnan.

CANTÃO, 4 (AFP) — Segundo se informa, tornou-se vitoriosa a revolta no Yunnan contra as autoridades nacionalistas. O movimento teve um caráter militar e os rebeldes ocuparam a capital da província, isto é, a cidade de Kun Ming.

TERIA SIDO PRESO O COMANDANTE DA CIDADE

CANTÃO, 4 (AFP) — Anunciou-se sem confirmação que os rebeldes prenderam o comandante do Yunnan, general Yi Chen Wan, prendendo-o em Kun Ming. Segundo outras informações, o general conseguiu escapar e juntar-se às forças que permaneceram fiéis ao governo e se acham em torno de Kun Ming.

QUEM CHEFIA A REBELIÃO

CANTÃO, 5 (AFP) — Confirma-se de fonte bem informada que o próprio governador da província de Yunnan, general Lou Han, chefia o golpe de Estado que irrompeu nessa província, contra o governo central nacionalista.

Dos dez regimentos existentes na região, seis deles, segundo as informações nacionalistas, aderiram à revolta. Fontes comunistas dizem, porém, que oito regimentos se integraram na revolução, além de parte do 26.º Exército nacionalista.

Segundo certos rumores, o general Lou Han não teria a intenção de unir-se às forças comunistas chinesas. A rebelião contra o poder central teria origem em fatos remotos, como seja, a demissão, em 1945, pelo generalissimo Chiang Kai Chek, do antigo governador Loung Youn. Este goza de grande popularidade em todo o Yunnan e reside atualmente em Hong Kong, sendo adversário decidido do regime nacionalista. O general Lou Han é parente e amigo de Loung Youn.

Por outro lado, as mesmas fontes nacionalistas não confirmaram a notícia de que o general Yi Chen Wan,

comandante do 26.º Exército nacionalista, caiu preso em poder dos rebeldes. Ao contrário, informa-se em Cantão que Yi Chen conseguiu escapar de Kun Ming, capital do Yunnan, chegando ao seu quartel general de Kai Yuen, a 250 quilômetros ao sul de Kun Ming.

HONG KONG, 4 (UP) — Além de ser obrigado a lutar contra os comunistas, o governo chinês vê-se, agora, a braços com uma nova ameaça à sua existência: a revolta chefiada pelo general Lou Han, que explodiu dentro do seu território.

(Conclui na 2.ª página)

Reparada a grande unidade geradora da usina de Cubatão que, há dias, sofreu um acidente, vem a Administração desta Companhia agradecer a atenção dispensada pelos srs. consumidores, principalmente das indústrias, ao seu apelo para a restrição do consumo em certas horas, a fim de aliviar as pontas de carga. Essa colaboração permitiu que esta Companhia atendesse ao fornecimento geral, sem outras medidas de racionalamento.

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER, CO. LTD.

A SITUAÇÃO DOS JAPONESES NOS ESTADOS UNIDOS

De ALISTAIR COOKE

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — Admitiu-se a humilhação a que ficaram sujeitos, durante a guerra os japoneses da Califórnia, nascidos nos Estados Unidos, e o general do exército responsável pela situação foi impiedosamente censurado, numa decisão que acaba de ser baixada pela Nona Corte de Apelação dos Estados Unidos, de São Francisco.

O tribunal restabeleceu a cidadania de três "nisei" (primeira geração de norte-americanos de origem japonesa), que tinham renunciado à mesma em consequência da severidade com que foram tratados e da desilusão que os dominou, quando foram retirados de seus lares e confinados a "centros de refinação", e, pouco depois de Pearl Harbour. A decisão a respeito desses três casos criou um precedente para mais de 4.000 "nisei" da costa ocidental, que solicitaram à justiça o restabelecimento de seu direito de cidadania.

Na primavera de 1942, todos os norte-americanos de origem nipônica, fossem eles nascidos nos Estados Unidos ou no Japão, tiveram ordem do general John D. Witt, comandante da região da Califórnia, de sair da costa ocidental no prazo de cinco dias. Ficaram isolados em acampamentos provisórios, donde foram enviados para varios campos de concentração, situados além das montanhas e no Deserto de Arizona. Em vista do pânico generalizado produzido pelo ataque de Pearl Harbour e da ausência da Califórnia com a possibilidade de ataques aéreos "suicidas" contra os campos petrolíferos, cidades repletas de casas de madeira e grandes florestas da costa ocidental todos facilmente inflama-

veis, poucos brancos se dispuseram a protestar contra um ato de exclusão, sem precedente na história dos Estados Unidos, pelo qual um grupo de cidadãos norte-americanos foi privado, por deliberação das autoridades militares, de todos os seus direitos constitucionais e afastado de seus lares.

Na ocasião, houve algum rumor nos altos círculos judiciais e um eminente advogado norte-americano qualificou o tratamento imposto aos norte-americanos de origem japonesa de "nossa, erro mais grave na guerra". No arduo da luta, porém, a maior parte dos pais e esposas dos combatentes concordavam com a divisa feroz do general de Witt: "Um japonês é sempre um japonês, que deve ser varrido do mapa".

E preciso salientar que, depois da guerra, os "evacuados" foram tratados com muito escrupulo, sendo a maioria deles encaminhada de novo para suas fazendas ou casas de negócio. Encontraram, porém, toda a sorte de dificuldades aqueles que haviam renunciado à cidadania norte-americana, seja pelo temor de serem apartados dos conjuges, seja pela indignação provocada pelo fato de lhe terem sido negados os direitos elementares em defesa dos quais se afirmava que a guerra estava sendo travada.

A respeito da ordem inicial de evacuação, assim se expressou o Juiz Denman:

"Para nossos concidadãos encarcerados, a enganosa palavra "evacuação" significava deportação; evacuados significava prisioneiros; cen-

tro de refinação significava prisão, e os quartos diminutos, (em alguns dos quais foram metidos até seis pessoas) significavam celulas, como de fato eram. As condições em que os prisioneiros viviam eram tão degradantes quanto as de uma penitenciária e, sob certos aspectos, eram piores que em muitas penitenciárias federais".

Em seguida, o Juiz Denman passa a examinar o situação do general Witt:

"Os gritos de "Der Jude" da turba alemã e o grito do general Witt soavam de maneira não muito diversa nos ouvidos de varios milhares de "Nisei", cuja constante lealdade teve de ser, por fim, reconhecida. A identidade dessa doutrina (o apelo ao racismo do general Witt) com a dos generais de Hitler para aqueles que tinham nas veias sangue asiático, para justificar as câmaras de gás de Dachau, deve ter sido compreendida pelos prisioneiros de origem japonesa instruídos".

As três californianas cuja cidadania foi restabelecida eram todas casadas com homens nascidos no Japão e alegaram que não perderam a cidadania por livre e espontânea vontade, mas sim "em consequência de indevida influência, erro, deturpação e coerção". O Juiz Denman explicou seus ataques à doutrina de pureza racial do general Witt, acrescentando que "os arquivos do tribunal mostram que o governo está considerando a fatos que, certamente, tiveram influência sobre os espíritos da massa de deportados".

“Não ha razão para um governo

“poderoso suprimir a liberdade”
Truman repele energicamente as críticas à política trabalhista do seu governo — Não negligenciará a proteção do trabalho agrícola no país

grande numero de operarios, o chefe do governo fez um apelo aos trabalhadores. aos industriais e aos agricul- tores norte-americanos para que se unam através do Partido Democrata e denunciou os "interesses egoistas", re- organiza dos interesses egoistas - que combatem as medidas progressistas propostas ao Parlamento. Truman fez uma analise das palavras que, segundo ele, são usadas para amedrontar o povo e impedir a marcha do progresso

programa, procurando incrementar o interesse pela técnica em prol da boa tipografia, orientada no verdadeiro sentido das artes gráficas, como expressão artística, arte gráfica verdadeira multiplicada industrialmente, mas conservando a essência da sua perfeição. (M. P. A. G.)

suos — integrado por cinco elementos — que já estão submetendo a cuidadosos estudos cinco propostas que expressam considerável apoio dos congressistas para que se altere a carta das Nações Unidas.

Truman repele energicamente as críticas à política trabalhista do seu governo — Não negligenciará a proteção do trabalho agrícola no país

WASHINGTON, 5 (AFP) — Truman repeliu energicamente as críticas feitas no seu programa de legislação em favor das classes trabalhadoras, desmentindo que as mesmas conduzam à inflação.

Truman proclamou que um governo poderoso não suprime a liberdade. Ao contrário, a liberdade pode ser pro-

ferindo-se às classes trabalhadoras como constituinte a força viva da nação norte-americana.

Em seu discurso, que constituiu de certo modo a sua primeira oração de propaganda das eleições para a renovação parcial do Senado e renovação completa da Câmara de Representantes, as quais se realizarão no próximo

tegrida por ele, contra os riscos da pobreza.

**"INTERESSES EGOISTAS" PRO-
CURAM DIVIDIR OS TRABALHA-
DORES NORTE-AMERICANOS**

WASHINGTON, 5 (APP) — Falando em Des Moines, Truman denunciou que se procura dividir nos Estados Unidos a classe dos trabalhadores urbanos e a dos elementos que atuam no campo da agricultura.

Lembrando que a agricultura deu trabalho no ano em curso a 9 milhões de norte-americanos, Truman assegurou que seu governo não negligenciará a proteção do trabalho agrícola, do qual depende também não só o bem estar do país, como também a paz do mundo.

MAIOR SARCASMO AGRI-CULTA

Truman, o presidente Truman exprimiu a convicção de que graças ao apoio popular que garantiu o seu triunfo no pleito de novembro de 1948, conseguiria tornar uma realidade o seu programa social nos meses e anos vindouros.

Respondendo às críticas de acordo com as quais a aplicação de seu programa social num momento em que se nota uma diminuição nos negócios levaria à inflação, o chefe do governo afirmou, com grande energia: "É um falso que um governo poderoso falhe como o povo precisa a sua liberdade. Liberdade significa estarmos livres do medo da pobreza, não ter necessidade da caridade pública, poder viver uma vida mais feliz, mais útil, mais produtiva."

As forças reacionárias não vem que a própria sobrevivência do livre em-
prego depende da liberdade de

WASHINGTON, 5 (APP) — A proposta da passagem do "dia do trabalho", a respeito do qual Truman deixou esta capital para falar em Pittsburgh e mais tarde em Des Moines, os dois presidentes da CIO (Congresso das Organizações Industriais) e da "American Federation Labour" (Federação Americana do Trabalho), as

duas mais poderosas centrais operárias dos Estados Unidos, lançaram em mensagens especiais um grito de alerta contra o "desemprego" e a "repressão política" no interior do país, cujo objetivo, segundo proclamam, é evitar a necessidade urgente da ab-rogação da lei anti-operária Taft-Hartley, ainda em vigor apesar das promessas do Partido Democrata e do presidente Truman.

O sr. William Gnan, presidente da Federação Americana, declara: "O nosso movimento deve agir em favor do poder aquisitivo das massas trabalhadoras, que é força que alimenta a vida econômica do país".

Por sua vez, o sr. Phillip Murray, presidente da CIO, reclama novos avanços para a organização das massas agrícolas que o governo ou partido democrata cumprirá a sua promessa de melhorar o sistema de distribuição dos preços dos produtos agrícolas, apesar dos membros "reacionários" do Congresso estarem "deliberadamente retardando" a aprovação das medidas nesse sentido.

Na mesma oportunidade das nossas reuniões, a administração das nossas

NÃO LEVARÁ A INFLAÇÃO A POLÍTICA TRABALHISTA DE TRUMAN

PITTSBURGH, 5 (APF) — Discursando nesta cidade, durante as comemorações do "Labor Day", o presidente Truman atacou com energia a inflação, dizendo que a manutenção dos salários, para elevar o padrão e a capacidade aquisitiva das massas, diante da dupla ameaça do comunismo e da ditadura.

— "A manutenção dos preços, pois do contrário teremos que enfrentar excedentes que não poderemos dispor", disse o presidente, no discurso ante a convenção anual dos veteranos norte-americanos da segunda guerra mundial. Acrescentou: "Estou convencido de que o octagésimo primeiro Congresso aprovará esse tipo de legislação para a manutenção dos preços dos produtos agrícolas".

Horas antes, na cidade de Pitts-

Nesse discurso o presidente histori-
cou e defendeu a atuação dos demo-
cratas dentro do octagésimo primeiro
congresso, dominado pelo partido co-

sidente do CIO, e na presença de grande numero de operarios, o chefe do governo fez um apelo aos trabalhadores, aos industriais e aos agricul-
tores norte-americanos para que se unam através do Partido Democrata e denunciou os "interesses egoistas", re-
vermental, e atacou a "conspiração organizada dos interesses egoistas" que combatem as medidas progressis-
propostas ao Parlamento. Truman fez uma analise das palavras que, segundo ele, são usadas para amedrontar o povo e impedir a marcha do progresso social.

O presidente chegou a Pittsburgh às onze horas da manhã, viajando a bordo do seu avião particular "Independence" e, no cargo do prefeito da ci-
dade, o governador de Pennsylvania, o

BIBLIOGRAFICAS

torica das artes graficas. Poesa

pranchas mostram um estudo completo objetivo e artístico, de modo a permitir a qualquer interessado um fácil entendimento da técnica e da história das artes gráficas.

Essa realização do D. P. A. G., graças ao Museu de Arte, permitirá que

Alta dos Mútuos da Leopoldina em

Londres
LONDRES, 5 (A. F. P.) — Nas transações de hoje no Stock Exchange, no compartimento dos valores brasilei-

sentido das artes graficas, como expressão artistica, arte grafica verdadeira multiplicada industrialmente, mas conservando a essencia da sua perfeição. (D. P. A. G.)

CONFERENCIA BRITANICA SOBRE OS RECURSOS MUNDIAIS DE ALIMENTOS

se reunida em New astie a Conferencia da Associação Britânica para o Progresso da Ciencia, com a presença de 2.500 cientistas de todo o mundo. O conclave instalou-se esta semana sob a presidência de "sir" John Russell no

Muitos visitantes de além mar estão assistindo à conferência, e entre os ora-

dores estão escalados dezessete especialistas estrangeiros. O diretor geral da UNESCO, dr. Bodet, seria um deles, mas importantes compromissos o levaram a fazer-se representar pelo dr.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstet-
rica da Faculdade de Medicina da

um posto em foco na oração presidencial. Foi também organizada uma sessão especial pela Divisão de Relações Internacionais Científicas para tratar do problema mundial alimentar e de população.

O público foi convidado a enviar perguntas sobre os problemas da população e recursos alimentares do mundo, as quais serão respondidas por especialistas numa sessão especial entre

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Circulos geralmente bem informados declararam que se está cogitando de por parafreio ao uso desenfreado que a

Nesse particular, o referido organismo introduziu uma inovação na conferência deste ano, criando uma co-

curso de especialistas em vários setores do conhecimento científico para responder às perguntas por escrito. Desde já se antevê que a iniciativa será bem recebida pelos alunos que, interessados na ciência, aliada a uma

As reuniões se prolongarão por uma semana, durante cujo período se farão ouvir trezentos oradores, metade dos quais pertence a várias universidades.

Vinte e cinco por cento dos oradores representam outras instituições oficiais, e a mesma proporção representando a in-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado na Comissão de transportes o projeto que dispõe sobre serviço social nas ferrovias

Em virtude de reformas no Palácio Tiradentes reuniram-se apenas duas Comissões

RIO, 5 ("Correio") — Não obstante as férias de alguns dias, em virtude de ligeiras modificações que se estão realizando nas bancadas da imprensa e da taquígrafia no plenário da Câmara dos Deputados, duas comissões estiveram reunidas hoje: a de Educação e Cultura e a de Transportes e Comunicações.

A primeira iniciou os seus trabalhos pelo exame do projeto n.º 120, referente a livros didáticos de ensino secundário, matéria que, depois de alguns debates, foi mandado à Comissão de Justiça, a requerimento do sr. Afonso de Carvalho, para os devidos fins.

Seguiu-se-lhe a apreciação do projeto n.º 161, que assegura o exercício da profissão aos portadores de diploma expedido pelo Curso de Agrimensura anexo ao Liceu Paraibano, qual foi rejeitado, nos termos do parecer do relator, sr. Carlos Medeiros. O projeto n.º 131 também foi objeto de

consideração. Dispõe sobre a frequência livre nos estabelecimentos de ensino superior. Relatou-o o sr. Erasmo Gaertner, cujo parecer contrário foi aprovado.

Pelo sr. Carlos Medeiros foi ainda relatado um projeto da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, com referência ao projeto 558, que oficializava a Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil. O parecer foi pelo arquivamento do projeto tendo a Comissão aprovado a providência sugerida.

A Comissão de Transportes e Comunicações ocupou-se apenas com o exame do projeto que dispõe sobre o serviço social das estradas de ferro nacionais. Na qualidade de relator o sr. Jurandir Pires apresentou um substitutivo que depois de amplamente discutido foi afinal aprovado.

Funcionários do Loide impetraram mandado de segurança contra ato do presidente da República

RIO, 5 ("Correio") — Notícia-se que deu entrada, hoje, no Supremo Tribunal Federal, um pedido de mandado de segurança impetrado por 1.395 funcionários do Loide Brasileiro, contra um ato do presidente da República, que mandou pagar o aumento de vencimentos daqueles funcionários, em época posterior ao decreto que concedeu a melhoria. Querem eles que o aumento seja pago a partir de 15 de novembro.

Negada licença para importação de rodas de vagões

RIO, 5 (Asapress) — Baseadas em informações fornecidas pela Carreira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, a Comissão Consultiva de Intercomércio Comercial com o exterior, aprovou o critério de se negar a licença para importação de rodas para vagões. A medida baseia-se na afirmativa do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, de que a indústria nacional está apta para fornecer tal material ferroviário, e bem assim nivelar os preços do produto nacional com o estrangeiro.

Sancionada a lei que garante direitos a funcionários afastados pelo governo provisório

RIO, 5 ("Correio") — O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional assegurando, para efeitos de aposentadoria, desconto do tempo de serviço prestado em qualquer cargo público, estadual ou municipal, respeitadas as condições de terço, a contagem de tempo em que os atuais servidores públicos da União estiveram afastados dos seus cargos e funções por ato do governo provisório, desde que lhes tenham sido favoráveis o pronunciamento da Comissão Revisora, instituída em decorrência do parágrafo único do art. 18, das Disposições Transitórias da Constituição Federal, de 1934.

Revolta num hospital de alienados

SALVADOR, 5 (Asapress) — O Hospital Juliano Moreira esteve em polvorosa, quando dezenas de loucos enfurecidos revoltaram-se travando luta, armada de paus e de pedras, com os guardas os quais fugiram apressadamente socorrido a Polícia Especial. Os policiais organizaram um contra-ataque, logrando dominar os loucos.

Reafirma o sr. Milton Campos o propósito de cooperar com os "três grandes"

"A INDICAÇÃO DE UM NOME MINEIRO, FRIZA S. EXCIA, E' UMA SOLUÇÃO QUE TERIA DE AMADURECER FORA DO NOSSO TERREIRO" — ÉCOS DA VIAGEM DO SR. VALADARES

RIO, 5 ("Correio") — O assunto político do dia é a viagem do sr. Benedito Valadares a Belo Horizonte. Sabe-se que o proceder hesitante, mantendo na capital mineira demorada conferências não só com o governador do Estado como com outras personalidades políticas de destaque, e o objeto dessas conferências, revela o próprio governador mineiro: foi a sucessão presidencial. Em conversa telefônica com o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, o sr. Milton Campos ter-lhe-ia informado de que o sr. Benedito Valadares lhe falara naquilo em caráter reservado, pessoal, ou de mera sondagem, sem qualquer timbre oficial ou ainda, mantinha o seu primitivo ponto de vista, segundo o qual a questão sucessória deveria ser da alçada exclusiva dos partidos. Se Minas Gerais desse dar o candidato que todos esperam o movimento nesse sentido deveria caminhar

para o centro para lá. "A indicação de um nome mineiro — friza o sr. Milton Campos — é uma solução que teria de amadurecer fora do nosso terreno".

EXAMINARÃO OS TRÊS GRANDES A VIAGEM DO SR. BENEDITO VALADARES

RIO, 5 (Asapress) — Em sua próxima reunião marcada talvez para hoje ou amanhã, e que possivelmente será adiada até que esteja claro o ambiente político, os presidentes do PSD, UDN e PR, examinarão o episódio da viagem do sr. Benedito Valadares a Minas, como um fato novo. Uma vez o sr. Valadares declarou que várias pessoas iam desempenhar missão por delegação do general Dutra, em torno dum candidato mineiro ao Catete, e como se entendimentos para a sucessão estavam entresos os presidentes dos três partidos, nada sobranha eles da viagem e assim examinarão a questão para fixar uma atitude. Essa atitude poderá chegar até à suspensão dos entendimentos se os três partidos verificassem que, à revelia deles, outros rumos houvessem sido traçados. No entanto, certos círculos políticos consideram em realidade, que a missão Valadares era bem menor do que fora anunciado, e a entrevista do sr. Milton Campos sobre a conferência mantida com o sr. Valadares, reduziu ainda mais a importância da missão Valadares, o qual teria viajado em avião presidencial apenas para aproveitar uma viagem.

SE O GOVERNADOR MINEIRO FOR CANDIDATO

RIO, 5 (Asapress) — Segundo os meios políticos se o sr. Milton Campos for candidato à presidência da República surgirá o problema para a vice-presidência. Uma ala reivindica para um militar, e no caso, o sr. Góes Monteiro; outra bate-se por um paulista ou gaúcho, e uma considera que o P. S. D. deve manter-se unido, indicando o sr. Nereu Ramos para completar a chapa com o sr. Milton Campos.

ANDA A CONSULTA AO P. T. B.

RIO, 5 (Asapress) — O P. T. B., a U. D. N. e o P. R. estão agora aguardando a opinião do sr. Salgado Filho sobre os entendimentos em torno da sucessão. Os "três grandes" estão prontos diante de um novo problema, pois o sr. Salgado Filho estaria se negando a expressar o seu ponto de vista à comissão integrada pelo sr. Durval Cruz, Gabriel Passos e Pinto Aleixo, sob o fundamento de se tratar de um órgão destinado a "ouvir os pequenos" partidos, temendo assim o P. T. B. a vir como tal a ser considerado. Desta forma não se sabe quem irá ouvir o líder petebista.

ACATARA O SR. JOBIM AS ORDENS DO P. S. D.

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Pedro Vergara declarou à imprensa de Porto Alegre, que eleito pelo P. S. D. o sr. Walter Jobim acatará as normas e linhas do seu partido. Confirmou ainda que a bancada petebista federal é coesa e solidária com o presidente Dutra.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

Nova fase de trabalhos da Comissão de Leis Complementares

PROSSEGUIR NOS TRABALHOS DE COMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DE 47

Uma das mais importantes Comissões da Assembleia Legislativa é, sem dúvida nenhuma, a Comissão Especial de Leis Complementares e que tem como finalidade precípua de seus trabalhos, tornar efetivos inúmeros dispositivos da Constituição Paulista. A Carta Magna de 47, como se sabe, em diversos de seus artigos prevê providências de ordem as mais diversas no sentido de realizar objetivos de grande alcance social e que se tornariam letra morta se não completados através de legislação ordinária a ser estudada justamente pela comissão citada.

Ali se encontram alguns projetos de lei, de autoria dos deputados, da Mesa ou mesmo das Comissões permanentes, esperando o pronunciamento dos integrantes da C.E.L.C. para que depois possam ser encaminhados ao Plenário para discussão e votação dos deputados.

Acontece, entretanto, que a Comissão Especial de Leis Complementares não se reúne há algumas semanas e essa falha aparente teve origem tão somente em sua não convocação por parte do seu presidente, o líder republicano sr. Antonio Carlos de Salles Filho.

Ao contrário do que tem sido noticiado o sr. Salles Filho não tem reunido a Comissão Especial de Leis Complementares porque, durante muito tempo, esteve com sua atenção inteiramente voltada para o andamento do projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos. Diversas reuniões tiveram lugar, à noite, para a discussão do projeto, inclusive debates com o contador geral do Estado, a propósito das fontes indicativas das verbas capazes de propiciar a votação definitiva da proposição 209. Mais tarde houve reuniões, inclusive, na Secretaria da Fazenda, todas elas buscando o esclarecimento necessário, a colheita de dados e elementos referentes às despesas efetuadas pelo Estado e economia resultante do não emprego das verbas orçamentárias para permitir o aumento desejado pelos servidores estaduais.

Agora, com a saída do projeto de lei 209, da Comissão de Finanças, e do sr. Salles Filho apresentou um substitutivo consubstanciando, também, o ponto de vista dos líderes de quase todas as bancadas, o problema imediato está com sua solução encaminhada, havendo, portanto, tempo suficiente para que a Comissão de Leis Complementares possa realizar sua grande tarefa. Segundo apuramos, ainda esta semana pretende o líder Salles Filho convocar seus companheiros de Comissão, em um verdadeiro reinício de trabalho, para encaminhar, apressadamente, todos os projetos que ali se encontram.

CONTRA O JOGO DO BICHO

Em nossa última edição publicamos um requerimento do sr. Arymendi Falconi, pedindo providências ao executivo estadual, no sentido de serem efetivadas, em São Paulo, as proibições legais e relativas ao "jogo do bicho". Acontece, entretanto, que aquele parlamentar, atendendo às solicitações de seus colegas da bancada situacionista, acabou retirando seu requerimento. Em substituição, visando o mesmo objetivo, o sr. Waldy Rodrigues entregou ontem à Mesa o seguinte:

CONSIDERANDO a triste situação em que se encontra a capital paulista, entre as mais desenfreadas jogatinas, que envergonha os nossos foros de cultura e civilização;

CONSIDERANDO que se multiplicam, dia a dia, os chafes de bicho, invadindo, como pragas, todos os recantos da cidade, dando-lhe aspecto de um imenso malfez de dobo e corrupção;

CONSIDERANDO que a prática livre do jogo do bicho é um incentivo à vagabundagem e ao crime, à prática de ações lesivas aos interesses da família e da sociedade;

CONSIDERANDO que os milhares de chafes de bicho constituem uma concorrência desleal ao comércio honrado;

CONSIDERANDO o clamor público da imprensa, das associações, da magistratura, contra essa contravenção penal que grava imenso prejuízo ao comércio honesto, e que as autoridades encarregadas de zelar pelo cumprimento da lei tomem a menor providência no combate aos contraventores;

CONSIDERANDO que, conforme noticiou a imprensa, há chafes de bicho que abrem as suas portas às quatro da madrugada, a fim de recolher os últimos lotes dos operadores do jogo;

CONSIDERANDO que a burla franca da lei, por quem deve zelar pelo seu cumprimento, constitui um pavoroso exemplo que abala os próprios alicerces do regime democrático;

CONSIDERANDO que o povo humilde, a grande família dos operários, é a principal vítima desta calamidade social;

CONSIDERANDO que novas modalidades de jogatina, roleta, campista, bacarat, estão invadindo a cidade, num flagrante desrespeito às leis federais;

CONSIDERANDO que, se este requerimento não for devidamente atendido pelo Poder a qual se destina, nos dirigimos, em última instância, ao Supremo Magistrado da nação, a. e. o. sr. general Gaspar Dutra;

RESOLVEMOS, OUVIDO O PLENÁRIO, se faça um vemente apelo em nome da Assembleia Legislativa ao senhor governador, para que debata de vez e para sempre esse caso social, cuja solução, em nome do seu governo, o qual juro, num compromisso solene defender intransigentemente as leis do país".

ADIANTOU-OS O SR. WALDY RODRIGUES QUE SE O EXECUTIVO NÃO ATENDER AO QUE FOI FORMULADO EM SEU REQUERIMENTO, IRÁ PEDIR, ATRAVÉS DO PRONUNCIAMENTO DO PLÊNARIO, QUE A MESA INDIQUE UMA COMISSÃO DE PARLAMENTARES A FIM DE SE ENTENDER DIRETAMENTE COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, A QUEM SOLICITARÁ AS INDISPENSÁVEIS PROVIDÊNCIAS VISANDO EFETIVAR, EM SÃO PAULO, AS RECOMENDAÇÕES CONSTANTES DO DECRETO-LEI 9.215.

REUNIÃO DA EXECUTIVA DO P.S.D.

A propósito da reunião da Comissão Executiva do P.S.D. e que terá lugar no próximo dia 9, ouvimos ontem o sr. Ernesto Monte que nos declarou o seguinte: "Penso que é indispensável a realização de uma prévia entre os elementos de responsabilidade de ambas as facções do P.S.D. para discussão e elaboração de um esquema dos principais assuntos a debater no dia 9 e também para eliminar possíveis áreas que venham a perturbar os trabalhos. Estou convencido de que, se os assuntos a serem examinados forem devida e previamente debatidos, conciliados e esclarecidos, chegaremos ao resultado harmonioso certamente desejado por todos. Se isto não se fizer, talvez venhamos a cometer um erro político de consequências imprevisíveis. Dela esta opinião ao líder Ulisses Guimarães e a outros companheiros e espero que a sugestão possa ser aproveitada para bem dos interesses do nosso partido".

REASSUMIU O SR. JEAN PASSOS

O vice-diretor da Assembleia Legislativa que soube vencer, muito bem, a terrível molestia que o acometeu, reassumiu ontem, depois de um longo afastamento, suas funções no Palácio 9 de Julho.

Carinhosa homenagem foi prestada, por diversos parlamentares, jornalistas e funcionários da Assembleia.

NÃO DEU NENHUMA ENTREVISTA O SR. MANGABEIRA

RIO, 5 (Asapress) — A propósito de uma notícia publicada por um matutino carioca, contendo declarações atribuídas ao sr. Otávio Mangabeira, este ofereceu à imprensa local o seguinte esclarecimento: "Não dei entrevista nenhuma nem telegraficamente, nem por qualquer outro meio. Não fiz também qualquer declaração envolvendo referências ao presidente Dutra ou a quaisquer possíveis candidatos à sucessão presidencial".

Acertou, todavia, que a candidatura do governador Milton Campos para a presidência da República merece o seu mais sincero e decidido apoio.

NO CATETE O SR. NEREU RAMOS

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos esteve hoje com o general Dutra no Catete tendo-lhe agradecido as felicitações que o presidente enviou-lhe por motivo de seu aniversário natalício, acreditando-se, porém, que tenham sido tratados problemas políticos.

Seria sancionada a 18 do corrente a nova lei de naturalização

RIO, 5 ("Correio") — Segundo informações do gabinete do ministro da Justiça, no próximo dia 18 de setembro, em comemoração ao aniversário da Constituição de 1946, deverá ser sancionada pelo sr. presidente da República a nova lei de naturalização, uma das mais importantes instrumentos legais para o progresso do país e lei complementar da Constituição Federal.

O projeto, que foi apresentado na Câmara pelo ministro Adroaldo Mesquita da Costa, quando exercia seu mandato de deputado, compreende substancial reforma no sistema para naturalização, expedição de títulos declaratórios, aquisição e perda de cidadania, visando, sobretudo, a sua simplificação e redução das despesas processuais.

REDUÇÃO DE PREÇOS DE PASSAGEM DE ONIBUS E BONDES

Grande comissão de estudantes, presidida pelo professor João Giotelle, esteve ontem na Assembleia, sendo recebida pelo presidente Brasilio Machado Neto. O objetivo dessa visita foi solicitar a Mesa e dos deputados, possível interferência junto à C.M.T.C. para que os estudantes das escolas profissionais gozem, nos ônibus e bondes, redução nos preços da passagem.

NAO HOUVE NENHUM ALMOÇO

Tendo sido noticiado que o chamado "grupo dos 9" esteve reunido, ontem, em um almoço, no Horto Florestal, com o chefe do Executivo, ouvimos a respeito o sr. Sebastião Carneiro que nos declarou o seguinte: — "Não houve nem almoço e nem reunião alguma. Tudo não passa de boato".

NOVA REUNIÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Estava marcada para ontem à tarde a reunião definitiva da Comissão de Finanças para dar andamento, final, ao projeto de lei 209 que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos. Nada, entretanto, pôde ser feito por falta de número, pois compareceram apenas 4

dos 9 integrantes daquele órgão permanentemente. Foi marcada nova reunião para hoje.

ESCOLA INDUSTRIAL DA BAURUR

Somente ontem foi aprovado, em última discussão, o projeto de lei 247, de autoria do sr. Henrique Richetti, criando em Baurur a Escola Industrial. Esse projeto deveria estar aprovado no começo da semana finda, não fosse o pedido de vistas, por cinco sessões, formulado pelo sr. Arnaldo Borghi. O Plenário concedeu o pedido e entretanto o projeto nem saiu da Sessão Legislativa, não foi sequer compilado pelo deputado que do mesmo solicitou vistas. São coisas como essas que retardam, indefinidamente, o andamento dos projetos de real interesse para a coletividade, como por exemplo o 247.

HOMENAGEM AO SR. ALFREDO FARHAT

No próximo dia 8, na Igreja de Santa Ifigênia, às 9 horas, será realizada a missa em ação de graças pela passagem do aniversário do sr. Alfredo Farhat, mandada rezar pela Associação dos Inativos Civis e Militares, dos Escrivães de Cartório e Oficiais de Justiça. À noite, haverá sessão solene na Associação dos Funcionários Públicos em homenagem a aquele parlamentar.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

LORD JOWITT VISITOU ONTEM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O chanceler da Inglaterra compareceu oficialmente à Câmara paulista — O projeto de lei n. 209 continua em foco — Imigrantes nacionais e estrangeiros — Falta de numero — Ordem do dia

Presidência pelos sr. Alfredo Farhat, Brasilio Machado Neto e Paulo Leite Neto, a sessão de ontem da Assembleia foi aberta à hora regimental. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e o expediente, é dada a palavra ao primeiro orador inscrito.

VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

O primeiro e único orador do expediente foi o sr. Porfírio da Paz. O deputado petebista voze inicialmente sua atenção para o projeto de lei n. 209, o qual dispõe sobre concessão de abono e majoração dos vencimentos do funcionalismo público estadual. O orador diz que a Assembleia devia aprovar a tabela elaborada pelos líderes das diversas bancadas, considerando ser essa a que melhor atende às reivindicações da numerosa classe.

IMIGRANTES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Em seguida o orador passa a discorrer sobre a diferença de tratamento que se observa entre imigrantes nacionais e estrangeiros. Enquanto estes últimos encontram a maior facilidade de fixação, hospedagem, dinheiro para suas despesas, o imigrante caboclo não recebe das autoridades competentes a menor providência para minorar seus sofrimentos em toda sua peregrinação.

VISITA OFICIAL A ASSEMBLEIA

Às 14.45 horas o presidente interrompe o orador para comunicar ao plenário a visita oficial que fazia à Assembleia paulista lord chanceler Jowitt, presidente da Câmara dos Lordes do Reino Unido. A mesa nomeia uma comissão composta dos deputados Miguel Petril, Salomão Jorge, Porfírio da Paz, Vicente de Paula Lima e Alfredo Farhat para introduzir no recinto o ilustre visitante.

Designado pela mesa, saudou lord Jowitt, em nome do legislativo paulista, o sr. Alfredo Farhat, o qual diz da satisfação experimentada pela casa ao receber tão honrosa visita. Falam também os deputados Cunha Lima e Salomão Jorge, agradecendo após o parlamentar inglês.

Em seguida à retirada de lord Jowitt, volta à tribuna o sr. Porfírio da Paz para fazer a leitura de um me-

morial assinado pelos oficiais de justiça da capital, dizendo das suas reivindicações. Todavia, o término da hora impede-o prosseguir na exposição.

ORDEM DO DIA

Presentes 47 deputados é anunciada a ordem do dia. Da matéria constante da pauta a casa aprova a seguinte: em primeira discussão o projeto de lei n. 5, alterando a forma de provimento dos cargos de diretor e vice-diretor dos estabelecimentos de ensino secundário e normal; em terceira discussão o projeto de lei n. 247, dispondo sobre a transferência da Escola Industrial criada pela lei n. 77, de 23-2-1948, da cidade de Campinas para a de Baurur; em terceira discussão o projeto de lei n. 515, concedendo isenções de impostos e taxas aos clubes esportivos amadores.

REDUÇÃO DA TAXA DAGUA

Entra, em segunda discussão, o pro-

jeto de lei n. 17, reduzindo o máximo da taxa de consumo de água, até 31 de dezembro do ano corrente, a cifra que não exceda no dobro da quantia cobrada no exercício de 1948. Para debater a matéria ocupa a tribuna o sr. Mario Benl. O parlamentar situacionista faz a defesa a proposição em discussão, considerando que a tributação, todavia, é justa. Paga aquele que consome e na proporção do consumo. Tece outras considerações sobre o projeto, acrescentando que se hoje os serviços da Reparação de Águas e Esgotos apresentam falhas, elas devem ser atribuídas aos governos anteriores.

Às 16.55 horas, o sr. Gabriel Migliorini vai ao microfone requerendo uma verificação de votação. Respondem à chamada 16 deputados, não havendo numero para continuação dos trabalhos. A sessão foi levantada, sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCÍCIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS	
	1.ª prestação	2.ª prestação
56.0 — VILA FORMOSA — VILA CARRÃO — VILA SAPOEMBIA	6-9-49	5-12-49
57.0 — VILA ZELINA — VILA BELA — VILA ALPINA	9-9-49	8-12-49
58.0 — CIDADE GETULIO VARGAS — SACOMÁ — VILA BRASILEIRO MACHADO ...	11-9-49	10-12-49
59.0 — BUTANTÁ — CIDADE JARDIM	15-9-49	14-12-49
60.0 — OSASCO — VILA JAGUARE — VILA DOS REMEDIOS	18-9-49	17-12-49
25.0 — SANTO AMARO	20-9-49	19-12-49
26.0 — SANTO AMARO	24-9-49	23-12-49
70.0 — SANTO AMARO	27-9-49	26-12-49
71.0 — SANTO AMARO	30-9-49	29-12-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercício e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamar-lhes no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS, na Rua Libero Badur n. 462, 2.º andar, pessoalmente, apresentando recibos do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.º do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à Rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horário: nos dias úteis das 8.30 às 16.15 horas, nos sábados das 8.30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadores abaixo indicados que funcionam no horário observado pelos Bancos.

- 1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n. 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agência do Banco Mercantil S. A.).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n. 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n. 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).
- 10.º — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
- 11.º — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).
- 12.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
- 13.º — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agência do Banco Moreira Salles S. A.).
- 14.º — PAULA SOUSA — Rua Paula Sousa n. 231 (Agência do Banco Itaú S. A.).
- 15.º — PRAÇA DA REPÚBLICA — Praça da República n. 76 (Agência do Banco da América S. A.).
- 16.º — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esq. José Paulino (Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE

RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Resende
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hippolyto do Rego
Mario Guimarães de Barros
Lina
Otacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se aos sábados, às 14 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 291 — 11.º andar. Telefone 42.8237. Rio de Janeiro.

Casimiras Linhos Tropicais
CLASSE DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

NABUCCO E OLIVEIRA LIMA

FRANCISCO PATI

A leitura dos dois volumes de "Cartas a Amigos", além do elevado prazer intelectual que me proporcionou, serviu para me dar de Nabucco uma idéia muito diferente da que me dera Oliveira Lima, em suas "Memórias", publicadas em 37.

Nabucco era grande amigo dos Estados Unidos, ou, como dizia em cartas aos amigos, "monroísmo". Escrevendo de Washington a Rio Branco, em 1.º de dezembro de 1905, a propósito da Conferência Pan-Americana, a reunião na qual, confessava: "Eu, pela minha parte, sou francamente monroísta". O seu "monroísmo" significava o desejo de uma aliança tácita, subentendida, entre o Brasil e a América do Norte. "Estou muito fatigado (escrevia dois dias antes a Graça Aranha), mas se fosse preciso eu ainda me sentiria com forças para uma nova propaganda, a americana, cá e lá. E' este o meu modo de ser, patético, de compreender individualmente do nosso todo, de ler o futuro inevitável, não do futuro indaivável".

Oliveira Lima, ao contrário, era contra tudo o que trouxesse a marca dos Estados Unidos. Lá pela cartilha da "Ilusão Americana", de Eduardo Prado.

As páginas que consagrara a Nabucco e ao seu americanismo, nas "Memórias", tiveram, naturalmente, na intenção do autor, um sentido de ironia. Como, porém, não era a ironia generosa apropriada ao seu temperamento, acabou Oliveira Lima deixando umas páginas cheias de ódio. Nada é mais odioso, com efeito, do que este pequeno tópico, em comentário ao discurso de Nabucco abrindo a Conferência Pan-Americana do Rio: "Nabucco esquecera-se, porém, do quanto tão formosamente e ao mesmo tempo tão verdadeiramente escrevia sobre a nossa "alma europeia", e chegou a dizer-me, em carta, que julgava um bom ser o Brasil dirigido pelos Estados Unidos".

Seria fácil desmentir esse ponto das "Memórias".

"A aproximação das duas Américas", é o título de uma conferência na Universidade de Chicago, em agosto de 1908, e nela pôe Nabucco os pontos nos li, dizendo, entre outras coisas, que "No Brasil é mister reconhecer que os principais estadistas nunca reclamaram a aproximação conosco". Quando aparece em 1923 a famosa mensagem de presidente americano, o próprio Brasil, pelo seu governo, após aos Estados Unidos, relembra Nabucco, "uma aliança ofensiva e defensiva". Partidário da união, não via perigo para a América Latina em ser

aliada da América do Norte. "Numa coesão inquebrantável, nenhuma pode exergar perigos para o seu nacionalismo".

Põe em dúvida, à vista não só da correspondência particular como das conferências que pronunciou nos Estados Unidos e no Brasil, sobre pan-americanismo, a revelação de Oliveira Lima sobre Nabucco. Oliveira Lima, no dizer do próprio Nabucco, em carta a Graça Aranha (9 de fevereiro de 1906) sofria de "inconfinência da pena", que é, por sua vez, o resultado de uma incontinência, a da língua. Suas "memórias" lhe deram lugar de extraordinário relevo entre os calculadores. Lembrou-me de que em 1937, quando remido em livro, provocaram a maior celeuma no Brasil, tendo sido dito que o historiador e diplomata quisera, depois de morto, desforçar-se da sua covardia em vida.

Não entro no mérito dessa questão e a mim não me interessa no momento senão a memória de Nabucco. Meu contato com ele, embora venha de longe, estava resumido a três livros. — "Minha Formação", "Um Estadista do Império" e "Camões e assuntos americanos". As "Cartas a Amigos" encheram-me as medidas. Tenho certeza de que ele não escrevera o que Oliveira Lima registra. A penúltima carta de Nabucco a Oliveira Lima tem a data de 1.º de março de 1908. Diz-lhe: "O senhor parece interessado em que a Conferência naufrague (aludia à Conferência Pan-Americana, a qual deveria contar com a presença do secretário de Estado dos Estados Unidos), toma partido da Venezuela (Oliveira Lima era ministro do Brasil em Caracas e morria de amores pelo ditador venezuelano), condena os que me auxiliaram aqui, e se eu não escrevi o que eu não compreendo por que o exerceia dirigindo-se a mim mesmo, que nunca lhe falei nem lhe escrevi senão para lhe ser agradável".

Considero essa declaração de Nabucco fundamental para o estudo não só da sua personalidade de diplomata e político mas também de escritor. Tudo nele, desde a mocidade, foi feito com a preocupação de ser agradável. Foi a grande preocupação da sua vida. Era a harmonia e o equilíbrio em pessoa. Conseguiu dar aos seus atos e às suas palavras a sensação de beleza que a sua presença física despertava nos que o conheciam. Lendo agora as "Cartas a Amigos", convém-me de ter sido Nabucco, segundo Humberto de Campos, a figura humana mais perfeita e harmoniosa do Brasil.

NOTAS & COMENTARIOS

NECESSIDADE DE MORAR

A Câmara Municipal só não tomará a construção de casas populares se estiver disposta a não tomar conhecimento das iniciativas e do esforço de alguns de seus membros.

Existe, efetivamente, um projeto de lei sobre aquele assunto, concedendo favores fiscais aos proprietários de casas populares, isto é, casas acessíveis à maioria da população paulistana. Tais favores obedecem à seguinte escala: — aluguel mensal igual ou inferior a 500 cruzeiros, redução de 40 por cento de impostos e taxas municipais; serviço de água encanada ou poço com bomba, 20 por cento; serviço de esgotos ou fossa setica, 20 por cento; serviço de transportes públicos em um raio de 500 metros, 20 por cento. As casas deverão ter pelo menos sala, cozinha, dormitório, banheiro, terraço e tanque coberto.

Elas são uma iniciativa que, além de oportuna e simpática, pode ser ampliada e melhorada.

A nosso ver, poderia a Câmara Municipal estudar um projeto de lei sobre favores fiscais para casas de aluguel barato. Ninguém ignora que hoje em São Paulo o que existe não é propriamente falta de casa. Existe, isto sim, falta de casas acessíveis. Um indivíduo com ordenado mensal de 2 ou 3 mil cruzeiros não pode morar senão em casas de habitação coletiva. Qualquer cochincho custa de novecentos a mil e quinhentos cruzeiros. Deduzindo isso do ordenado, que é o que resta?

Diz-se aí que temos os predios de apartamentos...

O apartamento não é solução. Em primeiro lugar, apartamentos com uma sala e uma cozinha, no centro da cidade, custam tanto como uma casa nos bairros, com sala, dois quartos, cozinha, copa, quarto de empregados, compartimentos sanitários. Em segundo lugar, apartamento não é moradia para casal com filhos. A economia de despesas com o transporte individual é descompensada pelas mil e uma desvantagens da vida em quartos minúsculos, onde a luz e o ar escasseiam.

O projeto que sugerimos seria no sentido de se conceder isenção total temporária (pelo espaço, por exemplo,

de dez anos) aos predios construídos para moradia de famílias que, embora não sejam famílias de Rockefeller, vivam com ordenados de 3 ou 4 mil cruzeiros mensais. Casas com aluguel nunca superior a 800 cruzeiros, desde que construídas para o fim que preconizamos, não pagariam impostos nem taxas. Isso estimularia o aproveitamento de todos terrenos existentes em todas as ruas de S. Paulo e cujos proprietários, no entanto, vivem sonhando com a "Tabela Price", para construção de arranha-céus...

A NOVA TAXA DE CALEFAÇÃO

De acordo com a portaria n.º 613, de 26 de agosto p. findo, o ministro interino da Agricultura, fica prorrogado até 31 de dezembro o prazo para que entre em vigor a nova taxa de calefação em São Paulo, conforme autorização já concedida à "Light and Power" pela portaria n.º 187, de 6 de março do ano passado.

Ficam assim assegurados os direitos dos consumidores que gozavam da vantagem da taxa fixa, aliás estabelecida em bases mais elevadas do que as cobradas em outras cidades do país e do estrangeiro onde a energia elétrica é considerada artigo de primeira necessidade e não simples fonte de enriquecimento dos que obtêm concessão para explorá-la.

Entretanto, o governo parece haver esquecido a situação dos consumidores de calefação cujos aparelhos somente foram ligados depois de publicada a famosa portaria n.º 187 e que esperavam mais de dois anos na gigantesca fila organizada pela Light.

Esses já estão pagando o fornecimento da eletricidade que alimenta os fogões, chuveiros e demais aparelhos domésticos segundo a indicação do medidor, isto é, na base do preço da luz e conforme a proporção estipulada na discutida portaria do ministro da Agricultura, achando-se, portanto, prejudicados diante da prorrogação ora decidida em favor dos consumidores pelo regime da taxa fixa.

Se houve algum motivo ponderável para sustar a cobrança do consumo de calefação pelo serviço medido, principalmente levando em conta os protestos

A união dos grandes partidos políticos brasileiros teve como objetivo, em primeiro lugar, evitar, por ocasião do próximo pleito eleitoral, a dispersão de forças, e, em segundo lugar, dar elementos à nossa democracia para não cair às mãos de demagogos e aventureiros.

Não é preciso ter grande experiência política para saber que a dispersão de forças é sempre um erro. A presidência da República é um posto que tanto pode estimular dedicações como apetites. Ora, se os grandes partidos, assim chamados porque coordenam e dirigem grandes correntes de opinião popular, se desentendem e desunem, a arena ficará inteiramente livre aos ambiciosos, cuja força é em geral uma consequência da fraqueza dos outros. Poderíamos lembrar as eleições de 47 em São Paulo. A manifestação das urnas só foi uma surpresa para os que não vinham, desde o início da campanha política, temendo os efeitos da desarmônia partidária. Na disputa de um cargo político de direção e comando, nem sempre são suficientes programas. Convmem que ao lado do programa exista aquilo a que se dá o nome de disciplina das paixões.

Diz-se que a política é como as guerras: uma questão de dinheiro.

Sim, o dinheiro é indispensável à realização das campanhas eleitorais, mas não é tudo. Antes dele está o ideal. Acima do ideal está a disciplina, e, corando tudo, vemos no alto o espírito de compreensão e de renúncia. Não se imagine que só a "caixinha" (e a "caixinha" é o único programa com que o oficialismo paulista pretende acompanhar as eleições do ano próximo) seja garantia infalível de vitória. Esse dinheiro ilícito não constituirá perigo para o Brasil se o Brasil, pelas suas forças políticas de verdade, cumprir à risca o programa do acordo. Deus ha de permitir, por outro lado, que a consciência nacional se revolte contra os que, em vez de conquistá-la, esperam suborná-la.

Houve lógica na marcha das negociações para o acordo. Ha lógica na elaboração de um programa para o candidato do acordo. Logico, por conseguinte, é admitir a vitória do espírito de coesão contra o espírito de aventura.

Insistimos nesse ponto porque nunca nos iludimos com a atitude dos que, em nome de suscetibilidades malferidas, fugiram a qualquer entendimento com os grandes par-

formulados contra a extorsiva tabela da "Light" e a conveniência de novos estudos a respeito, então seria justo determinar que todos os consumidores continuassem a pagar a taxa fixa, de acordo com a capacidade dos fogões, não permitindo, até segunda ordem, a aplicação das novas tarifas nos casos de ligações recentes.

São dois pesos e duas medidas, em detrimento dos interesses do povo.

Por outro lado, está de pé a questão da constitucionalidade da ingerência do governo federal nesse terreno do tabelamento dos preços da energia elétrica, que os mais eruditos mestres do Direito entendem ser da alçada municipal. Assim, seriam nulas as autorizações dadas à "Light" para elevar as tarifas de luz, força e calefação após o advento da carta constitucional vigente.

Com efeito, o art. 5.º da Constituição da República declara em seu item XV, alínea "1", competir à União legislar sobre "riquezas do subsolo, mineração, metalurgia, água, energia elétrica, florestas, caça e pesca". Mas legislar ali não significa fixar preços, pois isso é de atribuição do município, tratando-se, como se trata, de um serviço público por este concedido. A indebita intromissão do governo federal no assunto equivale a um atentado à autonomia do município, a qual é assegurada, nos termos do art. 28 da Constituição, "pela eleição do prefeito e dos vereadores" (aquí também há ainda um ponto a discutir) e "pela administração própria, no que concerne ao seu peculiar interesse e, especialmente: — a) — à decretação e arrecadação dos tributos de sua competência e à aplicação das suas rendas; e b) — à organização dos serviços públicos locais".

Naturalmente, a matéria não passará despercebida à maioria dos vereadores paulistanos, os quais há de dedicar particular interesse ao seu debate, no objetivo de salvaguardar os direitos do município e evitar que a população

tidos, preferindo, a conselho de Iago, meter dinheiro na bolsa. O povo brasileiro já atingiu um grau de cultura que lhe permite distinguir a ambição e o ideal. Terá ele percebido, aliás, a diferença de atitudes, a indicar diferença de propósitos. Enquanto os partidos do acordo, ou, melhor, os partidos que julgaram indispensável o acordo, estudam nomes e se preparam para elaborar o programa do candidato, outrem só se preocupa com o dinheiro, e, em vez de programa, distribui retratos e cartazes. Enquanto aqueles se esforçam, em homenagem à opinião do eleitorado brasileiro, por um programa de governo, os demagogos se preocupam com o caráter espetacular do pleito!

A notícia de que foram escolhidos redatores para o programa do candidato único tem de ser acolhida com entusiasmo. Se o acordo é uma fusão, esta não visa apenas a massa eleitoral e sim de preferência os princípios. A vontade dos chefes só terá forças para ser também a vontade dos eleitores se ela exprimir o desejo de salvar o Brasil dos perigos da demagogia.

Restaurada em outubro de 45 por decisão das forças armadas, a democracia brasileira vai submeter-se, em outubro de 1950, a uma experiência definitiva. Coube ao governo do sr. general Eurico Dutra prestar-lhe, nesse período de convalescença, assistência e vigilância. Caberá, no ano próximo, à própria convalescente, repelir os falsos conselheiros. Retrato não é programa. Contra a propaganda fotográfica havemos de opor a das idéias. A República tem necessidade de homens. O problema nacional é uma questão de respeito às tradições, pelo amor às leis e aos costumes. Nessas condições, basta, para felicidade do país, que o governo caia às mãos de um homem de boa mente, criterioso e discreto.

Se retrato não é programa, barulho não é argumento. O brasileiro não é teatral. A história do Brasil é, pelo contrário, do princípio até hoje, um exemplo de discrição e serenidade. Caracterizaram-se invariavelmente pela sua compostura os fatos que exerceram influência decisiva sobre as instituições e os regimes. Não ha de ser, por isso, nesta altura da nossa civilização e da nossa evolução política, que havemos de prestar ouvidos aos que, gritando e gesticulando, mentem ao nosso passado, às nossas tradições, aos nossos princípios.

SOCORROS DE URGENCIA

Na Seção de Costuras da Cruz Vermelha Brasileira Filial de S. Paulo, que funciona nos baixos do Viaduto do Chá, terá início, dentro de breves dias, um curso de socorros de urgência, a cargo da primeira vice-presidente da instituição, sra. Isabel Gomm.

A iniciativa é das mais úteis. Na nossa opinião, tais cursos deveriam realizar-se com maior frequência em nossa capital, não só para as senhoras da Cruz Vermelha como para as demais. Socorros de urgência, enfermagem no lar, puericultura, eis ali excelentes prendas na "corbelle" de uma noiva. Aprender as noções estritamente indispensáveis para ser útil em lar em casos de acidentes ou doenças imprevistas é uma necessidade na vida da mulher. Aumenta de hora em hora o numero de chamados pequenos acidentes domésticos.

Faz parte do programa de paz daquela instituição a realização de tais cursos, especialmente de puericultura, em todos os bairros paulistanos, sobretudo nos bairros industriais.

A educação sanitária é um problema nacional importantíssimo. Precisamos com efeito, disseminar os conhecimentos de higiene, fornecendo ao povo as noções de que ele tem absoluta necessidade nas horas de perigo imprevisto. Temos, em São Paulo, desde longa data, a Assistência Pública, não resta a menor dúvida. Sabe-se, no entanto, que devido às deficiências de instalação e aparelhamento nem sempre lhe é possível atender a tempo e hora aos pedidos de socorro. E' o que explica, aliás, o numero crescente de "Prontos Socorros" de iniciativa particular.

"Pronto socorro" é o título que também se deve dar a esses cursos populares. Como o serviço de Assistência Pública, em São Paulo, não tem acompanhado o extraordinário desenvolvimento da cidade, é de inteira conveniência que as nossas donas de casa se habilitem na arte de estancar uma hemorragia, pensar uma ferida, reduzir uma fratura, aplicar injeções, prestar, enfim, os primeiros socorros aos necessitados, vítimas de acidentes ou de males súbitos.

Que nome sugestivo é o de "Samaritanas" para as enfermeiras voluntárias!

BANDITISMO EM AÇÃO

Muita gente comenta com ironia a incapacidade demonstrada pela polícia italiana na repressão do banditismo ora reinante em certa região da Sicília, onde um jovem delinquente de nome Giuliano vem desafiando todos os recursos belicosos postos em ação contra ele, a semelhança do que, entre nós, foi feito por "Lampeão" durante muitos anos.

Realmente, causa espécie a inferioridade das forças da lei perante os golpes traiçoeiros e violentos dos facinorosos, encurralados numa zona montanhosa, de difícil acesso. Mas, muito mais estranhável deve ser o que se passa em São Paulo, agora assolada por uma verdadeira praga de delinquência, apesar do enorme e custoso aparelhamento policial mantido pelo Estado e representado pela Força Pública (com cinco batalhões) e um regimento de cavalaria sediados na capital), a Guarda Civil, a Polícia Civil e a Guarda Noturna, tudo somando mais de oito mil homens.

Bandidos de toda espécie agem à solta nas ruas da cidade, desde o centro aos mais remotos arrabaldes, movimentando-se de automóvel, com a semcerimônia dos "gangsters" popularizados pelo cinema americano. Os assaltos na via pública escandalizam o mais

ROMA — Agosto — Os doutrinários do materialismo ateu consideram a desorganização da Igreja Católica e a supressão do seu clero como os mais importantes das empresas. Eles sabem que se conseguirem privar totalmente um papa, bispos e padres, o culto passa, a palavra divina não alimenta as almas, nem os sacramentos distribuem a graça, e diminui a resistência dos fiéis expostos à propaganda comunista. A falta de uma supressão completa, esperam, ao menos conseguir, perseguindo os sacerdotes, uma coisa no clero, rarefazer a vida religiosa e diminuir a coesão entre os membros da Igreja.

Tem sido isto que a atividade comunista tem feito nos chamados países satélites, não nos referindo nós, por excusado e sabido, ao que tem feito dentro da própria Rússia, apresentando desta vez um panorama desolador. A Rússia, depois de ter encorpado, no fim de 1944, as províncias orientais e meridional da Polónia, ordenou a prisão de 5 prelados que lá estavam, revestidos de autoridade episcopal. Concomitantemente, muitos padres foram convidados a separar-se da Igreja católica, e os que se recusaram, foram presos ou deportados ou obrigados a esconder-se. Dos cinco bispos um morreu, e os outros quatro desmontam penas de muitos anos de trabalhos forçados, condenados injustamente, num processo a portas fechadas em Kiev, na primavera de 1948.

Na parte oriental da Checoslováquia, incorporada na União Soviética, o bispo foi vilmente assassinado a 1 de novembro de 1947, mons. Teodoro Romza que havia sido sado sagrado, antes da chegada do exercito vermelho, ele que nunca fizera política, que se batia contra o nazismo e animava os fiéis a correr com os alemães. Mas era bispo católico; e o fato de ser bispo católico era para os comunistas crime mais grave do que ser totalmente ateu. Numerosas igrejas foram tiradas aos católicos e os seus membros, e desde o mês de fevereiro passado a comunidade católica de rito oriental cessou legalmente de existir nesta província, dois anos depois de isto acontecer nas províncias polacas, agregadas à Ucrânia e à Rússia Branca.

Na Jugoslávia, o único bispo católico de rito oriental foi incluído no processo em que foi condenado o arcebispo de Zagreb, mons. Stepinak. Não houve o governo jugoslavo executar a condenação à morte de mons. Stepinak por ser excessivamente popular; acabou mais prudente enfiá-lo numa prisão de tal conforto que em poucos meses partiu para o outro mundo a receber a coroa do seu martírio. Na Roménia os seis bispos católicos de rito oriental foram presos na noite de 27 para 28 de outubro de 1948, enquanto os agentes governamentais perseguiam os padres com as suas instâncias a fim de os convencer a separar-se da Santa Sé. Nenhum ato de acusação foi feito até agora contra eles. O desgosto suscitado em todo o mundo pelo processo intensificou-se ao cardinal Mindszenty fêz saber aos perseguidores quanto nesta hora lhe seria prejudicial uma ação judicial. Os bispos continuam na prisão. Não podem ordenar sacerdotes, nem administrar as suas dioceses. O clero vai experimentando as grades das cadeias, quando não pode fugir para o desterro voluntário.

Nos países a oeste da chamada cortina de ferro, tão à maravilha designados por Churchill, a perseguição começou contra as dioceses de rito oriental, mas seria erro pensar que os católicos latinos serão poupados. Mons. Stepinak e o cardeal Primaz da Hungria são latinos como e corajoso arcebispo de Praga, mons. Beran. Não se pode censurar mons. Beran de não ser um bom patriota, pois, passou muito tempo nos piores campos de concentração nazistas. Sobre os seus ombros repousa a honrosa e gloriosa culpa de iluminar o clero e os fiéis checoslovacos quando se prelin-

pacato chefe de polícia pela forma atrevida por que são levados a efeito, prevalecendo entre os assaltantes o espírito de inutilizar a vítima de qualquer modo, mesmo que disso resulte a sua morte.

O mais censurável é o alheamento em que se mantêm os elementos da polícia em tais casos, como se estivesse na intenção das autoridades deixar que o povo se defendea por si, confiando na própria sorte.

Ainda há dias, um funcionário público foi assaltado na alameda Franca por vários pretos, munidos de ocultos bastões e de grossos cacetes, os quais desceram de um auto de aluguel junto à sua vítima, esbordoando-a sem piedade, ao ponto de, na primeira pancada, fraturarem-lhe o braço que fora erguido a fim de proteger a cabeça. O fato ocorreu às duas da madrugada e a poucos metros de distância de um guarda noturno, o qual, embora chamado instantaneamente, aos berros, pela pessoa agredida, não se mexeu do lugar, ninguém sabe por que...

dava o príncipe D. Pedro, em singelos versos, como primeiro imperador do Brasil, o padre João de Deus, que se tornou um dos mais entusiasmados "Viva o Rei do Brasil".

Amanhacer de domingo 8 de setembro, o príncipe assim se dirigiu aos paulistas em vibrante proclamação; dependendo-se dos paulistas: "Honrados paulistanos: O amor que eu consagro ao Brasil em geral e à vossa província em particular, por ser aquela que perante mim e a atividade iniciadora fez conhecer primeiro que todas o sistema maquiavélico, desorganizador e faccioso das Cortes de Lisboa, me obrigou a vir entre vós para fazer consolar a fraternal união e tranquilidade que, valia-se e era ameaçada por desorganizadores, que em breve conhecerei, fechada que seja a derrasa a que mandei proceder."

Quando eu saí da comente estado de joelhos, de vós, chegam notícias que de Lisboa os traidores da nação, os infames deputados, pretendem fazer atacar o Brasil e tirar-lhe de seu solo o seu defensor; cumpre-me, como tal, tomar todas as medidas para a minha segurança e a de vós, e para que estas sejam tomadas com aquela maturidade que em tais crises se requer, sou obrigado para servir ao meu povo, o Brasil, a separar-me de vós (o que muito sinto), indo para o Rio de Janeiro ouvir meus conselheiros e providenciar sobre os assuntos de tão alta importância. Eu vos asseguro que coisa nenhuma me poderia ser mais sensível do que o golpe que minha alma sofre separando-me de meus amigos paulistas. Mas, como o Brasil e eu devemos os bens que gozamos, e esperamos com, da sua constituição liberal e jurídica. Agora, paulistanos, não nos deixamos levar pelo medo, não só por ser esse o dever

MONS. JOSE DE CASTRO

deu envolve-lo no clima. Ele, como os demais latinos da Roménia, prosseguir no fim deste mês de junho, o qual que a Igreja Católica e a sua organização fosse controlada pelo Estado.

Nestes países a Igreja, alugada e martirizada, tem de viver escondida como viveu nos tempos das catacumbas. Não é para a Igreja uma novidade. Ela, passada 50 anos da morte do seu divino fundador, foi obrigada a viver clandestinamente, por alguns séculos em todo o território do Império Romano.

Em Praga, foi publicado um projeto de lei que prevê o controle do Estado em toda a atividade das igrejas, do qual é forçado dar os pontos principais para que se veja um pouco do paraíso que espera a Igreja Católica. Todo o clero passa a estar sob a direta dependência da autoridade do Estado, quer sob o ponto de vista moral, quer sob o administrativo; nenhum sacerdote receberá a sua remuneração se não tiver sido aprovado pelo Estado. Todos os sacerdotes terão de fazer um inventário das suas propriedades que não poderão ser vendidas, nem transferidas sem autorização do Estado; as igrejas deverão ter um orçamento preventivo e consuntivo de que dará conta à autoridade do Estado; o encargo de controlar a administração dos bens eclesásticos será confiado ao ministro da Educação; e o Estado recusar-se a reconhecer a competência de qualquer autoridade estranha, mesmo nos negócios religiosos, tal qual se havia resolvido no congresso comunista, realizado em Praga, no mês de maio.

E porque a Igreja esclarece os católicos acerca dos seus deveres religiosos em face desta perseguição, publicando o Decreto do Santo Ofício, o órgão comunista de Praga "Rude Pravo" chama ao Vaticano, aliado dos fabricantes de armas contra a Rússia, porque se não alla aos fabricantes de todas as armas contra Deus, contra o cristianismo e contra o catolicismo.

Viu-se pelo projeto de lei que o ministro da Educação Nacional e o ministro da Justiça são os Pontífices da Igreja na Checoslováquia, são eles os elementos principais do santo sínodo para todos os negócios da Igreja Católica, e para maior zombaria do mundo, eles ateus e materialistas são ordenados de uma maneira a não aliar a fé com a razão. Faz-se a ideia de que será esta ação católica em guerra contra o catolicismo! Sob a sua dependência todo o clero; salário estadual para os sacerdotes; excomunhão econômica, isto é privação do salário para os remanescentes, na mesma dependência os bens das igrejas.

E depois o ministro Cipka (assim se chama o ministro da Justiça) diz: "Não se trata de liquidar a ordem hierárquica. Isto é: não se trata de abater um edifício, mas de lhe tirar os alicerces, a essência, o travessamento, destruí-la a estabilidade e a fundação. Apesar disto os católicos não convidados a aderir, e se a Igreja se adverte, admoesta, censura o comunismo, dá a prova, dizem os comunistas, de que se alla às fabricas das armas americanas, e os que obedecem ao Decreto do Santo Ofício ou às ordens da Santa Sé, são considerados réus de tráfego."

A circular comunista traça estas diretrizes: cortar todas as relações entre a hierarquia católica e o Vaticano; erguer uma muralha entre o episcopado e o povo; e pôr o povo contra o arcebispo de Praga, mons. Beran. E depois: não deve haver compromisso na luta contra o maior inimigo do comunismo — a Igreja.

Se a Igreja é considerada pelos comunistas o seu maior inimigo, é fácil concluir que o maior inimigo da Igreja é o comunismo. Da Igreja e de todas as liberdades individuais. Porque na Rússia, onde os católicos não existe a liberdade da imprensa, a liberdade da palavra oral, a liberdade (Conclui na 6.ª pag. desta secção).

A polícia tomou conhecimento do sucedido, abriu inquerito e a vítima lá está num hospital, em situação lastimável. Os assaltantes continuam agindo por aí, pois outros casos semelhantes se verificaram depois disso, com as mesmas características, o que indica tratar-se do mesmo bando de criminosos. E a chapa do auto que os transportava foi também anotada, sem nenhum resultado, porque eles ainda percorrem as ruas da cidade no mesmo veículo.

E' incrível que tal aconteça numa capital dotada de tantos recursos como a nossa, razão pela qual não se justificam os comentários irônicos feitos em torno do desenvolvimento da luta política contra Giuliano na Sicília. Se aqui, entre tantas facilidades ao seu dispor, a polícia nada consegue, muito mais justificável é a falta de êxito dos policiais italianos naquele território propício às emboscadas. Há quem diga que os bandidos sicilianos contam com a proteção de gente do próprio lugar, tendo assim facilidade de esconderijo e fuga. E aqui?...

No mesmo dia, sob a denominação de Corpo Civil, foi criada a Guarda Civil, foi dado o Bala-não e assinado um decreto limitando a três anos o tempo de serviço a todo o indivíduo que voluntariamente assentasse praça no Corpo de Artilharia de 1.ª Linha da Praça de Santos. Na sequência, o governo providenciou um trimistral sobre o governo provisório para São Paulo e permitida a formação de um Corpo da Guarda Civil na Capital.

No madrugada do dia 18, regressava D. Pedro à Corte. Predeterminadamente, São Paulo que fizera a grande territorial do Brasil, fora, também o bicho de uma história mais uma página de imbecilidade glória, e afirmando de mista animação de brasilidade servida pelo último forte de um povo bravo e audaz, legítimo herdeiro das qualidades lusas que legaram ao mundo conquistas e não nos deixamos levar pelo medo, não só por ser esse o dever

A INDEPENDENCIA

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

para os partidários da continuação de Portugal e Brasil formando "uma família tríplice" e um só povo" e que não queriam renunciar à fórmula de "uma só nação, e um só império", a solução era a que mais se acomodava aos seus sentimentos.

No mesmo dia que o príncipe iniciava sua viagem em direção a São Paulo, o gabinete enviou às legações estrangeiras, o manifesto de 8 de agosto, imbuído de profundo espírito americanista, acompanhado de uma circular que dizia: "Tendo o Brasil que se considera tão livre como o reino de Portugal, sacudido o jugo da dependência e interioridade com que o reino português se pretendia encerrar, e passando a proclamar solenemente a sua independência, e a este uma assembléia legislativa dentro de seu próprio território, com as mesmas atribuições que a de Lisboa, salva, porém, a decorosa união com todas as partes da grande família portuguesa e debaixo de um só chefe supremo, o senhor D. João VI, ora oprimido em Lisboa por uma facção desorganizada e em estado de catatonia, o que se bastava para a sua ruína, e a este o Brasil, em nome do congresso de Lisboa, nem se contenta de se executar por serem forças e nulas por direito..."

Em duvida, deve-se reconhecer a existência de um grande atrito no meio de se equacionar o difícil problema. Essa circular

constituiu o "aviso prévio" da proclamação da Independência que se daria daí a dias.

Havendo repousado da viagem, D. Pedro a cinco de setembro dirigiu-se à praça do Santos "a fim de examinar o estado de sua fortificação e visitar a família de seu amigo José Bonifácio de Andrada", acompanhado pelo alcaide e o segredo de Corte e mais o Brigadeiro Manuel Rodrigues Ribeiro, Capitão-Mór Manuel Marcondes d'Oliveira e Meir (futuro Barão de Fimadmonhangaba) e Padre Belchior Pinheiro de Moraes (conforme a nota de José Jacinto Ribeiro em "Chronologia Paulista").

Dois dias passados, pela manhã ele a galgar a serra do Cubatão "montado numa besta bala gateada e envergando a fardada de polícia". Já passavam das quatro horas quando atingia a colina de Ipiranga na altura do lugar dos "Meninos" e uma nuvem de pólvora denunciava a análise dos cavalheiros que o buscavam a toda a brida, arrebrandos cavalos pelo caminho, a fim de lhe enfiarem a correspondência enviada pelo primeiro ministro José Bonifácio acompanhando a petição de Lisboa, uma carta de Antônio Carlos referindo-se à hostilidade do Governo da Portugal e outra de sua esposa, a Princesa Leopoldina. Eram o correio Paulo, Emilio Bressa e o Major Antônio Ramos Cerdeira. Lida a correspondência

com sofrimento, o Príncipe sentiu o sangue fluir ao cérebro. Afinal as ordens de Lisboa eram absurdas e "vibrantes". Periam suas bris, comprometiam sua dignidade desaprovar todos seus atos dirigidos pelo amor a um povo que o fitava com seus olhos e que ele não podia deixar de ser "café sangüíneo" contra a qual lutava e que ele já ordenara que não mais se respeitasse os decretos "dessas facções, horrores, maquiavélicas, desorganizadoras, hediondas e pestíferas cortes" (as expressões são de D. Pedro). O povo que ele defendia não podia sofrer tais injúrias. E não liberá-lo de uma vez para sempre seria tornar-se perjuro às suas promessas.

Tomado de indignação apressou-se e foi ao encontro da comitiva que se encontrava pouco distante e ante os olhos atônitos arrancou o tope de fita azul claro e encarnado, arremessou o chapéu ao chão, desembainhou a espada e bradou: "Independência ou Morte". O eco das sentenças libertadoras assumiu proporções gigantescas. Da colina humilde e pequena estendeu-se por uma área de oito mil metros e quinhentos mil quilômetros quadrados o grito de liberdade. O povo, triunfante e emocionado no coração de um povo que se manifestava grato aquele que salvou a unidade do Brasil.

Na mesma noite de 7 de Setembro, o alferes Tomas de Aquino e Castro au-

A 14 de agosto de 1822, pela manhã, o Príncipe Regente despedia-se de sua esposa D. Leopoldina para a viagem a São Paulo, a jornada que lhe proporcionaria fama e fazia combater seu nome com a própria eternidade. Viagem longa e incômoda, cujo prazer, se ainda existisse, desapareceria diante dos aborrecimentos que lhe vinham causando os opositores dos Andradas, noventa e seis léguas a serem vencidas para apaziguar ânimos inconformados. No mesmo dia alcançava a Real Fazenda de Santa Cruz, onde pousou.

Após dez dias, 25 de agosto, entrava o Príncipe Regente na pequena cidade de São Paulo em meio ao barulho das salvas de artilharia, do repicar festivo dos sinos dos conventos que constituíam a nota arquitetônica da "rua", sendo recebido pela Câmara e Povo. Girândolas de foguetes, estalidos, colchas enfeitando janelas, petalas de flores lançadas por outras "flores" a que não era indiferente o ardego vulgar, era o que se lhe oferecia ingenua e expressivamente. Com o coração pulsando agilmente e os olhos pasmos na contemplação das enfeitadas senhas que os enviavam juntamente com a chuva de petalas, D. Pedro sentia-se conforçado das aguras da longa viagem e intimamente louvava José Bonifácio pela ideia de o fazer vir a São Paulo a fim de pacificar espíritos, os mais espíritos naturalmente causadores dos molins do 23 de maio e 18 de julho. Tivesse ele coragem para cumprir em outros lugares em que se acusasse o povo de perturbar a ordem! Sem povo adriático, não acolheria, não hospitaleiro, era por certo amigo da ordem. Quem sabe a sugestão de José Bonifácio não constituisse apenas um meio de fazer-lhe conhecer aqueles momentos agradáveis?

Mas José Bonifácio não ficara no Rio junto à augusta Princesa D. Leopoldina a se preocupar com os conflitos domésticos dos paulistas, pois que se sabia de homens e comuns nas demais províncias. Nem tampouco pensava na satisfação que o Príncipe tiraria a recepção fácil de ser prevista. Uguia aproveitar os minutos para que não se sacrificasse uma nacionalidade em formação no seu supremo momento histórico. A ida do Príncipe a São Paulo facilitava-lhe os planos e, talvez, o ato por que todos ansiavam pudessem realizar-se em sua terra natal?

José Bonifácio nos incios de sua atividade como ministro dos Negócios do Interior, da Justiça, e dos Estrangeiros, tivera o cuidado de garantir a centralização das Províncias, dado o perigo de ameaças externas que não poderiam ser subvertidas. O sul não oferecia apreensões pois podia contar com o Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e também Minas Gerais. As dificuldades da política, entretanto, seriam de fácil desaparecimento porque de ha muito existia entre os habitantes da antiga colônia o ideal da Independência. E esta seria simples questão de oportunidade.

RESPIGOS E RECORTES

O PROBLEMA IMIGRATORIO

"Mais uma mesa redonda. Desta vez — assinala o 'Correio da Manhã' — quem a promove é a Sociedade Rural Brasileira, em torno do problema imigratório, com a participação, por especial convite da promotora, de todos os interessados no assunto, quer sejam representantes oficiais, quer estudiosos a fim de ser examinada por todos os aspectos e da maneira mais concreta possível questão de tanta relevância para a economia do país. Qualquer assembleia convocada por aquela entidade é como se fosse iniciativa da própria. Não existe órgão mais autorizado, nem mais empenhado em realizações que mudem a situação agrícola do país. E que outro problema poderá interessar mais a lavoura, presentemente, que o da importação de trabalhadores agrícolas?"

"Há milhões de pessoas que precisam emigrar nos países da Europa. E' incrível, porém, o que ocorre nesse plano, com relação ao Brasil. Mandam-nos de lá, não operários agrícolas, mas professores, escritores, doutores em várias coisas, os quais, chegados ao Brasil, ostensivamente se negam, como é natural, a trabalhar nos campos. Ou os empregadores os recusam, por não ser gente para trabalhar dessa natureza. Nem mesmo os que se intitulam técnicos agrícolas podem ser satisfatoriamente recebidos. E os classificados e remetidos oficiais desses pretensos trabalhadores agrícolas continuam em suas funções, liberalmente remunerados. Arranjamos uma bolsa de estudos... de resultados contraproducentes."

INDUSTRIA DA PESCA

"Quem se dedica no Brasil, ao estudo das questões econômicas verifica, naturalmente com certo pesar — diz 'A Manhã' — que consumo de peixe, entre nós, é mínimo. Nas próprias zonas litorâneas — como aqui no Rio por exemplo —, pequeno é o número de famílias que incluem o peixe no cardápio da casa. Nos Estados centrais, então, não se fala. No entanto, é a carne de peixe uma das mais nutritivas, leves e saborosas. "Conquanto o consumo entre nós ainda esteja, como dissemos em nível relativamente baixo, em confronto

POR MOTIVOS DE ORDEM RELIGIOSA, DEIXA CARGO GOVERNAMENTAL UM DIPLOMATA POLONES

WASHINGTON, (USIS) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos confirmou as informações de que outro diplomata polonês havia rompido com o seu governo como consequência do decreto do Vaticano que excomungava os comunistas, e estava procurando refugio nos Estados Unidos.

O referido diplomata é Adam Gubrinowicz e se encontra atualmente em Berna, na Suíça, onde anunciou sua demissão do cargo de chefe do Protocolo do Ministério do Exterior da Polónia. Tadeusz J. Rakowski, cônsul geral polonês em Montreal, Canadá também pediu demissão recentemente, por motivo semelhante.

O Departamento de Estado confir-

EM PROGRESSO A CONFERENCIA CIENTIFICA PROMOVIDA PELAS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, (USIS) — Encontrando-se em progresso, aqui, a Conferência Científica promovida pelas Nações Unidas, já em sua segunda semana de trabalhos.

Participam da Conferência mais de 500 cientistas, entre eles, engenheiros, técnicos diversos e administradores de organizações científicas, culturais e educacionais, de 50 países.

A finalidade da Conferência é dar um dos primeiros passos no sentido de pôr em prática o Programa de Auxílio Técnico às áreas pouco desenvolvidas do mundo o que resultará em benefício geral para todos e servirá, ao mesmo tempo, para consolidar a paz, por meio de um intercâmbio de conhecimentos, trazendo os países em estreita cooperação nos diversos setores das atividades nacionais.

Um plano de discussões sobre os diversos assuntos especializados está sendo desenvolvido visando encontrar-se meios mais vantajosos para que seja posto em prática os métodos adequados para a descoberta, exploração, conservação e utilização dos recursos naturais de cada país interessado, principalmente das áreas ainda não desenvolvidas.

Vários relatórios foram preparados pelos técnicos especializados de diversos países, destacando-se os referentes aos mananciais de água, regiões mi-

Boletim Meteorológico

LITORAL:	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
Iguape	—	17	0.0
Ilhabela	35	16	10.0
Santos	36	17	1.0
Ubatuba	—	18	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	30	20	0.0
Agua Branca	—	12	0.0
Faculdade de Higiene	30	15	0.0
Horio Florestal	30	17	0.0
São Paulo Obs. Meteorológico	31	13	0.0
Avare	29	—	2.0
Bebedouro	—	11	0.0
Botucatu	29	15	1.0
Coluna	31	—	0.0
Campania	—	16	0.0
Coluna	—	—	—
Itapetininga	—	—	—
Itu	—	—	—
Jimbeia	31	17	0.0
Piracicaba	33	16	0.0
Rib. Preto	—	12	0.0
S. Rita	—	—	—
S. Carlos	30	13	0.0
Tatuí	30	13	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	33	12	0.0
Pindamonhigaba	—	10	0.0
OESTE:			
Bauri	—	16	2.0
Canaduaçu	35	18	0.0
Jau	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para o Estado.

TEMPO — Instável com chuvas.

NOVOELAS — TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, com rajadas frescas próximas a esta cidade.

NO PALACETE PRATES

CONTINUARA' HOJE A EDILIDADE A DISCUTIR O PROJETO DE LEI DE AMPARO AOS ESPORTES

Quatro horas da sessão de ontem não foram suficientes para que o plenário votasse a matéria em primeira discussão — Assuntos de ontem

Ontem, de novo, a edilidade não chegou a votar o projeto de lei relativo ao amparo aos esportes. Sucessivas prorrogações não foram suficientes para que o plenário se manifestasse pelo voto.

Os trabalhos foram encerrados às 21,30 horas, após discussões que se prolongaram por quatro horas, tendo o presidente Teixeira Pinto convocado os vereadores para uma sessão extraordinária, que hoje será realizada às 14 horas.

Quando a sessão foi encerrada, encontrava-se na tribuna, combatendo alguns artigos da proposição, o sr. Camilo Aschbar. Manifestava-se contrário aos financiamentos e empréstimos aos clubes esportivos. O sr. Angelo Bortolo, que ocupara antes a tribuna, também manifestou idéntico ponto de vista.

Falaram ainda sobre a matéria, apoiando-a, os srs. Cid Franco e Iquichine Tuma.

EXPEDIENTE

No expediente da sessão de ontem, que teve início às 14 horas, sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, o primeiro orador inscrito, sr. Janio Quadros, apresentou um projeto de lei que autorizava a Prefeitura a contribuir com 50 mil cruzeiros para as obras da creche N. S. Menina, na Vila Esperança.

O sr. Antenor Erveu Betarelli congratulou-se com a C. M. T. C. e com a Prefeitura, por ter sido sido restabelecida a linha de ônibus Cambuci. Criticando contos do ex-prefeito Paulo Lauro, o sr. Pedro Pedreschi criticou a despesa de publicidade em jornais e em revistas, feitas e pagas com dinheiros públicos, relativas à propaganda pessoal do ex-prefeito.

O sr. Pedro Antonio Paganelli apresentou e defendeu um projeto de lei que autorizava a Prefeitura a desapropriar terrenos na Vila Esperança, para alargar a praça da Igreja, daquele bairro.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA — Em regime de urgência, o plenário aprovou os seguintes requerimentos: Do sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos, propondo um voto de congratulações pela passagem do 391.º aniversário da elevação de São Paulo a município.

Do sr. Cunha Matos, solicitando à Assembleia Legislativa Estadual que aprovasse, com urgência, o projeto de lei n.º 209.

Foi rejeitado pela casa um requerimento em que o sr. Arnaldo Moraes Arruda pedia à mesa que organizasse um comício popular pró-autonomia do município da capital. O autor defendeu a iniciativa, mas os vereadores a rejeitaram afirmando que não favoreciam a exclusão da capital paulista da categoria de cidade que têm seus próprios nomeados, mas consideram que comícios nesse sentido devem ser patrocinados pelos partidos políticos a que pertencem.

REQUERIMENTOS EM PAUTA — Constantes da pauta, foram aprovados, entre outros, os seguintes requerimentos:

Do sr. André Nunes Junior, solicitando seja oficiado ao presidente da República, no sentido de compor a Light a colocar em destaque, nos seus recibos de caixões de luz e for-

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistência Social do Diretorio distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por nesses termos, o referido Departamento pede a todos os paulistanos doativos de qualquer espécie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badaró, 661, 2.º andar.

Faleceu o responsável pelo desastre de Pearl Harbor

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O maior general Walter C. Short, que foi apontado como um dos responsáveis pelo desastre militar de Pearl Harbor, faleceu sábado passado em sua residência, na cidade de Dallas, Estado do Texas.

O general Short será enterrado com todas as honras militares no cemitério nacional de Arlington, na próxima quarta-feira. O sepultamento terá lugar, às 15 horas.

O seu filho, major Walter Dean Short, disse que o velho militar faleceu sem demonstrar qualquer ressentimento para com aqueles que o acusaram.

Apesar da investigação do Congresso, em 1948, nada estabeleceu de definitivo, o general Short havia sido afastado do comando logo depois do ataque japonês contra Pearl Harbor.

Esse ataque, que marcou a entrada dos Estados Unidos na guerra, foi desfechado de surpresa, no dia sete de dezembro de mil novecentos e quarenta e um.

INVASÃO DE RATOS — SPRAGUE, E. Washington, 5 (U. P.) — Os habitantes desta localidade solicitaram, com urgência, venenos para ratos, ao governo. Isso para exterminar uma praga de ratonagens que, aos milhares invadiram esta vila. Os animais invadiram toda a vila, penetrando nas casas, nos estabelecimentos públicos, nos bancos e até na delegacia de polícia, depois que foi queimado o lixo velho, em Sprague. As ruas da vila estão cheias de ratonagens mortas, esmagadas pelos automóveis.

Seguiram os delegados brasileiros à Conferência do Trabalho em Havana

RIO, 5 (ASAPRESS) — Seguiu para Havana, o restante da delegação que representará o Brasil na primeira reunião plenária da Conferência Inter-americana dos Trabalhadores. A nossa representação é presidida pelo sr. Decleodiano H. anda Cavalcanti, presidente da C. N. D. E. e integrando a delegação como observador do Ministério do Trabalho seguiu também o sr. Rego Monteiro, procurador da Previdência Social.

O QUE SIGNIFICA A ABERTURA DE UM POÇO DE PETROLEO

NOVA YORK (SIPA) — "Para a maioria das pessoas que passem, em viagem por uma região petrolífera, ver uma torre de perfuração nada lhes poderá sugerir, senão que é mais um lençol petrolífero em exploração", temos em um boletim da Companhia Petrolífera Sinclair.

"O viajante não pensa, provavelmente nem por um só momento, na profundidade e na quantidade de petróleo que custam os aparelhos e materiais que intervêm na perfuração de um poço. Basta-lhe pensar quanto é necessário esse lençol subterrâneo de petróleo para conseguir a gasolina que faça marchar os motores dos automóveis, o combustível que as fábricas exigem, e o que se utiliza no inverno para aquecimento das casas."

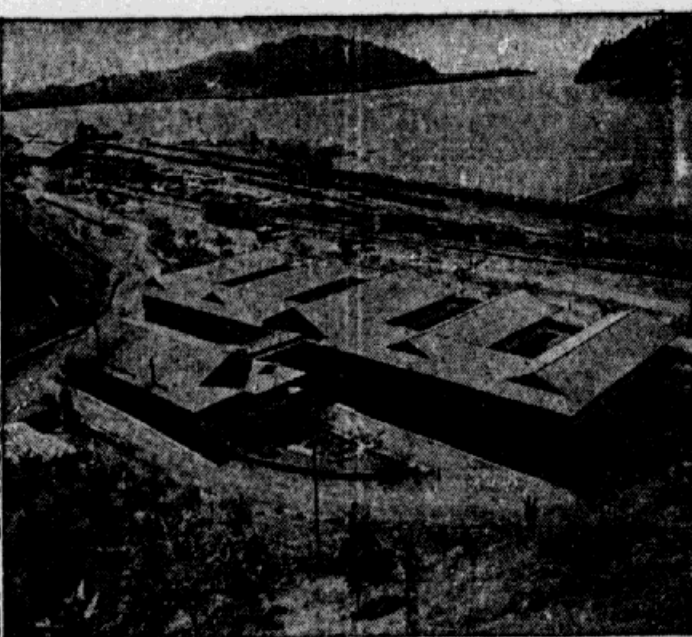
"Não faz a menor idéia dos fatores que põem a descoberta de um poço de petróleo. Qual são esses fatores? Em termos gerais, pode-se dizer que, no ponto de vista do petróleo, os poços se dividem em: — poços perfurados em lençóis petrolíferos hipotéticos, e poços perfurados em lençóis reais."

"A companhia Sinclair tem aberto de uns e de outros, sob condições as mais variadas, em terrenos que vão dos alagados da Louisiana aos das montanhas do Wyoming, e até mesmo no próprio fundo do golfo do México, em frente do litoral dos Estados Unidos."

"A profundidade desses poços varia entre 457 e 3.960 metros. Hoje, os poços de 1.500 a 1.800 metros de profundidade quase se poderiam considerar pouco profundos. Há dez anos foi considerado extraordinário, pela sua profundidade, um poço com 1.950 metros, no Oklahoma, ao passo que hoje são comuns os poços de 3.000 metros. Claro está que custa muito dinheiro abrir um poço dessa profundidade, ou seja cerca de 250.000 dólares, tudo inclusive."

"Uma vez determinado o ponto onde se há de fazer a perfuração, o primeiro problema que se apresenta é o que respeita à facilidade de transportar, impondo-se a construção de uma estrada. E tem que ser uma estrada em condições, e bem feita, visto como por ela devem ser transportados aparelhos, materiais e provisões de toda a ordem, cujo peso total passará de 1.300.000 quilos. Essa estrada poderá custar 100.000 dólares, ou mais."

SAUDE E BEM-ESTAR PUBLICOS



O Hospital da United Fruit Company em Golfito, Costa Rica Nova York (SIPA) — O Departamento Médico da United Fruit Company trabalha em estreita colaboração com os engenheiros e agricultores à medida que as selvas se vão convertendo em terras produtivas, velando assim pela saúde e o melhoramento das condições de vida e pela nutrição dos povos das regiões transformadas.

É necessário dispor de amplo número de braços para trabalhar e chefiar os trabalhos nas fazendas, e para outras tarefas, e a saúde dos trabalhadores é um fator importante da produção. É por isso que a United Fruit Company vem adotando há muito tempo para cá, regras médicas e higiênicas que contribuem para a saúde e o bem estar dos trabalhadores e suas respectivas famílias.

A empresa mantém atualmente 13 hospitais em países tropicais, 106 clínicas e 9 consultórios médicos, com um pessoal total de 1.802 empregados.

Violentas desordens trabalhistas em Milão

MILÃO, 5 (APP) — Violentas desordens se verificaram hoje durante manifestações promovidas pelos operários dos estabelecimentos Breda, que em número de vários milhares se concentraram na praça Scala, para protestar contra a redução do pessoal das referidas usinas.

Procurando impedir que novos manifestantes se juntassem na praça, os "carabinieri" foram atacados a pedradas. Assim, para dispersar os manifestantes e "limpar" a praça, os policiais dispararam para o ar. Houve choques e correrias, provocando diversos feridos. Foram presos cerca de 20 manifestantes, entre os quais 5 mulheres.

Linha de Ônibus Vila Medeiros-Santana

No expediente, o sr. Valério Ghil apresentou e defendeu a seguinte indicação que foi encaminhada à Prefeitura:

O plenário aprovou também a redação final do projeto de lei que dispõe sobre a desapropriação de imóvel necessário à regularização do traçado da avenida Celso Garcia.

O sr. Nicolau Tuma, solicitando seja telegrafado aos presidentes da República e do Senado, manifestando o apoio da Casa às decisões da Conferência de Araxá.

O sr. Nicolau Tuma, solicitando ao Executivo informações sobre os gastos de gasolina, óleo e lubrificantes e sobre o número de automóveis e caminhões da Prefeitura.

O QUE SIGNIFICA A ABERTURA DE UM POÇO DE PETROLEO



Transporte de aparelhagem para escavação de poços de petróleo

"Entre as primeiras coisas a serem transportadas por essa estrada há de figurar a torre da broca e seus acessórios, que em conjunto pesam aproximadamente 22.700 quilos. Uma vez terminada a ereção da torre, dá-se começo ao transporte dos aparelhos necessários. A imensa quantidade de materiais que exige a perfuração de um poço comum, dá uma idéia de quão importante é construir uma estrada adequada, que estabeleça as indispensáveis comunicações com o local, e a manutenção dessa estrada em boas condições, no curso da perfuração. A escavação propriamente dita do poço é executada de acordo com um modelo mais ou menos fixado, mas, quando se trata de um poço de 3.000 metros de profundidade, a coisa não é tão fácil como pode parecer à primeira vista."

"O tempo que leva a abrir um poço varia consideravelmente de caso para caso, sendo por essa razão muito difícil calcular uma média; mas, em circunstâncias favoráveis, a perfuração de um poço de 3.000 metros pode estar concluída ao cabo de seis meses, lapso durante o qual se podem chegar a empregar 145 ou 150 brocas, que custam cerca de 100 dólares cada uma. A duração das operações não é diretamente proporcional à profundidade do poço, pois na perfuração dos últimos 300 metros se gasta mais do quíntuplo do tempo que exige a dos 900 metros do começo."

"Logo que esteja concluído o alveolo, introduz-se neste uma arma especial, por meio da qual se disparam trezentos projéteis de aço contra a areia do fundo, ao nível calculado e por meio de eletricidade. Em seguida, acidula-se o poço, derramando dentro dele uns 7.600 litros de ácido clorídrico, no caso de se tornar necessário esse processo para o estimular o fluxo do petróleo através das aberturas praticadas pelos projéteis. Disparam-se depois mais 210 projéteis, e finalmente derramam-se no lençol subterrâneo mais 3.800 litros daquele ácido."

"Apesar dos inúmeros graus de pressão que se encontram a profundidade de 3.000 metros, é raro, hoje, que qualquer desses poços não possa ser devidamente dominado. O ano passado, a indústria do ramo concluiu a perfuração de 39.778 poços, dos quais 25.482 se revelaram produtivos. Daquele total, foram 6.877 os poços "frustrados", abertos em lençóis hipotéticos. Quinze por cento do total eram produtores de petróleo, quatro por cento de gás, e 81 por cento eram poços intuíes."

A sessão do Senado RIO, 5 (Correio) — Com a presença de 30 senadores o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos de hoje do Senado. O primeiro orador foi o sr. Alfredo Neves para fazer o necrológio do funcionário da Casa, Gastão de Albuquerque, vitimado hoje por um colapso cardíaco. Em seguida o sr. Salgado Filho atacou de rijo o prefeito, em virtude deste consentir que se levem a efeito perseguições contra o Partido Trabalhista Brasileiro, no tocante às suas atividades de propaganda. Em apoio do senador gaúcho saiu o sr. Hamilton Nogueira, declarando que enquanto o prefeito arranca as faixas de propaganda do P. T. B., inaugura seus próprios retratos.

Discutiu preliminar do projeto de lei do Senado n.º 30, que cria o parque nacional de Caparaó, subordinado ao serviço florestal do Ministério da Agricultura; discutiu ainda o projeto de decreto legislativo n.º 19, que autoriza o Tribunal de Contas a entrar o termo de contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Rios e Canais e a firma Construtora Industrial Ltda., para construção das obras do Porto de Penedo, no baixo São Francisco, Estado de Alagoas; discutiu preliminar do projeto de lei do Senado n.º 33, que concede auxílios diversos a instituições que especifica, no Estado de Minas Gerais.

Inauguradas pelo general Dutra casas operárias em Campos

CAMPOS, 5 (ASAPRESS) — O presidente da República acompanhado de comitiva, da qual faziam parte o ministro do Trabalho e o ministro Pereira Lima, secretário da presidência da República, chegou aqui à hora aprazada, sendo recebido pelo governador do Estado, que aqui chegara na véspera, o prefeito de Campos e altas autoridades e grande massa popular. A descida do aparelho efetuou-se no Campo de "Queimados". O general Dutra passando por entre alas de estudantes, dirigiu-se ao local onde foram construídas com casas residenciais para os ferroviários da Leopoldina, residentes neste município, sendo alvo de várias outras manifestações.

Nesse local, o presidente Dutra inaugurou o conjunto residencial, tendo falado durante o ato o prefeito de Campos e o ministro do Trabalho.

Em nome do presidente da República agradeceu às homenagens o ministro Pereira Lima. Falaram ainda o sr. Azevedo Pio, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina — Adamastor Fontoura, em nome do Sindicato dos Ferroviários, José Barreto em nome dos trabalhadores. — Após a inauguração, o presidente Dutra e sua comitiva seguiram para o campo de "Queimados", onde tomaram o avião que os levou de regresso ao Rio de Janeiro.

Preparativos para o desfile de 7 de setembro no Rio

RIO, 5 (Asapress) — Vinte e cinco mil soldados do Exército desfilaram hoje na Vila Militar, na presença do general Zenobio da Costa, ultimando os preparativos para a grande e imponente parada militar do dia 7 de setembro. Participou do desfile preparatório toda a tropa da 1.ª Divisão de Infantaria, compreendendo forças terrestres mecanizadas e uma companhia de paraquedistas. Após o desfile, durante o qual foram anotadas as falhas a serem corrigidas, o comandante da Zona Militar Leste mostrou-se entusiasmado com o garbo e aprimoramento dos soldados e a pontualidade de seus deslocamentos.

NOVO TUFO EM MIAMI MIAMI, Florida, 5 (U. P.) — Ventos superiores a 145 quilômetros horários foi localizado pelo Serviço Meteorológico local a cerca de 750 milhas a sul-sudeste de Miami.

Segundo se informou, esse terceiro tufo desta temporada se dirige para a costa de Nova Inglaterra. Caso mantenha a direção que tem agora, passará entre Boston e o cabo Cod.

DE CAMAROTE

OS TRÊS TIPOS

Uma página de Rui Barbosa, escrita em 1919, parece feita de encomenda para os dias que correm.

Os acontecimentos contemporâneos giram — dizia o mestre — em volta de três virtudes cardiais: o jogo, a impudência, a dobrez. E cada uma dessas qualidades se condensa em um tipo moral: o batoteiro, o cínico, o traidor.

Traça, então, Rui, o retrato de cada um.

O batoteiro é o jogador por completo e estrela, por convicção e traficação. A natureza moldou nos instintos das espécies raízes os dotes em que o aprimora. Ao batoteiro, associa o autor da "Oração aos Moços" a política, que é, no seu entender, vizinha parede e meia da batota, com quem vive e comercia.

E o traidor? Admirável o perfil esboçado pelo grande brasileiro, ainda tão pouco conhecido das novas gerações:

"A natureza o fez esquivo como a cegonha para as migrações. Fê-lo escorregadio como a enguia para as fugidas. Fê-lo como o camaleão, cambiante e multicolor, para as adaptações mais variadas. Fê-lo como as duas disposições de morego, para a dentada e o assopço, o atajo e a sangria. Fê-lo rasteiro e virulento como a víbora..."

E não está concluído o retrato. Tome-se ao que ficou dito acima mais estes traços marcantes: "Proteu da mentira, não tem opinião nenhuma e com todas as suas vitórias, bravo no desarmamento dos desarmados, fúdio das situações arriscadas, inimigo das causas vencidas e laço das triunfantes."

Vem, agora, o cínico, o paratodos e o para-tudo, que, por dentro, não tem senão vulto, roncadura e estrupido. As cavidades abdominais, essas, sim, diz Rui, estão cheias, por exceção que se compreende...

Na toraxia, uma gaita de tole, com grunhidos de porco bravo. Na craneana, carminhos lisos. No mais, uma superfície lisa.

Comentando esta página admirável, considerou-a, com razão, Batista Pereira, a mais pitoresca, a mais curiosa, a mais imprevisível, a mais energética que a sátira política inspirou no Brasil. E observou esse escritor que as célebres galerias de "retratos" de Saint Simon e de de Retz não têm maravilhas maiores.

8.

Visitou São Paulo o general W. H. H. Morris Jr.

Chegou ontem às 10 horas, descendo de um avião das Forças Aéreas Americanas, em Congonhas, em visita oficial a São Paulo o general W. H. H. Morris Jr., que acaba de ser indicado pelo presidente Henry Truman ao Senado dos Estados Unidos, para ser elevado ao alto posto de tenente-general, bem como para comandar em chefe da Defesa das Caraíbas (Zona do Canal do Panamá).

A comitiva do general W. H. H. Morris Jr. estava constituída de sua esposa, de seu chefe do Estado Maior, tenente-coronel Richard Stelbach e rebores, de cap. John Q. Deaver, um ajudante de ordens e rebores; major Maurício Lessa, oficial de ligação e rebores, e dos pilotos tenentes coronel Ellegar e cap. Flotop.

Estando o general Morris se despedindo do Brasil e portanto precisando voltar ainda ontem ao Rio de Janeiro, de onde seguirá para a sua nova função no Panamá, visitou 1.º o sómente a Via Anchieta, o Hospital das Clínicas e o Instituto Butantan.

O general W. H. H. Morris Jr., 44 herói da 1.ª Grande Guerra, é um dos mais brilhantes e dinâmicos cabos de guerra do Exército dos Estados Unidos.

Entre outras missões importantes atribuídas pelo governo americano ao Ilustre militar, podemos destacar as seguintes:

Foi comandante em chefe do Corpo de Exércitos em California, que serviu como unidade de suprimentos de homens treinados, com destino ao Pacífico; foi comandante em chefe da 10.ª Divisão Blindada na Europa; e, ainda, comandante em chefe do 6.º Corpo de Exército em Operação, entre, mais uma vez, teve oportunidade de pôr a prova a pujança do seu valor, da sua coragem e do seu talento.

Ultimamente, por mais de dois anos, desempenhou no Brasil função de chefe da Delegação Mista Militar Norte-Americana.

Em reforma o Palacio Tiradentes

RIO, 5 (Asapress) — A Câmara Federal praticamente estará em férias até 4 de febre, dia 7 de setembro, em virtude dos trabalhos de adaptação que se processam no recinto. Em consequência, as palestras políticas dos legisladores do Palacio Tiradentes deslocaram-se para outros setores. Também os deputados encarregados pela UDN, PSD e PR para colher subsídios para a elaboração do esquema administrativo, aproveitaram o descanso para coligir dados necessários ao bom desempenho de suas tarefas.

Novas provocações comunistas

RIO, 5 (Asapress) — Segundo os comunistas, em torno do Congresso da Paz serão discutidas teses de consequências profundas, porém acreditadas que os políticos comunistas do país estão procurando lançar perturbação da ordem, forçando o governo a enfrentar a situação com energia, inclusive a ir ao extremo da luta armada a fim de adiar o mais possível as eleições.

NOVO TUFO EM MIAMI

Segundo se informou, esse terceiro tufo desta temporada se dirige para a costa de Nova Inglaterra. Caso mantenha a direção que tem agora, passará entre Boston e o cabo Cod.

VIDA SOCIAL

ESCOLAS E CURSOS

ANIVERSARIOS

Pesteja, hoje, o seu aniversário natalício a sr. Lucília Gonçalves Reis, viúva do nosso saudoso companheiro de trabalho comendador Mario Reis e proprietária da nossa prezada loja de roupas Mario Reis Filho.

Transcorrer, hoje, o aniversário natalício do sr. Pericles Santos, nosso colega de imprensa, residente em Taubaté.

Fazem anos hoje:

a menina Lúcia, filha do sr. Edgar Martins Pompeu e da profa. Flora Guimarães de Carvalho; o menino Washington, filho do sr. Domingos Vieira de Aquino e da sra. Odila Vieira de Aquino; o menino Alberto, filho do sr. Geraldo Cardoso de Melo e da sra. Maria Dutra Torres de Albuquerque Cardoso de Melo;

a srta. Ana, filha do sr. Saul Rottmann e da sra. Adelaide Rottmann;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Odete, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sra. Guilhermina Vasconcelos;

o dr. Jaime Fernandes Guedes; o sr. Orlando Rocha e sua esposa sra. Danila Rocha;

NUPIAS

ENLACE FERREIRA DE PAULA-ALMEIDA

Realiza-se a 5.ª feira, às 17 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Ferreira de Paula, filho do sr. José Ferreira de Paula e da sra. Ana de Almeida de Paula.

ENLACE MACHADO LIMA-RODRIGUES

Realiza-se quinta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

Realiza-se sexta-feira, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Machado Lima, filho do sr. José Rodrigues Machado Lima e da sra. Zaira Abreu Machado.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar domingo, das 15.30, às 19.30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familiares.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14.30 horas em diante, no salão da sua sede social, na Ponte Grande, um vespertino dançante oferecido aos socios e familiares.

GREMIO ICAIRAI — O Grêmio Icairai fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, no salão da av. Celso Garcia, 350, um vespertino dançante oferecido aos socios e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar domingo, em seu salão de baile, um vespertino dançante oferecido aos socios e familiares. No dia 24 será realizado o tradicional baile da primavera.

LORD CLUBE — O Lord Clube fará realizar sábado, das 22.30 às 4 horas, no salão da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 123, um baile comemorativo da passagem do 10.º aniversário de fundação, oferecido aos socios e famílias.

C. A. BANCO DE S. PAULO — O Clube Atlético Banco de São Paulo fará realizar amanhã, das 14 horas, em sua sede social, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar dia 7 em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, dois vespertinos dançantes oferecidos aos socios e familiares.

E. C. PINHEIROS — O Esporte Clube Pinheiros fará realizar hoje, às 22 horas, em sua sede social, um baile de gala comemorativo do cinquentenário de fundação oferecido aos socios e famílias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA" — O Grêmio Politécnico, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 24, nos salões do Espalman Hotel, excursão à Campinas em benefício das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo grêmio.

BAILE DOS ESTADOS

O Centro Acadêmico "Horacio Lane", da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar sábado, às 22 horas, nos salões do Hotel Espalman, baile beneficente em benefício dos Estados, em prol dos seus departamentos filantrópicos.

Os convites podem ser procurados nos seguintes lugares: Confeitaria Passano, Casas Fachada, Figueira, Olney, R. Monteiro, Clube da Garota Soquete, Camisaria Hercules, Hotel Espalman e Escola de Engenharia Mackenzie.

EXCURSÕES

CENTRO CULTURAL "FRANCISCO PETRACCA" — Dando prosseguimento ao seu programa social, a diretoria do Centro Cultural "Francisco Petracca" realizará amanhã, excursão à Campinas. Os excursionistas visitarão os principais pontos da cidade. A partida dará-se à estação das 14.30 horas. Pessoas estranhas ao grupo social também poderão tomar parte na excursão. Informações no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à praça da República, 64, 6.º andar.

HOSPEDES E VIAJANTES

BATISTA VARAM KEUTENEDJIAN

Pelo avião de carreira da K.L.M. chegou ontem ao Rio de Janeiro, procedente da Europa, o sr. Batista Varam Keutenedjian, industrial nesta capital, que juntamente com o príncipe D. João de Bragança tomou parte no Campeonato Mundial de Tiro ao Voo, realizado em Madrid.

DR. UZEDA MOREIRA

FULMAO, COBACAO, AFARE LHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Líbero Badur, 468

— Telefone 2-2422

— Telefone: Resid. 51-4055

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Armando Toledo, Alameda Jau, 1588 — Dr. Elias Monteiro da Silva, rua Ilapicaba, 60 — Francisco Lealvado, rua Calabi, 60 — José Carlos de Almeida, rua 15 de Novembro, 118 — Joaquim Miquel, rua Barão Paranaíba, 218 — Dr. Leme Prado, avenida Higienópolis, 968 — Lúcia Reck, praça João Licínio, 114 — Luis Monte, avenida Higienópolis, 604 — Manuel Esteves Romero, rua Ribeiro de Barros, 525, Vila Pompéia — Minnie Hatsumura, ex Hotel Pinhal, Teixeira, rua Rocha, 25 — Sr. José Rodrigues Toledo, rua Bom Pastor, 873, Ipiranga.

"CORREIO" AEREO

FESTA AVIATORIA EM PARACATU

Conforme noticiamos, deverá-se realizar no próximo dia 10, na prestigiosa cidade paranaense de Paracatu, uma festa de aviação, denominada "Moisés Lupion, governador do Paraná", em reconhecimento pelos benefícios legados por ele ao município.

As festividades, que marcarão também o início da instrução de pilotos, e a inauguração do hangar do aeroclube de Paracatu, obedecerão ao seguinte programa:

As 10 horas — Inauguração do hangar com a presença de autoridades civis, militares, eclesásticas e de todos os representantes dos aeroclubes, convidados, bem como da tripulação de seus respectivos aviões.

12 horas — Início do churrasco oferecido aos visitantes e a todos os presentes à cerimônia.

14 horas — Início dos vãos e acrobacias aéreas pelos pilotos convidados.

20 horas — Solenidade de coroação da "Rainha da Asa de Paracatu" e distribuição dos prêmios oferecidos aos pilotos, representantes dos aeroclubes, convidados que se distinguiram nas provas instituídas, a saber: benefícios legados por ele ao município.

1.º prêmio — Taça "Dr. Magalhães" — Oferecida ao aeroclube que comparecer com o maior número de aviões.

2.º prêmio — Taça "João Andrade Ribeiro" — Oferecido ao piloto do avião que vier da região mais longínqua.

3.º prêmio — Taça "Aeroclube de Paracatu" — Oferecido ao piloto do avião que pousar primeiro no campo. As 22 horas, grandioso baile no hangar do Aeroclube de Paracatu.

Para esta festa conta-se desde já com o comparecimento de elementos de destaque em nossos meios de aviação, assim como de pilotos em geral.

1.º prêmio — Taça "Dr. Magalhães" — Oferecida ao aeroclube que comparecer com o maior número de aviões.

2.º prêmio — Taça "João Andrade Ribeiro" — Oferecido ao piloto do avião que vier da região mais longínqua.

3.º prêmio — Taça "Aeroclube de Paracatu" — Oferecido ao piloto do avião que pousar primeiro no campo. As 22 horas, grandioso baile no hangar do Aeroclube de Paracatu.

Para esta festa conta-se desde já com o comparecimento de elementos de destaque em nossos meios de aviação, assim como de pilotos em geral.

1.º prêmio — Taça "Dr. Magalhães" — Oferecida ao aeroclube que comparecer com o maior número de aviões.

2.º prêmio — Taça "João Andrade Ribeiro" — Oferecido ao piloto do avião que vier da região mais longínqua.

3.º prêmio — Taça "Aeroclube de Paracatu" — Oferecido ao piloto do avião que pousar primeiro no campo. As 22 horas, grandioso baile no hangar do Aeroclube de Paracatu.

Para esta festa conta-se desde já com o comparecimento de elementos de destaque em nossos meios de aviação, assim como de pilotos em geral.

1.º prêmio — Taça "Dr. Magalhães" — Oferecida ao aeroclube que comparecer com o maior número de aviões.

2.º prêmio — Taça "João Andrade Ribeiro" — Oferecido ao piloto do avião que vier da região mais longínqua.

3.º prêmio — Taça "Aeroclube de Paracatu" — Oferecido ao piloto do avião que pousar primeiro no campo. As 22 horas, grandioso baile no hangar do Aeroclube de Paracatu.

Para esta festa conta-se desde já com o comparecimento de elementos de destaque em nossos meios de aviação, assim como de pilotos em geral.

1.º prêmio — Taça "Dr. Magalhães" — Oferecida ao aeroclube que comparecer com o maior número de aviões.

2.º prêmio — Taça "João Andrade Ribeiro" — Oferecido ao piloto do avião que vier da região mais longínqua.

3.º prêmio — Taça "Aeroclube de Paracatu" — Oferecido ao piloto do avião que pousar primeiro no campo. As 22 horas, grandioso baile no hangar do Aeroclube de Paracatu.

Para esta festa conta-se desde já com o comparecimento de elementos de destaque em nossos meios de aviação, assim como de pilotos em geral.

1.º prêmio — Taça "Dr. Magalhães" — Oferecida ao aeroclube que comparecer com o maior número de aviões.

2.º prêmio — Taça "João Andrade Ribeiro" — Oferecido ao piloto do avião que vier da região mais longínqua.

ENSINO PRIMARIO GERAL EM 1948, NO ESTADO

Não obstante estar em período de extinção o Departamento Estadual de Estatística, os seus funcionários se entregaram aos respectivos encargos com a mesma solicitude e com o mesmo empenho de outros tempos.

E a prova insosfismável, concluinte, do que acima informamos, é o "Boletim Estatístico" que acaba de ser elaborado e remetido ao Serviço de Estatística da Educação e Saúde, do Ministério da Educação, referente ao ensino primário geral no Estado, no ano passado.

Todos os que têm acompanhado, com interesse, as atividades do D. E. S. sabem, perfeitamente como são executados ali os trabalhos referentes a nossa vida educacional, trabalhos esses que constituem a mais preciosa e insosfismável documentação do esforço da paciência e da abnegação dos poucos servidores que ainda restam a serviço da liquidação desse importante Departamento.

Como justificativa dos precaríssimos recursos de que dispõe, tanto quanto ao pessoal, como, notadamente, de verbas, fácil e comodo seria ao funcionário liquidante limitar a sua incumbência à garantia do acervo da repartição e ao desaparecimento, de forma a que mais fácil e rapidamente cessassem aqueles que foram os causadores da terminação das suas atividades, de que sem a contribuição de dados estatísticos não pode, em absoluto, haver uma direção, segura ou sólida de administração.

Outra, entretanto, tem sido a orientação dos responsáveis pelo Departamento.

Os trabalhos não foram enervados e nem permaneceram em atitude passiva os seus servidores visto que São Paulo, como os demais Estados, assumiu compromissos que devem ser cumpridos, enquanto vigorarem os acordos firmados.

Apesar dos seus escassos recursos e enquanto permanecer essa fase liquidante, o Departamento divulgará, através de resenhas mimeografadas, informações estatísticas, tanto quanto completas, dos mais interessantes aspectos da vida do Estado.

Ainda mais: o Departamento acolherá com o maior carinho, na respectiva sede, aqueles que desejarem ter conhecimento dos trabalhos de apuração, quer para base de negócios, quer para assuntos de estudos.

Esse foi o justo motivo do aparecimento do "Boletim Estatístico".

Consoante alguns dados colhidos nesse "Boletim", vamos dar aqui, a seguir, interessantes notas.

Surge em primeiro lugar um quadro completo das aprovações ou conclusões de curso no 4.º ano primário, em todos os 305 municípios do Estado, até 31 de dezembro de 1948.

Esse trabalho executado para atender a uma solicitação do deputado Rubens do Amaral, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa, foi refundido de acordo com a divisão territorial vigente.

E' digna de apreço, também, a tabela comparativa de 1945 a 1948, que discrimina a capital do interior, através da qual se infere o desenvolvimento do ensino nos recentes quatro anos.

Verifica-se, por exemplo, que de 1947 para 1948, o número de unidades escolares de ensino fundamental comum, na capital, diminuiu de 797 para 777, o que não significa redução do aparelho escolar, porque, como unidade escolar, tanto é contado um grupo escolar ou escola agrupada, onde há vários docentes e cadeiras, como uma escola isolada, que apenas tem um docente.

A diminuição do número de unidades, foi, como é óbvio, em consequência da criação de grupos, nos quais se reuniram escolas isoladas.

O que de mais acentuado valor registram as cifras referentes à capital, é o rendimento nas escolas comuns, que em 1948, aprovaram 73,14% dos alunos da matrícula efetiva, enquanto que em 1945, 1946 e 1947, não ultrapassaram 73,42%, 73,22% e 73,63%, respectivamente.

Mais interessantes são os resultados que totalizam o interior, no setor do ensino comum: pois podemos constatar que, no confronto de 1947 e 1948, aparece este último ano, com 399 novas unidades escolares, enquanto o movimento didático, seguindo idêntico ritmo, apresenta, a mais que em 1947, 39.868 inscrições na matrícula geral; 28.763, na efetiva e 27.162 aprovações.

No que se relaciona com o rendimento do ensino nas escolas comuns do interior, registramos, nos últimos quatro anos em exame, as seguintes percentagens de aprovação sobre a matrícula efetiva: 66,32% em 1945; 69,76% em 1946; 67,25% em 1947 e 68,63% em 1948.

Em síntese podemos verificar que o ensino primário geral atingiu a um total de 1.033.599 inscrições na matrícula geral, em 1948, sendo que o ano de 1947 foi o primeiro que assinalou ter sido ultrapassada a casa de um milhão.

Esse resultado corresponde ao ensino primário nos vários graus, que são pré-primário, maternal e infantil; fundamental, comum e supletivo, complementar ou de preparativos, pré-vocacional e vocacional.

No fundamental comum, só em 1948 é que veio a ser atingido o total de 918.904 inscrições, portanto, superada a casa dos noventa mil.

Necessariamos de longo espaço, para trazer para estas colunas apenas uma síntese desse "Boletim", que muito demonstra o que se tem produzido no setor de estatística escolar em nosso Estado.

E' uma publicação que documenta a operosidade dos funcionários desse Departamento e, notadamente dos srs. dr. Albano Ferreira Costa e prof. João Carlos de Almeida, respectivamente, liquidante e auxiliar do liquidante — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO POPULAR DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Terá prosseguimento hoje, às 20 horas, nos salões do Grêmio Cívico Tarandand, à praça da República, 64, o 3.º andar, o curso popular de Direito Constitucional, promovido pela Universidade Federal de São Paulo, e a cargo do deputado Ulysses Guimarães, que discorrerá sobre o tema: "O Município".

CURSO INTENSIVO DE COOPERATIVISMO — No intuito de difundir cada vez mais a doutrina e a prática do sistema cooperativista em nosso meio, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo tem incluído em seu programa de ação a realização de cursos intensivos sobre a matéria, freqüentados a todos os interessados, sejam ou não administradores de cooperativas.

Entre os dias 19 e 23, deverá ser realizado mais um curso na sede daquela Departamento, à rua Marconi, 107, 4.º andar, versando sobre as seguintes matérias: Doutrina, Legislação, Contabilidade e Administração.

As aulas serão dadas das 20 às 22 horas reservando-se a parte do dia para visitas às cooperativas.

As inscrições para esse curso, poderão ser solicitadas pessoalmente, ou por carta, no referido endereço.

GRUPO ESCOLAR VISCONDE DE ITAUNA — Realiza-se hoje, às 10.30 horas, o 1.º ano do curso de alfabetização de adultos, sob a direção da profa. Maria Lúcia Perri.

Para esse fim, foi organizado um interessante programa.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

Os trabalhadores e a refinaria de petróleo

A propósito da recente decisão do sr. presidente da República, à frente do Conselho Nacional de Segurança, que determinou a instalação da grande refinaria de petróleo no porto de Santos, os presidentes das federações dos industriários paulistas enviaram os seguintes telegramas aos srs. generais Eurico G. Dutra e Morvan Dias de Figueiredo: "Exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, DD. presidente da República — Os trabalhadores de São Paulo, pelas suas Federações abaixo assinadas, congratulam-se com v. exa. pela patriótica medida tomada pelo seu governo, determinando a localização da refinaria de petróleo em Santos. Tal iniciativa será mais uma etapa batida para o progresso de São Paulo, o que vale dizer do nosso querido Brasil. Respeitosas saudações. (Seguem-se as assinaturas.) "Timor, sr. Morvan Dias de Figueiredo, DD. presidente da Federação das Indústrias do Estado de São

Debate sobre a segurança internacional e o imperio do Direito

CONFERENCIA DE LORD JOWITT, ONTEM, NA FACULDADE DE DIREITO — DOCTRINA DA IGUALDADE DOS ESTADOS

AS NAÇÕES UNIDAS E A GARANTIA DA PAZ — RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL PELOS CRIMES DE GUERRA

— TRIBUNAL INTERNACIONAL DE JUSTIÇA —

Perante numerosa e seleta assistência, Lord Jowitt, Lord Cancellor do Imperio Britânico e considerado o maior jurista da Inglaterra, pronunciou, ontem, às 21 horas, na Faculdade de Direito de São Paulo, a convite do reitor da Universidade de São Paulo, uma conferência abordando diversos aspectos do papel desempenhado pelo direito no progresso da segurança internacional.

A mesa que presidiu os trabalhos sentaram-se o prof. Miguel Reale, Reitor da Universidade de São Paulo, membros da Congregação da Faculdade de Direito e de outras Faculdades, além de representantes das autoridades estaduais.

Inicialmente o prof. Miguel Reale deu a palavra ao prof. Jorge Américo, que após fazer um breve relato em português, da vida de Lord Jowitt, passou a saudá-lo em inglês, terminando por passar-lhe a palavra para que pronunciasse sua palestra.

Lord Jowitt, falando em inglês, pronunciou a seguinte conferência:

"O grande honra para mim ser chamado a dirigir-vos a palavra nesta grande cidade."

Já vi o bastante para interiorizar-me de quanto grandemente fostes abençoados pela natureza nas regiões de vossa pais, sentindo-me profundamente impressionado com os progressos que se estão realizando para permitir-vos colherdes as plenas vantagens de vossos recursos naturais.

Foi dito certa vez que Deus fez a campanha e o homem fez a cidade. Creio que em esta nova cidade vossa, estais dando a prova da falsidade do conceito. Estais vos apegando às velhas tradições, tanto materiais como espirituais e não estais progredindo com o pleno vigor e entusiasmo da mocidade.

Como sabeis, têm muitos aspectos as atividades do Lord Chancellor. É político, membro do Gabinete, e titular de um dos Ministérios. É a maior autoridade judiciária do país. É membro da legislação e "speaker" (Presidente) da Câmara dos Lordes, e herda o antigo título de Guardião da Consciência do Rei. No entanto, ele tem também sua vida particular, própria e tem tempo, vez que outra, para cogitar da solução de problemas, por satisfação própria.

Eu, com alguns amigos de igual pensamento, estive a pensar em qual será o papel a ser desempenhado pelo "direito no progresso da segurança internacional", e resolvi falar-vos hoje desses pensamentos e das esperanças a que dão origem, mas faço-o com a advertência de que não estou procurando implicar qualquer outra pessoa em todos os pontos de vista que estou expondo.

Início esta palestra sobre o "Lugar do Direito no Desenvolvimento Futuro da Segurança Internacional", com um tributo à memória de Rui Barbosa, o grande estadista e jurista do Brasil, cujo centenário de nascimento o Brasil festejará em novembro deste ano. É acertado que eu assim faço, pois que o nome de Barbosa estará permanentemente associado tanto com o Direito Internacional como com a reivindicação para esse direito do lugar que justamente lhe pertence no desenvolvimento da segurança internacional. Barbosa representou o Brasil, na segunda conferência da Paz em Haia, em 1907. Foi posteriormente, e até sua morte, um dos mais eminentes juizes do Tribunal Permanente de Justiça Internacional. Quando na Conferência de Paz de Paris em 1919, os estadistas discutiam a fundação de um Tribunal de Justiça Internacional, alguns deles insistiram em que não seria possível a realização da tarefa a não ser que rejeitassem a "doutrina de Barbosa". Mas essa doutrina não foi rejeitada. Sua influência e sua elevação moral tiveram sua justa participação na criação do Tribunal Internacional, como foi constituído em 1920, e como existe hoje em dia — com o juiz Azevedo, o eminente jurista e educacionista brasileiro, sendo um dos seus membros.

Que vinha a ser essa "doutrina de Barbosa"? Faço a pergunta — e pretendo dar-lhe resposta breve — porque está intimamente ligada ao assunto de minha palestra. Essa doutrina era a aplicação, a um problema determinado do princípio de que, a não ser que a lei e a justiça sejam feitas parte integrante do edifício da segurança coletiva, esse organismo será meramente instrumento de potência, que forçosamente destruirá seu próprio objetivo e depreciação às esperanças do mundo.

Barbosa afirmou esse princípio, com dedicação apaixonada, a questão da igualdade dos Estados no plano de organização judicial da segurança internacional. Prevaleceram em substância seus pontos de vista e o mais elevado organismo judicial da comunidade internacional constitui-se agora, não por decreto das Grandes Potências, mas por eleição livre na qual todos os membros da Assembleia Geral do Conselho de Segurança participam em pé de perfeita igualdade. O plano, adotado em 1920, para o qual os juizes, está funcionando há mais de um quarto de século com plena satisfação de todos os Estados e justificou plenamente o princípio da igualdade dos Estados, ao qual vossos pais fez tão notável contribuição.

DOCTRINA DA IGUALDADE DOS ESTADOS

Mas, senhor presidente, o princípio da igualdade dos Estados poderá às vezes ser mal interpretado e mesmo mal aplicado, por isto que não considero o fato de haver estreita relação entre a responsabilidade e a potência. Essencialmente, no entanto é a afirmação de um requisito imperativo da democracia e da justiça. Exprime a circunstância que embora os Estados possam diferenciar-se na extensão territorial, na quantidade da população, e em sua potência militar e econômica, cada um deles está habilitado e capacitado a desempenhar o papel que lhe for designado na organização legítima dos Estados. Como disse a Comissão de Direito Internacional, na minuta de sua declaração, adotada no verão passado, dos Direitos e Obrigações dos Estados, "todo Estado tem direito a igualdade com qualquer outro Estado".

Isso não quer dizer necessariamente igualdade de representação em todo o órgão das Nações Unidas. Mas implica plena igualdade no reconhecimento e proteção dos direitos que o Direito Internacional concede a um Estado, bem como o ensino irrestrito de ampliar o conceito moral e político das Nações Unidas em matérias fundamentais que afetam a organização era conjunto.

Demorei um tanto na doutrina jurídica da igualdade dos Estados, sendo que a doutrina de direito internacional da qual derivam muitas regras do direito das nações, como o princípio da imunidade dos Estados da jurisdição de outros Estados — não são porque vossos próprios estadistas são poderosamente contribuintes para seu desenvolvimento, mas também porque mostra o papel reservado ao Direito na organização internacional e, particularmente, na organização jurídica da paz. Sem ela, organização internacional e governo internacional podem tornar-se instrumento de opressão e fonte de perigo para a paz do mundo, que eles se empenham em proteger.

com o direito internacional, trazer à existência uma entidade dotada de personalidade internacional objetiva e não apenas personalidade reconhecida "por eles". (Relatório de Julgamentos: Pareceres Consultivos e Ordens, 1948, pag. 185).

Esse parecer exemplifica a maneira pela qual o direito internacional, que é a base da segurança internacional, pode ser desenvolvido pelo Tribunal. É significativa sua unanimidade em vista da apreensão de certos Estados de que o reconhecimento da personalidade distinta das Nações Unidas fosse apenas um degrau em direção ao "super-Estado".

No entanto, o Tribunal não estará habilitado a fazer sentir plenamente suas possibilidades se não estiver amparado em sua grande tarefa por uma expressão tangível da confiança por parte de todos os membros das Nações Unidas. Essa confiança só em uma maneira pode manifestar-se, a saber, que todos os membros das Nações Unidas ponham em prática as repetidas recomendações da Assembleia Geral de se valerem do anexo oferecido pela Comissão Operacional do Art. 36 do Estatuto do Tribunal para ampliar sua jurisdição. Nas circunstâncias presentes, os pronunciamentos do Tribunal Internacional de Justiça

são, essas causas de conflito. Mas uma causa potente de guerra, cujo porte maligno nem sempre tem sido suficientemente avaliado, tem sido ou a legítima admissibilidade da guerra, ou as várias doutrinas jurídicas que não de resultam em tornar a proibição da guerra em escarneo de sua finalidade. Eis onde o Direito pode desempenhar papel de destaque na salvaguarda da segurança das nações. Grande parte dessa tarefa fôra executada, em substância, já antes que a violação e o desrespeito da Alemanha nacional-socialista mergulhassem o mundo nos horrores da Segunda Guerra Mundial. Uma série de tratados e declarações a guerra havia sido renunciada, condenada, proibida. Em fevereiro de 1928, a Sexta Conferência Panamericana adotou uma Resolução declarando que "por constituir a guerra de agressão crime contra o gênero humano... toda agressão é ilícita e como tal declarada proibida". No Tratado Geral de Renúncia à Guerra, o qual naturalmente ainda continua em vigor e constitui um dos problemas principais do Direito Internacional moderno — praticamente todas as nações do mundo condenaram o recurso à guerra como solução de controvérsias internacionais e renunciaram-na como instrumento de política nacional em suas relações umas com as outras.

As potências que estabeleceram o Tribunal Militar Internacional de Nuremberg atribuíram-lhe competência jurídica para julgar os acusados pelo crime, entre outros, de guerra de agressão lançada em violação dos tratados. Nesse parecer, de que a guerra de agressão é crime sob o direito internacional, foram apoiados pelo Tribunal, que opinou que a guerra de agressão não só é ilícita mas também criminosa. Tenho certeza que a História e a opinião imparcial dos juristas aplaudirão essa decisão.

O CRIME DE GUERRA

Este preceito, em particular, da Carta do Tribunal foi objeto de algumas críticas como sendo um trecho de legislação retroativa e vingativa por parte dos vencedores. Tinha sido fácil para as Potências que estabeleceram o Tribunal decidirem não incluir essa imputação no libelo. A omissão não teria afetado a sorte de um só dos acusados. Não houve um único indigitado no banco dos réus em Nuremberg que tivesse que sofrer sob o prelo da guerra de agressão. Com exceção de dois acusados que foram condenados por crimes contra a humanidade — crimes absolutamente horríveis em sua concepção e execução — todos os demais indigitados foram sentenciados por crimes comuns contra as leis de guerra. Quando o direito de guerra de agressão, quero dizer que poderiam ser incluídos em algumas das categorias acérrimas de crimes de guerra; eram extraordinários e de todo sem precedentes em seu escopo, crueldade e implacabilidade. Se portanto os autores da Carta de Nuremberg tivessem apenas se preocupado em tirar vingança dos acusados, todas as considerações oportunistas lhes teriam sugerido que deviam deixar de lado as imputações de crimes contra a paz e assim evitar críticas ao mesmo tempo capciosas e mal avisadas. Mas todas as considerações de ciência política aconselhavam curso diferente. O crime de guerra é ele mesmo a causa e o gerador da brutalidade e do sofrimento em vasta escala. É a maior ameaça à civilização e à sobrevivência da humanidade. Teríamos falhado ao nosso dever se não tivéssemos contribuído com nosso conhecimento em afirmar sem sombra de dúvida que a guerra de agressão é crime pelo direito internacional.

RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL

Similarmente teriam falhado em seu dever nossos estadistas se, depois de agirem de acordo com o ponto de vista de que a guerra de agressão é criminosa, tivessem permitido se tolerasse uma doutrina jurídica falsa e maligna pela qual indivíduos, após agirem por conta ou no alegado interesse de Estados soberanos, pudessem invocar imunidades por seus atos, por muito criminosos e odiosos que fossem. Introduzimos portanto na Carta disposições expressas estabelecendo a responsabilidade individual pelos atos imputados aos acusados. O Tribunal endossou plenamente esse ponto de vista. Disse: "Os crimes contra o direito internacional são cometidos por homens, não por entidades abstratas, e só com a punição dos indivíduos culpados de tais crimes se podem cumprir as disposições do direito internacional".

A TAREFA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EVITAR GUERRAS

A guerra origina-se de uma diversidade de causas — econômicas, psicológicas e políticas — e deve ser a tarefa das Nações Unidas, pela promoção da colaboração e compreensão internacional e por outros meios, mover ou mitigar, na medida do pos-

sível, essas causas de conflito. Mas uma causa potente de guerra, cujo porte maligno nem sempre tem sido suficientemente avaliado, tem sido ou a legítima admissibilidade da guerra, ou as várias doutrinas jurídicas que não de resultam em tornar a proibição da guerra em escarneo de sua finalidade. Eis onde o Direito pode desempenhar papel de destaque na salvaguarda da segurança das nações. Grande parte dessa tarefa fôra executada, em substância, já antes que a violação e o desrespeito da Alemanha nacional-socialista mergulhassem o mundo nos horrores da Segunda Guerra Mundial. Uma série de tratados e declarações a guerra havia sido renunciada, condenada, proibida. Em fevereiro de 1928, a Sexta Conferência Panamericana adotou uma Resolução declarando que "por constituir a guerra de agressão crime contra o gênero humano... toda agressão é ilícita e como tal declarada proibida". No Tratado Geral de Renúncia à Guerra, o qual naturalmente ainda continua em vigor e constitui um dos problemas principais do Direito Internacional moderno — praticamente todas as nações do mundo condenaram o recurso à guerra como solução de controvérsias internacionais e renunciaram-na como instrumento de política nacional em suas relações umas com as outras.

OBRIGAÇÕES INTERNACIONAIS

Todavia — e aqui passo para o terceiro aspecto da matéria desta palestra — não basta ter em mente o fato de que o recurso à lei para a solução de litígios, e a proibição por lei do recurso à força são parte essencial da

O DIREITO DA NEUTRALIDADE

Pode de certo dar-se que essa consideração tenha algum efeito sobre o direito, da neutralidade e do fato, o próprio direito à neutralidade pode ser posto em dúvida. Pois que, enquanto que o direito é, e deve tornar-se cada dia mais, fator de muito peso na segurança internacional, esta por sua vez terá influência decisiva sobre certos aspectos tradicionais do direito internacional. Há uma escola de pensadores que assevera que no novo direito internacional, a doutrina da neutralidade será substituída por obrigações oriundas da solidariedade internacional. A proibição da guerra aboliou os alicerces do direito da neutralidade, já que este se baseava na opinião de que nenhuma guerra é ilícita e que todo Estado soberano tem o direito irrestrito de recorrer à guerra. A doutrina jurídica da solidariedade internacional, como ela figura nas obrigações da segurança coletiva, requer obviamente mais detido exame da matéria, sobre a qual não deixo manifestar opinião final. É uma das tarefas importantes da ciência do direito internacional, a de explicar plenamente as implicações dessa mudança.

A EFICIENCIA DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA INTERNACIONAL

Em quarto lugar, a eficiência de qualquer sistema de segurança internacional deve crescer à medida que a jurisprudence — e os juristas que a explicam e formulam — auxiliem os governos a elaborarem e desenvolverem o mecanismo e os métodos de solução pacífica. Não é indispensável que estes se realizem sempre por intermédio de cortes e tribunais internacionais. Conquanto que permaneça no fundo a jurisdição final de tribunais para decidir o que os Estados podem por direito reivindicar e o que por direito eles têm que ceder, é de desejar que esses métodos sejam variados e elásticos. Assim é que a Carta das Nações Unidas estabeleceu, no art. 33, que as partes em qualquer controvérsia cuja continuação é suscetível de pôr em perigo a manutenção da paz e segurança internacional, deverão em primeiro lugar procurar solução por "negociação, inquérito, mediação, conciliação, arbitramento, decisão judicial, recurso a agências ou entendimentos regionais, ou outros meios pacíficos de sua própria escolha". A Comissão Interina da Assembleia Geral esteve ocupada durante o ano passado no estudo dos diversos métodos elegíveis de solução pacífica. A Assembleia Geral das Nações Unidas adotou em maio último uma resolução pormenorizada para a constituição de uma Junta de Inquérito e Conciliação.

CONFERENCIA DE LORD JOWITT, ONTEM, NA FACULDADE DE DIREITO, A SUA CONFERENCIA E PARTE DA ASSISTENCIA QUE FOI OUVIR O LORD-CHANCELER DO IMPERIO BRITANICO.



Lord Jowitt pronunciando, ontem, na Faculdade de Direito, a sua conferência e parte da assistência que foi ouvir o lord-chanceler do Imperio Britânico.

O PAPEL DO DIREITO NO PLANO DE SEGURANÇA INTERNACIONAL

No entanto, o direito tem papel mais direto no plano de segurança internacional. Em primeiro lugar, o direito é — e deve tornar-se cada vez mais — o elemento indispensável da segurança internacional em resultado do pleno reconhecimento do princípio da solução judicial obrigatória de todas as disputas internacionais, com a única reserva de que devem ser disputas sobre as quais o Tribunal Internacional de Justiça tem competência para se pronunciar, de acordo com seu estatuto. Não pode haver segurança internacional verdadeira sem que os Estados tenham plena certeza de que

TRIBUNAL INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Esse Tribunal, como seu predecessor, rendem assinalados serviços à causa do direito e da justiça internacionais. Deu sentenças e pareceres de maneira que indica de modo convincente que o organismo principal das Nações Unidas faz luz à confiança de que manterá as mais elevadas esperanças que presidiram à sua fundação como parte integrante das Nações Unidas. Desempenhou sua tarefa em maneira que transcende as lealdades e as afiliações nacionais. A primeira sentença sobre a questão da Corfu, foi dada unanimemente pela Corte. No Parecer Consultivo formulado em maio de 1948, sobre a questão da admissão de membros das Nações Unidas, os juizes franceses, britânicos e canadenses, em parecer dissidente, votaram contra o ponto de vista submetido por seus próprios governos. No Parecer Consultivo mais recente, formulado em Abril de 1949, o Tribunal não só sustentou, unanimemente a competência das Nações Unidas em conjunto para apresentar uma reclamação internacional contra um governo com o fito de conseguir o devido reconhecimento em consequência das perdas infligidas às Nações Unidas na eventualidade de um de seus agentes vir a sofrer injúria na execução de suas obrigações, em forma que envolva a responsabilidade de um Estado, quer seja membro das Nações Unidas, quer não. Em seu Parecer, que é de maior alcance, sustentou o Tribunal que as Nações Unidas, embora não sendo um Estado, são pessoas internacionais e que são sujeitos de direito internacional, capazes de possuir direitos e obrigações internacionais. Outrossim, aquele sustenhou a opinião que a Carta constitui não apenas o direito internacional mas também, de fato, universal. Assevera que "cincoenta Estados, representando a vasta maioria dos membros da comunidade internacional, tem poderes para, de conformidade

EM TODA CONTROVERSA QUE POSSA SURTIR ENTRE ELLES E OUTROS ESTADOS, SENDO SUSCETIVEL DE SOLUÇÃO JUDICIAL, NÃO LHE SERÁ DENEGADO O DIREITO BASICO DE VER A PENALIDADE RESOLVIDA POR PRONUNCIAMENTO DO DIREITO. NÃO SE PERCEBE SEMPRE QUE A DENEGACAO DESSE DIREITO É A DENEGACAO DA INDEPENDENCIA. — QUE VEM A SER A PRETENSÃO POR UM ESTADO DE ASSUMIR O PAPEL DE JUIZ, EM UMA DISPUTA EM QUE ELE JUSTAMENTE SE ACHA ENVOLVIDO COM OUTRO ESTADO. HÁ POUCA AUTORIDADE MORAL E, EM FIM DE CONTAS, POUCA EFICACIA NUM SISTEMA DE SEGURANÇA INTERNACIONAL NO QUAL OS ESTADOS NÃO PODEM CONTAR COM CERTA ESPERANÇA DE QUE, NUMA DISPUTA EM QUE REIVINDIQUEM DIREITOS LEGITIMOS OU SE LHE PEÇA QUE RENUNCIEM AULHO QUE ACREDITAM SER SEU DIREITO LEGITIMO, NÃO SERÁ PROPORCIONADO O BENEFICIO DE TER A CONTENDA SOLUCIONADA PELA JUSTIÇA.

Finalmente, a proibição de recorrer à guerra ou ao uso da força tenderá a se tornar viável se não se tiver a mão e não se utilizar o recurso alternativo de uma solução decisiva. Por esse motivo, é de se esperar que, antes de muito tempo, a jurisdição obrigatória do Tribunal Internacional de Justiça se tornará tão generalizada que será quase universal. Posso dizer isto em vossos países sem correr o perigo de ser tachado de donador de conselhos intempestivos, já que o Brasil esteve na vanguarda em seu apelo à causa do solução obrigatória das disputas internacionais. Ainda o ano passado, em resumo a longo rol de outras declarações similares, o Brasil renovou, sem reserva nem restrição de qualquer espécie, salvo a de reciprocidade — sua aceitação das obrigações da cláusula opcional do art. 36 do Estatuto do Tribunal Internacional de Justiça.

DOCTRINA DA IGUALDADE DOS ESTADOS

Mas, senhor presidente, o princípio da igualdade dos Estados poderá às vezes ser mal interpretado e mesmo mal aplicado, por isto que não considero o fato de haver estreita relação entre a responsabilidade e a potência. Essencialmente, no entanto é a afirmação de um requisito imperativo da democracia e da justiça. Exprime a circunstância que embora os Estados possam diferenciar-se na extensão territorial, na quantidade da população, e em sua potência militar e econômica, cada um deles está habilitado e capacitado a desempenhar o papel que lhe for designado na organização legítima dos Estados. Como disse a Comissão de Direito Internacional, na minuta de sua declaração, adotada no verão passado, dos Direitos e Obrigações dos Estados, "todo Estado tem direito a igualdade com qualquer outro Estado".

DOCTRINA DA IGUALDADE DOS ESTADOS

Isso não quer dizer necessariamente igualdade de representação em todo o órgão das Nações Unidas. Mas implica plena igualdade no reconhecimento e proteção dos direitos que o Direito Internacional concede a um Estado, bem como o ensino irrestrito de ampliar o conceito moral e político das Nações Unidas em matérias fundamentais que afetam a organização era conjunto.

Demorei um tanto na doutrina jurídica da igualdade dos Estados, sendo que a doutrina de direito internacional da qual derivam muitas regras do direito das nações, como o princípio da imunidade dos Estados da jurisdição de outros Estados — não são porque vossos próprios estadistas são poderosamente contribuintes para seu desenvolvimento, mas também porque mostra o papel reservado ao Direito na organização internacional e, particularmente, na organização jurídica da paz. Sem ela, organização internacional e governo internacional podem tornar-se instrumento de opressão e fonte de perigo para a paz do mundo, que eles se empenham em proteger.

DOCTRINA DA IGUALDADE DOS ESTADOS

Mas, senhor presidente, o princípio da igualdade dos Estados poderá às vezes ser mal interpretado e mesmo mal aplicado, por isto que não considero o fato de haver estreita relação entre a responsabilidade e a potência. Essencialmente, no entanto é a afirmação de um requisito imperativo da democracia e da justiça. Exprime a circunstância que embora os Estados possam diferenciar-se na extensão territorial, na quantidade da população, e em sua potência militar e econômica, cada um deles está habilitado e capacitado a desempenhar o papel que lhe for designado na organização legítima dos Estados. Como disse a Comissão de Direito Internacional, na minuta de sua declaração, adotada no verão passado, dos Direitos e Obrigações dos Estados, "todo Estado tem direito a igualdade com qualquer outro Estado".

— TRIBUNAL INTERNACIONAL DE JUSTIÇA —

O TRATADO INTERNACIONAL DE ASSISTENCIA MUTUA LEVADO A TERMO NO RIO DE JANEIRO PREVE UM ORGANISMO PARA CONSULTAS, POR MEIO DE REUNIOES DOS MINISTROS DE RELACOES EXTERIORES.

Estado americano se achar afetado por um ato de agressão que não seja de natureza armada. A grave disputa existente entre a Nicarágua e Costa Rica e sua solução pacífica e amigável proporcionam um exemplo frásante da utilidade desses métodos.

Não é essencial que esses métodos "precedam" a solução judicial. Pode — e um Estado insistir — e com toda razão — em que os aspectos jurídicos da questão e que um ajuste da situação jurídica assim estabelecida se siga à sentença judicial. Os Estados podem achar mais fácil tomar parte num processo de dar e receber mutuamente, se souberem o que, por direito, lhes cabe dar e receber.

O RESPEITO AO DIREITO DOS HOMENS

Há, em quinto lugar, um aspecto — de certo não o menos importante — do meu assunto que reservei para o fim. A História, a história recente, comprovou que a segurança internacional e a paz do mundo dentro dos Estados que compõem a Sociedade das Nações. A tirania e o desprezo dos direitos do homem dentro do Estado geram — e a miúdo provocam propositalmente — o desrespeito e a guerra por fora. Foi esta uma das razões por que, no momento em que estavam lutando pela vida de nossa nação — de nossas nações — proclamamos solenemente que a entronização dos direitos do homem havia de ser um dos maiores objetivos da guerra. Esse objetivo figura destacadamente na Carta das Nações Unidas. Estamos todos agora procurando dar vida e substância àquele objetivo. O respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais é o traço principal do Estatuto do Conselho da Europa adotado em maio deste ano. De fato, o reconhecimento de obrigações no que diz respeito a esses direitos e liberdades é a principal — talvez a única — condição para ser recebido membro do Conselho da Europa.

EM NOSSO PROPRIO CONTINENTE, HAVENDO TANTOVIDAS IMPORTANTES PARA SUPRIR AS OBRIGACOES DA CARTA. TEMOS CONSCIENCIA DO FATO QUE CONSEGUIREMOS AQUELA FINALIDADE, NÃO POR DECLARAÇÕES DE PRINCÍPIOS — É ESTE APENAS UM PRINCÍPIO BOM MODESTO — MAS POR COLOCARMOS OS DIREITOS DO HOMEM SOB O AMPARO DA SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL POR MEIO DE OBRIGACOES LEGAIS IMPERATIVAS E SUJEITAS A COMPULSAÇÃO — EM OUTRAS PALAVRAS, POR TOMARMOS OS DIREITOS HUMANOS E AS LIBERDADES ESSENCIAIS PARTE INCONTESTAVEL DO DIREITO POSITIVO DAS NAÇÕES. QUANDO TIVERMOS ALCANÇADO AQUELE PONTO, TEREMOS NÃO SÓ DADO O RECONHECIMENTO EFETIVO À DIGNIDADE E AOS DIREITOS INALIENÁVEIS DA PERSONALIDADE HUMANA, MAS TAMBÉM ACRESCIDO O FIRME APOLO DA LEI A UMA PARTE MUITO VITAL DA ESTRUTURA DA SEGURANÇA INTERNACIONAL.

Tal pois, sr. presidente, é o papel que o direito tem desempenhado e — deve-se fervorosamente esperar — continuará desempenhando — na promoção da segurança internacional. Em primeiro lugar, desenvolverá os diversos meios de solução pacífica. Em segundo lugar, já que a segurança coletiva é por si mesma um sistema de obrigações legais, dará crescente autoridade moral e jurídica aos sistemas gerais ou regionais de segurança nacional já estabelecidos ou a serem estabelecidos, e encorajará a convicção que não há lugar para a neutralidade e a indiferença em uma luta entre o agressor e a vítima de seus ataques. Terceiro, o direito fez e continuará a fazer uma contribuição ainda mais poderosa à segurança internacional com proibir a

ALMOÇO NO SESI

O Serviço Social da Indústria — SESI — ofereceu ontem, às 12.30 horas, na Cozinha Distrital n. 3, situada no Belém, um almoço a Lord Jowitt e sua esposa, homenageando assim o presidente da Câmara dos Lordes que se encontra em São Paulo em visita oficial. Compareceram ao almoço os srs. Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, representantes sindicais operários e patronais, numerosos trabalhadores da Indústria e altos funcionários do SESI. A sobremesa, o sr. Armando de Arruda Pereira, em nome do Serviço Social da Indústria, SESI, proferiu uma oração exaltando os laços de tradicional amizade entre o Brasil e a Inglaterra e expôs as finalidades do SESI. Falou, a seguir, em nome dos Industriários paulistas, o sr. Luiz Monosi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Mobiliário do Estado de São Paulo. Falou, também, o sr. Assis Chateaubriand, saudando Lord Jowitt.

Finalmente, agradecendo, Lord Jowitt proferiu eloquente oração, para que serviu de intérprete, o sr. Mariana J. M. Ferraz, vice-presidente da Federação das Indústrias, louvando a iniciativa dos serviços sociais no Brasil e acentuando a necessidade de maior intercâmbio econômico entre a Inglaterra e o nosso país.

CORREIO PAULISTANO

Ano XXVI | 3.a-feira, 6 de Setembro de 1949 | N. 28.656

Comemorações do "Dia da Pátria"

Varas solenidades assinalarão nesta capital a passagem de 7 de setembro — Desfile militar e concerto sinfônico

Desfile militar

Em comemoração à data de nossa Independência, a 2.ª Região Militar organizou imponente solenidade, formando um destacamento sob o comando do general de brigada Honorato Pradel, comte da A. D./2, constando das seguintes partes: revista à tropa pelo comandante da 2.ª Região Militar, general Henrique Batista Dufleix Teixeira Lott e governador do Estado; hasteamento da Bandeira e desfile.

Desfile

Constituirá o destacamento unidades do Exército, da Aeronáutica e policiais, agrupando-se os elementos em tropas a pé, unidades de cavalaria e elementos motociclistas. O destacamento está sob o comando do gal. Honorato Pradel, sendo o Estado-Maior chefiado pelo major Afonso Jorge von Trompowsky.

A revista à tropa será iniciada às 8.30, assumindo daí a cinco minutos o comando do destacamento seu comandante. A revista pelas autoridades já referidas, comandante da Região e governador do Estado, será passada às 9 horas, iniciando-se na praça da Bandeira, com as contingências de estilo. Após a revista serão as autoridades recebidas no pátio, armado na av. Anhangabá, pelo subcomandante da 2.ª R. M., general Manoel de Albuquerque Brilhante e membros do poder Legislativo, do corpo consular e demais autoridades. Serão, a seguir, dadas salvas de 15 tiros. O comandante da 2.ª R. M. proferirá no hasteamento da Bandeira no mastro colocado em frente ao pátio. O desfile terá início às 9.30 horas.

CONCERTOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã três concertos, em comemoração à passagem de 7 de setembro: um concerto sinfônico, com início às 21 horas, no Teatro Municipal, obedecendo ao seguinte programa: Hino Nacional; Serenata (Gosswald); Tráditos (Salvadori); Minueto (Mignone); Centenario (De Benedetti). Na esplanada do Teatro, às 19 horas, a Banda da Força Policial do Estado realizará um concerto, e, finalmente,

guerra de agressão como direito legítimo de Estados soberanos e rechaçar doutrinas que tornam ilusória essa proibição. Quarto, baseada a segurança internacional na rocha firme da obrigatoriedade de solução pacífica para as disputas entre Estados. Finalmente, com fazer do respeito e da observância dos direitos humanos e liberdades essenciais uma parte efetiva do sistema jurídico internacional, o direito ajudará na consecução de uma das condições essenciais da segurança das nações.

Teréis notado, por este esboço, quanto estreita — chegando quase à identidade — é a relação entre a segurança internacional e o imperio do direito. Assim é porque, em análise final, a segurança significa lei e lei significa segurança. Evidentemente, deve haver na lei algo mais que a segurança, se quisermos que a lei fique viril, justa e progressiva. O direito deve reservar espaço para mudanças e para crescimento. As pretensões rivais da estabilidade e da mudança constituem tema perene na vida do direito. Mas é da essência da civilização que cada mudança se deve verificar dentro da órbita do respeito à lei e por meio de processos condizentes com seu espírito. Quando esta verdade se tiver tornado herança comum da humanidade, poderemos encarar o futuro com segurança serena e coração confiante."

VISITA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça, em sessão plenária, recebeu ontem a visita do Lord e Lady Jowitt.

O ilustre jurista foi apresentado pelo desembargador Almeida Ferrari, no impedimento do presidente, que após discorrer sobre a personalidade do visitante, deu a palavra ao desembargador Fereira de Oliveira, que proferiu o discurso de saudação.

Por último falou o homem de fé, agradecendo a recepção que lhe foi feita.

Estavam presente além dos desembargadores, Juizes, o presidente da Ordem dos Advogados, professor Norberto Azevedo, procurador geral do Estado, sr. Rafael de Oliveira Pinheiro, advogados e funcionários do Palácio.

ALMOÇO NO SESI

O Serviço Social da Indústria — SESI — ofereceu ontem, às 12.30 horas, na Cozinha Distrital n. 3, situada no Belém, um almoço a Lord Jowitt e sua esposa, homenageando assim o presidente da Câmara dos Lordes que se encontra em São Paulo em visita oficial. Compareceram ao almoço os srs. Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, representantes sindicais operários e patronais, numerosos trabalhadores da Indústria e altos funcionários do SESI. A sobremesa, o sr. Armando de Arruda Pereira, em nome do Serviço Social da Indústria, SESI, proferiu uma oração exaltando os laços de tradicional amizade entre o Brasil e a Inglaterra e expôs as finalidades do SESI. Falou, a seguir, em nome dos Industriários paulistas, o sr. Luiz Monosi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Mobiliário do Estado de São Paulo. Falou, também, o sr. Assis Chateaubriand, saudando Lord Jowitt.

Finalmente, agradecendo, Lord Jowitt proferiu eloquente oração, para que serviu de intérprete, o sr. Mariana J. M. Ferraz, vice-presidente da Federação das Indústrias, louvando a iniciativa dos serviços sociais no Brasil e acentuando a necessidade de maior intercâmbio econômico entre a Inglaterra e o nosso país.

CORREIO PAULISTANO

Ano XXVI | 3.a-feira, 6 de Setembro de 1949 | N. 28.656

Comemorações do "Dia da Pátria"

Varas solenidades assinalarão nesta capital a passagem de 7 de setembro — Desfile militar e concerto sinfônico

Desfile militar

Em comemoração à data de nossa Independência, a 2.ª Região Militar organizou imponente solenidade, formando um destacamento sob o comando do general de brigada Honorato Pradel, comte da A. D./2, constando das seguintes partes: revista à tropa pelo comandante da 2.ª Região Militar, general Henrique Batista Dufleix Teixeira Lott e governador do Estado; hasteamento da Bandeira e desfile.

Desfile

Constituirá o destacamento unidades do Exército, da Aeronáutica e policiais, agrupando-se os elementos em tropas a pé, unidades de cavalaria e elementos motociclistas. O destacamento está sob o comando do gal. Honorato Pradel, sendo o Estado-Maior chefiado pelo major Afonso Jorge von Trompowsky.

A revista à tropa será iniciada às 8.30, assumindo daí a cinco minutos o comando do destacamento seu comandante. A revista pelas autoridades já referidas, comandante da Região e governador do Estado, será passada às 9 horas, iniciando-se na praça da Bandeira, com as contingências de estilo. Após a revista serão as autoridades recebidas no pátio, armado na av. Anhangabá, pelo subcomandante da 2.ª R. M., general Manoel de Albuquerque Brilhante e membros do poder Legislativo, do corpo consular e demais autoridades. Serão, a seguir, dadas salvas de 15 tiros. O comandante da 2.ª R. M. proferirá no hasteamento da Bandeira no mastro colocado em frente ao pátio. O desfile terá início às 9.30 horas.

CONCERTOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã três concertos, em comemoração à passagem de 7 de setembro: um concerto sinfônico, com início às 21 horas, no Teatro Municipal, obedecendo ao seguinte programa: Hino Nacional; Serenata (Gosswald); Tráditos (Salvadori); Minueto (Mignone); Centenario (De Benedetti). Na esplanada do Teatro, às 19 horas, a Banda da Força Policial do Estado realizará um concerto, e, finalmente,

EXPRESSIVA VITORIA DO XV DE NOVEMBRO FRENTE À PORTUGUESA DE DESPORTOS

4 A 1, O RESULTADO DO EMBATE REALIZADO NA "NOIVA DA COLINA" — ANTONIO CARLOS (2), MANDU' E GATÃO MARCARAM PARA OS PIRACICABANOS — PINGA I FOI O AUTOR DO TENTO DA "SEVERA"

PIRACICABA, 4 (A) — O XV de Novembro conseguiu hoje, nesta cidade, a sua primeira vitória convincente, desde que passou a integrar a primeira divisão de profissionais da Federação Paulista, ao derrotar a Portuguesa de Desportos pela classificação de 4 a 1. A vitória da equipe local foi das mais merecidas, pois desde o início do jogo apresentou-se sempre mais agressiva e combativa que seu adversário. Os "luzos", talvez por terem jogado praticamente com dez elementos desde a metade da primeira fase, pois Loric, confundido, foi atuar na linha de frente, tiveram muitas falhas em suas diversas linhas.

O quadro quinista, com varias modificações, não só na retaguarda co-

mo na vanguarda, mostrou-se harmonioso, agressivo e trabalhador e, assim, já na primeira fase, abriu a contagem, marcando, por intermédio de Antonio Carlos, aos 18 minutos.

Na segunda fase, Mandu marcou aos 12, tendo Pinga I assinalado o único tento da Portuguesa, aos 18 minutos; Antonio Carlos fez o terceiro tento aos 33 e Gatão encerrou o "placard" aos 34 minutos.

Os quadros foram os seguintes:

XV DE NOVEMBRO — Ari, Pe-

lino e Disorde; Cardoso, Armando e

Adolfino; Antoninho, Mandu, De

Maria, Gatão e Antonio Carlos.

PORTUGUESA DE DESPORTOS

Caxambu, Loric (Luzinho) e Nino;

Luzinho (Pinga II), Santos e Hello;

Renato (Loric), Pinga II (Renato),

Nininho, Pinga I e Simão.

Foi juiz mr. Lee, cuja atuação foi

chela de altos e baixos: esteve falho.

Na preliminar a Portuguesa venceu

pela contagem de 4 a 2. A renda

atingiu a Cr\$ 52.554,00.

O Palmeiras venceu com meritos a representação do Nacional

POR 3 A 1 CAIU A TURMA DO CLUBE DA ESTRADA — LIMA (2) E BOVIO, OS AUTORES DOS TENTOS DOS "PERIQUITOS" — JORGINHO, COBRANDO UMA PENALIDADE MAXIMA, MARCOU O TENTO DO "ONZE" VISITANTE -- NOTAS

O Palmeiras encerrou os compromissos do primeiro turno com uma vitória convincente sobre o Nacional, Pelejanos do antemão à tarde, com a equipe alvi-celeste, no gramado do Parque Antártica, a representação esmeraldina, embora não apresentasse a sua melhor formação, derrotou o antagonista por 3 a 1. Aquele resultado, aliado ao insucesso da "Severa" em Piracicaba, teve como consequência o retorno do alvi-verde ao segundo posto na tabela de classificação, com 6 pontos perdidos e distanciado apenas de 3 pontos do líder, o tricolor.

O Nacional limitou-se praticamente a resistir, a fim de não sofrer forte revés, naquela contagem que sustentou com os "periquitos". E convenhamos que os defensores do gremio da Estrada conseguiram, em grande parte, realizar as suas aspirações. Não fosse o espírito de luta revelado pelos integrantes do gremio da rua Comendador Sousa e naturalmente a equipe alvi-celeste teria abandonado o campo sob o peso de um contundente revés.

OS QUADROS

As equipes defrontaram-se assim

constituídas:

PALMEIRAS: — Lourenço, Turcão

e Gengo; Mexicano, Tulio e Fiume;

Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Li-

ma.

NACIONAL: — Bizarro, Dedão e

Cruz; Damasceno, Rivetti e Castanheira;

Plácido, Charuto, Jorginho, Neca

e Turelli.

VALORES DE DESTAQUE DOS

LITIGANTES

No Palmeiras, o melhor valor foi,

indiscutivelmente, o centro-médio Tu-

lio e que, inexplicavelmente, vinha

atuando na turma de reservas. O mag-

nífico centro-médio alvi-verde esteve

simplesmente soberbo. Eficiente no jo-

go defensivo e preciso no apoio ao

ataque, Tulio fez com que a atenção

dos aficionados convergesse de mo-

do especial, para a sua pessoa. Turcão

conseguiu também aparecer com des-

taque, muito embora o seu compa-

nhoeiro de zaga, Gengo, estivesse muito

irregular. Lourenço, no arco, agiu a

contenuto. Felo menos é nitidamente

superior a Doll, Mexicano e Fiume.

medios de ala, agiram também a con-

tento. Apenas Fiume abandonou, algu-

mas vezes, o seu posto, para conser-

var-se no ataque. Como aquele profis-

sional não dispõe de muita mobilidade,

quase sempre retrocedia atrasado, nos

momentos de perigo, sobrecarregando

ainda mais o trabalho deficiente do

zagueiro Gengo.

Na vanguarda, o avanço mais pro-

duutivo foi Harry, seguido de Jair. In-

felmente, o técnico Cambon, do alvi-

verde, ao que parece, ainda persiste

na teimosia de continuar escalando a

ofensiva erroneamente. No comprome-



LIMA ENCERRA A CONTAGEM — Recebendo de Harry, Lima, de cabeça, vence o guarda do Nacional, marcando o terceiro tento dos "periquitos".

so com o Nacional, Cambon, que, sem

qualquer razão plausível, havia afastado

Harry da equipe efetiva para o qua-

dro de suplentes, escalou aquele jovem

defensor esmeraldino na ponta direi-

ta. Embora atuasse numa posição di-

ferente da sua, Harry revelou ao gran-

de publico que compareceu ao Parque

Antártica que a sua exclusão do

"onze" principal, nos compromissos

passados, serviu apenas para compro-

var a ineficiência da direção técnica

do clube do Parque Antártica. Bovio,

no comando do ataque, marcou ape-

nas o gol da abertura da contagem e

nada mais. Canhotinho não conseguiu

reeditar as suas ultimas atuações. Jair,

com a sua insuperável classe, embora

não venha sendo aproveitado convi-

nientemente, agiu com descortino,

proporcionando excelentes oportuni-

dades para os seus companheiros mar-

carem. Por duas ou três vezes, o des-

tacado avanço guanabarro fintoou va-

rios adversários e passou a bola em

condições excepcionais para Canhoti-

nho e Bovio, que não compreenderam

a jogada. Lima, apesar de ter marca-

do dois tentos, não conseguiu.

O NACIONAL

No quadro do Nacional, o setor mais

eficiente foi o defensivo. O trio final

agiu com geral agrado. Bizarro estreou

auspiciosamente no arco, enquanto a

zaga teve em Dedão o valor mais po-

sitivo. Na linha intermediária Casta-

nheta e Rivetti apresentaram um tra-

balho aceitavel. Não fosse o jogo pe-

gado e desleal posto em pratica pelo

medo Damasceno e o trio medio alvi-

celeste teria aparecido com mais des-

taque.

favoravelmente. Charuto esteve mais

preocupado em marcar o meia esquer-

do Jair do que propriamente com o

seu ataque. Os demais avanços não

corresponderam.

OS TENTOS

Aos 43 minutos da primeira fase o

Palmeiras marca o primeiro tento.

Seu autor foi o centro-avante Bovio.

Jair organizou uma jogada na altura

da sua linha media e depois de finalizar

dois adversários fez excelente passe

para Canhotinho. O meia direita alvi-

verde avançou mais um pouco no cam-

po adversario. Quando se encontrava

na entrada da grande area, adiantou

para Bovio. O avanço portenho "emen-

dou" com violencia, burlando a perfi-

cia de Bizarro. Quando eram decorri-

dos 11 minutos do periodo complemen-

tar, o alvi-verde aumentou a conta-

gem. Harry recebeu uma bola adian-

tada no seu setor e, depois de desfa-

zer-se de dois contrários, escapou ce-

lere e, do fundo do gramado, centrou

alto. Bizarro preparou-se para o "en-

caixe", mas foi atrapalhado por Bovio

e a bola ofereceu-se para Lima, que

não teve trabalho em marcar. Doze

minutos depois ha forte carga do Na-

cional e o ponta direita, Plácido, é

trancado ilegalmente no interior da

pequena area. Penal incontestavel e

que o arbitro acusou, imediatamente.

Jorginho foi o encarregado da cobran-

ça e, com um tiro calculado, conquista

o tento que seria o de honra do

alvi-celeste.

O ultimo ponto da tarde foi consi-

gnado aos 43 minutos finais. Harry es-

capou pela ponta direita e, quando se

encontrava na altura da grande area,

centrou para Lima cabecear com deci-

são, encerrando a contagem.

A arbitragem foi confiada ao juiz

inglês mr. Sunderland, que teve boa

atuação e a renda foi de 112.636 cru-

zeiros.

Na preliminar houve empate de 1

tento.

A rodada espanhola

MADRID, 5 (U. P.) — Os resul-

tados da primeira rodada do campeo-

nato espanhol de futebol foram os se-

guientes: — Real Madrid, 4 vs. Sevilha,

2; Atlético Bilbao, 3 vs. Barcelona, 1;

Tarragona, 3 vs. Coruna, 2; Espanhol, 2

vs. Real Sociedad, 2; Celta, 3 vs. Ovie-

do, 1; Malaga, 1 vs. Valencia, 2.

Transcorreu animado o torneio atletico da colonia niponica

GRANDE ASSISTENCIA COMPARECEU AO ESTADIO DO CLUBE DE REGATAS TIETE — O NIVEL TECNICO DA COMPETIÇÃO FOI APRECIÁVEL — OS RESULTADOS GERAIS E A CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES — OUTRAS NOTAS

A colonia niponica radicada no Estado, como nos anos anteriores, promoveu mais um interessante torneio atletico, ocasião em que fez desfilar ante o olhar entusiasmado dos seus adeptos os atletas de nada menos de sete agrupamentos, numa demonstração indiscutível do trabalho desenvolvido em prol da educação física e dos esportes.

Como de costume, o estadio do Clube de Regatas Tietê acolheu na tarde de domingo uma das maiores assistências destes ultimos tempos em competições de atletismo, revelando assim o interesse dispensado pela colonia ao esporte que empolga e que já tem proporcionado situações deveras auspicias aos brasileiros. Mais um sucesso alcançou a organização esportiva dos niponicos entre nós, alem de oferecer uma demonstração de disciplina e cordialidade existente entre dirigentes e militantes.

O nivel tecnico agradou sobretudo, evidenciando-se, em algumas especiali-

dades elementos já conhecidos de nossas pistas, muitos deles integrantes das fileiras dos principais clubes do nosso Estado, quer da capital, quer de cidades do "hinterland" onde se encontram radicados.

A vitória coube à representação da capital, seguida da do Paraná. Outros conjuntos também puderam apresentar elementos promissores, mantendo vivo confronto com os principais classificados, sem duvida os agrupamentos que contaram com o concurso de atletas mais experimentados e dotados de melhor preparo físico e tecnico.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados

marcados domingo na pista do Clube

de Regatas Tietê:

100 metros rasos — 1.0, Mitsui, Ma-

riella, 10"9; 2.0, Shirahigue, Paraná,

11"4; 3.0, Fujuda, Noroeste, 11"5.

200 metros rasos — 1.0, Mitsui, a-

riella, 23"3; 2.0, Shimamoto, Bastos,

24"1; 3.0, Mine, S. Paulo, 24"1.

400 metros rasos — 1.0, Shimada,

Nansel, 53"4; 2.0, Oguida, Paraná,

53"8; 3.0, Nakashi III, Paraná, 53"9.

800 metros rasos — 1.0, Nakashi,

Paraná, 2'03"; 2.0, Kabayashi, No-

roeste, 2'07"1; 3.0, Yamasaki, Marília,

2'07"6.

1.500 metros rasos — 1.0, Sato, Pa-

raná, 4'32"2; 2.0, Yamasaki, Marília,

4'33"6; 3.0, Nakashi III, Paraná,

4'33"9.

5.000 metros rasos — 1.0, Sato, Pa-

raná, 16'41"6; 2.0, Shiroma, Nansel,

16'48"8; 3.0, Ninomiya I, S. Paulo,

17'20"3.

10.000 metros rasos — 1.0, Sato,

Paraná, 36'30"4; 2.0, Shiroma, Nansel,

36'32"3; 3.0, Onuki, Bastos, 36'47"1.

110 metros com barreiras — 1.0,

Shimamoto, Bastos, 1'77"8; 2.0, Koba-

yashi, Paraná, 1'8"5; 3.0, Seo, S. Pau-

lo, 1'8"7.

Reversamento 4x100 metros — 1.0,

S. Paulo, 46"5; 2.0, Paraná, 47"3; 3.0,

Noroeste, 47"7; 4.0, Nensel; 5.0, São

Paulo-Goiás.

Reversamento 4x400 metros — 1.0,

Paraná, 3'40"; 2.0, Bastos, 3'40"8; 3.0,

S. Paulo, 3'42"3; 4.0, Nensel; 5.0, No-

roeste; 6.0, São Paulo-Goiás.

Salto triplice — 1.0, Tanaka, São

Paulo, 13'70; 2.0, Matsubara, Para-

aná, 13'58; 3.0, Ogushi, S. Paulo, 13'49.

Salto em altura — 1.0, Nakajima,

Bastos, 1'90; 2.0, Fujie, Paraná, 1'80;

3.0, Ogushi, S. Paulo, 1'75.

Salto com vara — 1.0, Ishida, São

Paulo, 3'70; 2.0, Tanaka, Bastos, 3'60;

3.0, Kono, S. Paulo, 3'50.

Salto em extensão — Yagui, Bastos,

6'48; 2.0, Tanaka, São Paulo, 6'45;

3.0, Mirasaki, Paraná, 6'44.

Arremesso do disco — 1.0, Tokumoto,

LUAR CANDIDATOU-SE À "TRIPLICE COROA"

Não podia ser mais fácil a vitória do filho de Santarem no G. P. "Ipiranga" — Nem Maganão, nem Campeador, mas Capitão Kid escoltou mais de perto o filho de Santarem — Valoroso ganhou a eliminatória e Doll bateu Coran e Gomery na milha dos nacionais de melhor classe — Gonzalez sempre no marcador — Gazela, Perola de Ofir, Tapaju, Inquieto e Malmiquier, os demais ganhadores da tarde

Tarde encantadora e de antontem, em Cidade Jardim. Um publico dos maiores, damas e gentis senhoritas, com suas ricas toletas de verão, e ainda a Miss Brasil, srta. Jucara Marques, que deu a nota alegre da tarde. Tudo contribuiu decisivamente para o sucesso da jornada. Até o sol benéfico esteve presente.

A grande carreira da tarde, o Grande Premio "Ipiranga", primeira prova do famoso trio da "Coroa", ofereceu uma disputa renhida e interessante, mas não chegou a ser emocionante. E isso porque, desde o pule, se percebeu a desenvoltura com que se atirava o Luar, que se deixou ficar, de principio, em segundo, para dominar francamente a situação ainda na entrada da reta final. No direito, Luar não teve adversarios. Dominou quando entendeu o Campeador, que lhe ia a frente, e fugiu na vanguarda até se por a salvo do alcance dos adversarios. Logrou uma vitória comoda e candidatou-se ao honroso titulo de "tríplice coroador" do turfe paulista.

A disputa pelo segundo posto emocionou um tanto mais. Pelo menos houve luta, em toda a reta, entre Capitão Kid, Climax e Maganão, cabendo a este, no final, escoltar o vencedor da turma do "3 anos".

GAZELA ABRIU A LISTA DOS GANHADORES

A "catedral" iniciou mal a reunião. Entrou toda a sua preferência a Cortez, mas a pilotada de Gonzalez não foi além de um modesto segundo posto. Nem torcida deu, já que Gazela deixou a perder de vista.

A tordilha Gazela apresentou-se com outra disposição. Na entrada da reta estava com os primeiros e ali alcançou Cortez, que pretendia a dianteira. Passou facilmente pela grande favorita e fugiu sempre, até registrar sobre ela varios corpos de luz. E ganhou sem dar susto.

Iucatan figurou em boa parte do percurso, mas desapareceu ainda nos primeiros metros do tiro reto. VALOROSO DE PONTA A PONTA

Felizmente, sempre melhoraram as coisas para a "catedral". Entrou o todo o seu voto a Valoroso e nem teve que torcer. De ponta a ponta, com grande disposição e se atirando com vital desenvoltura, o favorito correspondeu, sem dar susto e com boa luz sobre os adversarios.

Bohemia portou-se bem em todo o percurso, mas, na reta, tendo queimado energias numa carga prematura a Valoroso, esmoreceu e isso lhe valeu um castigo. Perdeu o segundo posto para Carol, que só surgiu nos últimos metros, quando não mais havia tempo para alcançar o favorito pilotado de Gonzalez.

JAMBO PERDEU UMA CARREIRA INCRIVEL

Jambo, destacado favorito do mundo do apostador, perdeu uma carreira incrível. Todo o mundo já acreditava na sua vitória e ela parecia mesmo coisa líquida. Mas apareceu a Perola de Ofir, muito por fora, e metendo pata. Nem mesmo o Gonzalez viu a adversaria. Deixou de bater, nos últimos metros, pensando já haver ganhado.

1.º GAZELA, 56 ks., E. Garcia; 2.º Cortez, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Dica, 51 ks., R. Zamudio; 4.º Perobinha, 58 ks., N. Monteiro; 5.º Iucatan, 54 ks., O. Rosa. Tempo: 1:18" 8/10. Rátele: Vencedor, Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 507.650,00. Tratador: F. Bier-nasky. Criador: Haras Riachuelo S.A. Proprietario: Ernesto F. Senise.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sargento e Barcarola.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Perobinha .. 181,00 4.º Dica .. 143,00
2.º Cortez .. 22,00 5.º Iucatan .. 35,00



Gazela ganhou sem dar susto. A favorita Cortez ficou longe, fora de foco.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Valoroso, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Carol, 54 ks., J. Carvalho; 3.º Bohemia, 53 1/2 ks., R. Zamudio; 4.º Japim, 55 ks., L. Lobo; 5.º Cambu, 58 ks., J. Nascimento; 6.º Escudero, 52 1/2 ks., A. Lucena. Tempo: 91". Rátele: Vencedor, Cr\$ 14,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 45,00. Movimento: Cr\$ 682.950,00. Tratador: W. F. Mendes. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietario: Heitor Muniz de Souza.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sea Bequest e Balalaika.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Carol .. 221,00 5.º Bohemia .. 55,00
2.º Escudero .. 514,00 6.º Cambu .. 120,00
3.º Japim .. 46,00



O favorito Valoroso ganhou de galope e com grande luz. Carol pagou o segundo placê.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Perola de Ofir, 54 ks., L. Osorio; 2.º Jambo, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Jaty, 54 ks., R. Zamudio; 4.º Epsom, 56 ks., P. Mauzan; 5.º Chiclet, 56 ks., O. Reichel; 6.º Adali, 58 ks., J. Carvalho. Tempo: 96". Rátele: Vencedor, Cr\$ 77,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 778.330,00. Tratador: J. Iela. Criador: Arthur Orlando. Proprietario: Stud Theodoro.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Comuero e Malasa.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Adali .. 300,00 4.º Jambo .. 14,00
2.º Chiclet .. 40,00 5.º Jaty .. 89,00
3.º Epsom .. 326,00



Perola de Ofir correu muito e no último gallo roubou a Jambo uma vitória que já parecia lhe pertencer.

4.º PAREO — 1.600 METROS

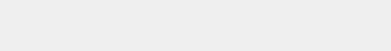
1.º Tapaju, 56 ks., O. Reichel; 2.º Jacaré, 56 ks., O. Gonzalez; 3.º Fakir, 56 ks., O. Rosa; 4.º Jeitosa, 54 ks., R. Zamudio; 5.º Artuella, 54 ks.,

5.º Jaty, 56 ks., E. Garcia; 6.º Coran, 52 ks., D. Garcia; 7.º Gomery, 58 ks., L. Lobo. Não correram Cartucho e Horus. Tempo: 1:03". Rátele: Vencedor, Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 203.250,00. Tratador: A. Altanes. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Pedro Baldassarri.

A ganhadora é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Caalim-bé e Senhorita.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Fakir .. 46,00 5.º Artuella .. 65,00
2.º Jacaré .. 32,00 6.º Jeitosa .. 46,00



Tapaju, favorito de última hora, fez sua vitória. Jacaré ficou com o segundo posto.

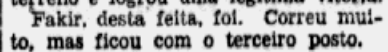
5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Doll, 58 ks., E. Garcia; 2.º Coran, 52 ks., D. Garcia; 3.º Gomery, 58 ks., L. Lobo. Não correram Cartucho e Horus. Tempo: 1:03". Rátele: Vencedor, Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 203.250,00. Tratador: A. Altanes. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Pedro Baldassarri.

A ganhadora é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Caalim-bé e Senhorita.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Doll .. 25,00 3.º Coran .. 22,00
2.º Gomery .. 25,00



Doll logrou uma comoda vitória sobre o favorito Coran. O Gomery fechou rala, caindo aos pedaços.

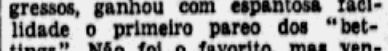
6.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Inquieto, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Cancionero, 52 1/2 ks., O. Reichel; 3.º Boa Noite, 56 ks., R. Zamudio; 4.º Cambi, 51 ks., P. Sobreiro; 5.º Cairo, 54 ks., O. Rosa; 6.º Basca, 56 ks., E. Garcia; 7.º Gonzo, 58 ks., L. Urbina; 8.º Theira, 52 ks., L. Lobo. Tempo: 1:03". Rátele: Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.058.980,00. Tratador: G. Enriquez. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Chirwin e Prateada.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Gonzo .. 294,00 6.º Cambi .. 39,00
2.º Basca .. 181,00 7.º Theira .. 216,00
3.º B. Noite-Cairo .. 31,00 8.º Cancionero .. 30,00



Inquieto logrou uma vitória comoda e trouxe dominada a situação desde os trezentos metros. O favorito Cancionero em segundo.

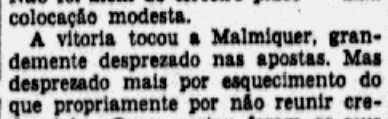
7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Luar, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Capitão Kid, 55 ks., E. Garcia; 3.º Climax, 55 ks., A. Nobrega; 4.º Maganão, 55 ks., J. Carvalho; 5.º Grana-deiro, 55 ks., O. Rosa; 6.º Galanteio, 55 ks., O. Reichel; 7.º Campeador, 55 ks., R. Zamudio; 8.º Espargo, 55 ks., R. Zamudio; 9.º Bill Kid, 55 ks., N. Pereira; 10.º Campo Alegre, 55 ks., J. Nascimento; 11.º Loureiro, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 98". Rátele: Vencedor, Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 29,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.108.200,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido Guine Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Santarem e Chaste.

QUANTO PAGARIAM...

1.º B. Kid-C. Kid .. 130,00 8.º Galanteio .. 58,00
2.º Camp-Espargo .. 87,00 9.º Loureiro .. 186,00
3.º Campo Alegre .. 377,00 10.º Maganão .. 78,00
6.º Climax-Grande .. 49,00



Não podia ser mais fácil a vitória do grande favorito Luar, Capitão Kid defendeu a duras penas o segundo e Climax ficou com o terceiro lugar.

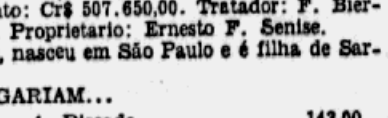
8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Malmiquier, 52 1/2 ks., E. Garcia; 2.º Visagem, 54 ks., N. Monteiro; 3.º Stone, 52 ks., J. P. Souza; 4.º Chico Prisca, 55 ks., M. Vallim; 5.º Garida, 53 ks., J. Alves; 6.º Pampa Mia, 52 ks., J. Carvalho; 7.º Piamor, 55 ks., O. Rosa; 8.º Five Stars, 58 ks., L. Osorio; 9.º Horus, 52 ks., A. Lucena; 10.º Couzinet, 58 ks., A. Nobrega. Não correu Majestoso. Tempo: 98" 4/10. Rátele: Vencedor, Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 81,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.217.260,00. Tratador: J. F. Silva. Proprietario: Arcangelo Bonaldi.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Denbigh e Potensina.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Chico Prisca .. 38,00 6.º Garida .. 226,00
2.º Couzinet .. 58,00 7.º Horus .. 84,00
3.º Five Stars .. 769,00 10.º Stone .. 31,00
4.º Flor-Visagem .. 60,00 11.º Pampa Mia .. 82,00



Malmiquier ganhou sem dar susto e pagou só 357 por 10. Visagem em segundo e Stone no terceiro placê.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antontem, à tarde, em Cidade Jardim:

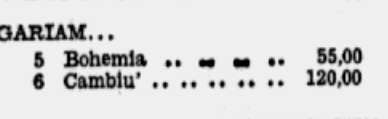
1.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Valoroso, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Carol, 54 ks., J. Carvalho; 3.º Bohemia, 53 1/2 ks., R. Zamudio; 4.º Japim, 55 ks., L. Lobo; 5.º Cambu, 58 ks., J. Nascimento; 6.º Escudero, 52 1/2 ks., A. Lucena. Tempo: 91". Rátele: Vencedor, Cr\$ 14,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 45,00. Movimento: Cr\$ 682.950,00. Tratador: W. F. Mendes. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietario: Heitor Muniz de Souza.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sea Bequest e Balalaika.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Carol .. 221,00 5.º Bohemia .. 55,00
2.º Escudero .. 514,00 6.º Cambu .. 120,00
3.º Japim .. 46,00



O favorito Valoroso ganhou de galope e com grande luz. Carol pagou o segundo placê.

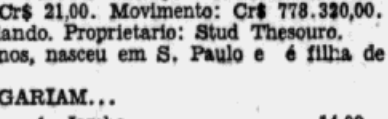
2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Valoroso, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Carol, 54 ks., J. Carvalho; 3.º Bohemia, 53 1/2 ks., R. Zamudio; 4.º Japim, 55 ks., L. Lobo; 5.º Cambu, 58 ks., J. Nascimento; 6.º Escudero, 52 1/2 ks., A. Lucena. Tempo: 91". Rátele: Vencedor, Cr\$ 14,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 45,00. Movimento: Cr\$ 682.950,00. Tratador: W. F. Mendes. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietario: Heitor Muniz de Souza.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sea Bequest e Balalaika.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Carol .. 221,00 5.º Bohemia .. 55,00
2.º Escudero .. 514,00 6.º Cambu .. 120,00
3.º Japim .. 46,00



O favorito Valoroso ganhou de galope e com grande luz. Carol pagou o segundo placê.

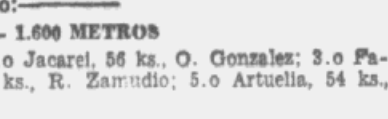
3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Perola de Ofir, 54 ks., L. Osorio; 2.º Jambo, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Jaty, 54 ks., R. Zamudio; 4.º Epsom, 56 ks., P. Mauzan; 5.º Chiclet, 56 ks., O. Reichel; 6.º Adali, 58 ks., J. Carvalho. Tempo: 96". Rátele: Vencedor, Cr\$ 77,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 778.330,00. Tratador: J. Iela. Criador: Arthur Orlando. Proprietario: Stud Theodoro.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Comuero e Malasa.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Adali .. 300,00 4.º Jambo .. 14,00
2.º Chiclet .. 40,00 5.º Jaty .. 89,00
3.º Epsom .. 326,00



Perola de Ofir correu muito e no último gallo roubou a Jambo uma vitória que já parecia lhe pertencer.

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Tapaju, 56 ks., O. Reichel; 2.º Jacaré, 56 ks., O. Gonzalez; 3.º Fakir, 56 ks., O. Rosa; 4.º Jeitosa, 54 ks., R. Zamudio; 5.º Artuella, 54 ks.,

5.º Jaty, 56 ks., E. Garcia; 6.º Coran, 52 ks., D. Garcia; 7.º Gomery, 58 ks., L. Lobo. Não correram Cartucho e Horus. Tempo: 1:03". Rátele: Vencedor, Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 203.250,00. Tratador: A. Altanes. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Pedro Baldassarri.

A ganhadora é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Caalim-bé e Senhorita.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Fakir .. 46,00 5.º Artuella .. 65,00
2.º Jacaré .. 32,00 6.º Jeitosa .. 46,00



Tapaju, favorito de última hora, fez sua vitória. Jacaré ficou com o segundo posto.

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Doll, 58 ks., E. Garcia; 2.º Coran, 52 ks., D. Garcia; 3.º Gomery, 58 ks., L. Lobo. Não correram Cartucho e Horus. Tempo: 1:03". Rátele: Vencedor, Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 203.250,00. Tratador: A. Altanes. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Pedro Baldassarri.

A ganhadora é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Caalim-bé e Senhorita.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Doll .. 25,00 3.º Coran .. 22,00
2.º Gomery .. 25,00



Doll logrou uma comoda vitória sobre o favorito Coran. O Gomery fechou rala, caindo aos pedaços.

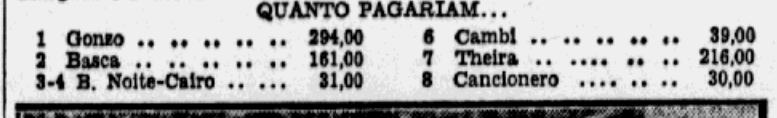
6.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Inquieto, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Cancionero, 52 1/2 ks., O. Reichel; 3.º Boa Noite, 56 ks., R. Zamudio; 4.º Cambi, 51 ks., P. Sobreiro; 5.º Cairo, 54 ks., O. Rosa; 6.º Basca, 56 ks., E. Garcia; 7.º Gonzo, 58 ks., L. Urbina; 8.º Theira, 52 ks., L. Lobo. Tempo: 1:03". Rátele: Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.058.980,00. Tratador: G. Enriquez. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Chirwin e Prateada.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Gonzo .. 294,00 6.º Cambi .. 39,00
2.º Basca .. 181,00 7.º Theira .. 216,00
3.º B. Noite-Cairo .. 31,00 8.º Cancionero .. 30,00



Inquieto logrou uma vitória comoda e trouxe dominada a situação desde os trezentos metros. O favorito Cancionero em segundo.

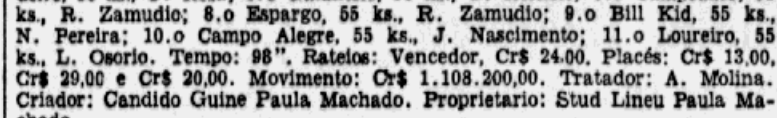
7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Luar, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Capitão Kid, 55 ks., E. Garcia; 3.º Climax, 55 ks., A. Nobrega; 4.º Maganão, 55 ks., J. Carvalho; 5.º Grana-deiro, 55 ks., O. Rosa; 6.º Galanteio, 55 ks., O. Reichel; 7.º Campeador, 55 ks., R. Zamudio; 8.º Espargo, 55 ks., R. Zamudio; 9.º Bill Kid, 55 ks., N. Pereira; 10.º Campo Alegre, 55 ks., J. Nascimento; 11.º Loureiro, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 98". Rátele: Vencedor, Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 29,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.108.200,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido Guine Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Santarem e Chaste.

QUANTO PAGARIAM...

1.º B. Kid-C. Kid .. 130,00 8.º Galanteio .. 58,00
2.º Camp-Espargo .. 87,00 9.º Loureiro .. 186,00
3.º Campo Alegre .. 377,00 10.º Maganão .. 78,00
6.º Climax-Grande .. 49,00



Não podia ser mais fácil a vitória do grande favorito Luar, Capitão Kid defendeu a duras penas o segundo e Climax ficou com o terceiro lugar.

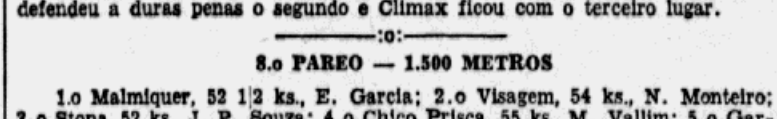
8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Malmiquier, 52 1/2 ks., E. Garcia; 2.º Visagem, 54 ks., N. Monteiro; 3.º Stone, 52 ks., J. P. Souza; 4.º Chico Prisca, 55 ks., M. Vallim; 5.º Garida, 53 ks., J. Alves; 6.º Pampa Mia, 52 ks., J. Carvalho; 7.º Piamor, 55 ks., O. Rosa; 8.º Five Stars, 58 ks., L. Osorio; 9.º Horus, 52 ks., A. Lucena; 10.º Couzinet, 58 ks., A. Nobrega. Não correu Majestoso. Tempo: 98" 4/10. Rátele: Vencedor, Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 81,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.217.260,00. Tratador: J. F. Silva. Proprietario: Arcangelo Bonaldi.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Denbigh e Potensina.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Chico Prisca .. 38,00 6.º Garida .. 226,00
2.º Couzinet .. 58,00 7.º Horus .. 84,00
3.º Five Stars .. 769,00 10.º Stone .. 31,00
4.º Flor-Visagem .. 60,00 11.º Pampa Mia .. 82,00



Malmiquier ganhou sem dar susto e pagou só 357 por 10. Visagem em segundo e Stone no terceiro placê.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antontem, à tarde, em Cidade Jardim:

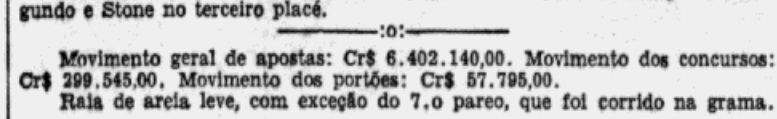
1.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Valoroso, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Carol, 54 ks., J. Carvalho; 3.º Bohemia, 53 1/2 ks., R. Zamudio; 4.º Japim, 55 ks., L. Lobo; 5.º Cambu, 58 ks., J. Nascimento; 6.º Escudero, 52 1/2 ks., A. Lucena. Tempo: 91". Rátele: Vencedor, Cr\$ 14,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 45,00. Movimento: Cr\$ 682.950,00. Tratador: W. F. Mendes. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietario: Heitor Muniz de Souza.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sea Bequest e Balalaika.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Carol .. 221,00 5.º Bohemia .. 55,00
2.º Escudero .. 514,00 6.º Cambu .. 120,00
3.º Japim .. 46,00



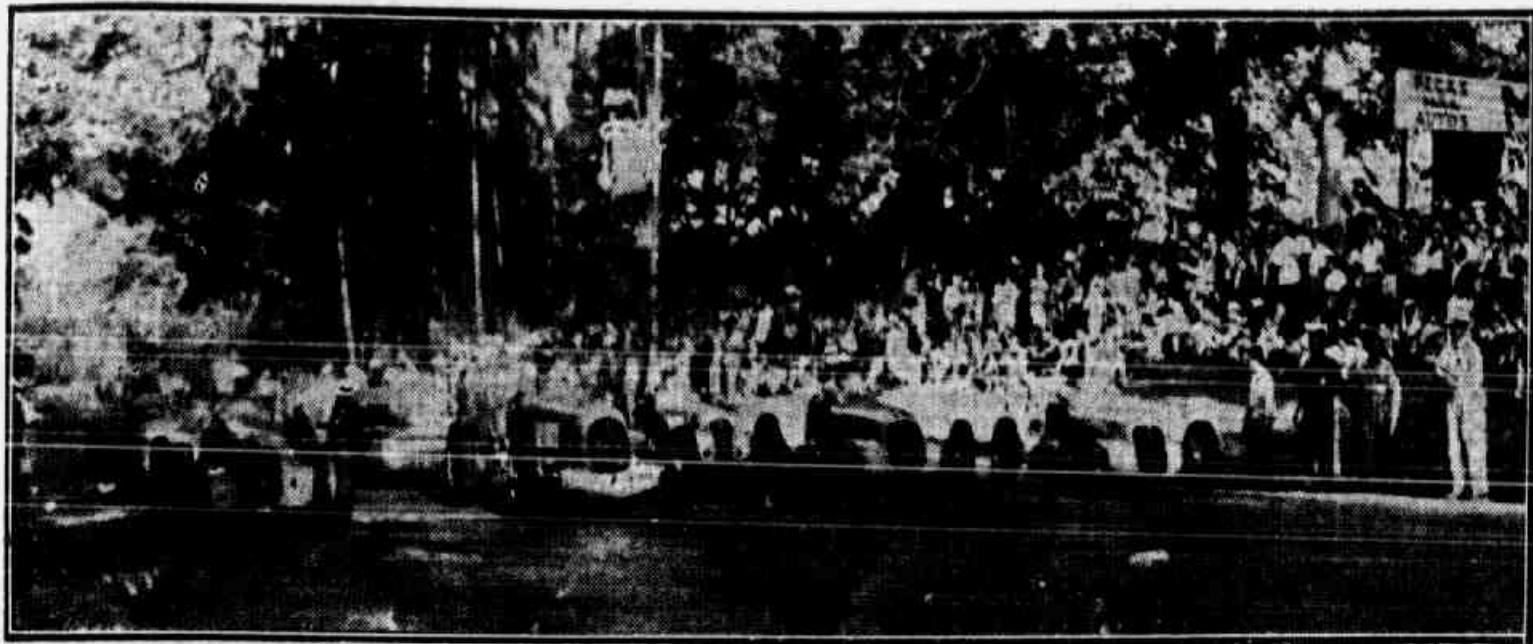
O favorito Valoroso ganhou de galope e com grande luz. Carol pagou o segundo placê.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Valoroso, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Carol, 54 ks., J. Carvalho; 3.º Bohemia, 53 1/2 ks., R. Zamudio; 4.º Japim, 55 ks., L. Lobo; 5.º Cambu, 58 ks., J. Nascimento; 6.º Escudero, 52 1/2 ks., A. Lucena

EVIDENCIANDO SUA CLASSE, CHICO LANDI SAGROU-SE VENCEDOR DO II PREMIO CRONICA ESPORTIVA CARIOCA

O certame obteve pleno êxito, tendo sido presenciado por numerosa assistência — Francisco Marques classificou-se em segundo lugar — Falharam os paulistas na competição motociclistica — Resultados gerais das provas — Outras notas



Frangente da sensacional partida dos concorrentes do II Premio Cronica Esportiva Carioca.

A disputa do II Premio Cronica Esportiva Carioca, levada a efeito domingo ultimo, na Quinta da Boa Vista, obteve pleno êxito, participando das provas os mais destacados pilotos brasileiros.

Numeroso publico presenciou as provas, aplaudindo calorosamente os concorrentes que se destacavam pelo arrojado e habilidade, demonstrados na difícil pista, cujas curvas em angulo agudo, desafiavam a pericia dos pilotos.

Confirmando a citação de favorito e evidenciando alta classe, Chico Landi sagrou-se vencedor com relativa facilidade.

A não ser as duas primeiras voltas, que foram lideradas por Gino Bianco, Landi tomou o comando do pelotão transpondo a linha de chegada com a vantagem de 41 segundos e 3 decimos sobre Francisco Marques, que se classificou em 2.º lugar, chegando em 3.º o carioca Aurelio Ferreira.

Digna de registro foi a atuação do volante Rodrigo Miranda, que, competindo com um carro super-esporte, conseguiu obter o 4.º lugar.

Nas provas destinadas aos carros de turismo e esporte, os participantes empenharam-se com gallardia, lutando sem esmorecimento pela victoria.

Na categoria 1.500 c.c., Carlos Guinle Filho esteve na vanguarda até a ante-penultima volta, quando um principio de engripo dos pistões obrigou-o a abandonar a corrida.

Antecedendo a prova principal, efetuou-se atraves da competição motociclistica entre paulistas e cariocas, vencida com brilho pelo carioca Arlindo Pereira Carneiro.

Os bandeirantes atuaram numa tarde sem sorte, pois Edgard Soares, uma das revelações do esporte do guilherme, sofreu violenta derrapagem na 3.ª volta, saindo da pista.

Quando era mais acentuado o duelo entre o paulista Calo Marcondes Ferreira e o guanabarrino Arlindo Pereira Carneiro, foi aquele obrigado a abandonar a prova, por defeito nas valvulas da sua motocicleta.

Mais algumas voltas, e desta vez é Edgard Almeida Pacheco, outra esperança dos paulistas, que desiste, na 2.ª volta, por desarranjo na fricção de sua maquina.

Jaime Rodrigues Valente, outro valor do motociclismo carioca, secundou o vencedor, correndo com bastante regularidade e firmeza.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

1.ª prova — 15 voltas — 30 quilômetros

Esta prova reuniu as categorias de 1.100 c.c. até 2.000 c.c., com classificação em separado, apresentando estes resultados:

Categoria 1.100 c.c.

1.º lugar — N. 7 — Vettori Eugenio Antonio, com "Fiat". 2.º lugar — N. 9 — Celso Cruz, com "Sinca". 3.º lugar — N. 5 — Leo Walimerof, com "Renault".

Categoria 1.500 c.c.

1.º lugar — N. 21 — Renato Romero, com "M. G.". Tempo 24' 4" e 7/10.

Categoria 2.000 c.c.

1.º lugar — N. 23 — Murilo de

Carvalho, com "Citoren". Tempo 23', 1" e 2/10.

2.ª prova — 15 voltas — 30 quilômetros

Participaram desta prova carros de turismo — força livre — e super-esporte, com colocações distintas. Eis as classificações:

Categoria turismo — força livre

1.º lugar — N. 41 — Aldo Moura, com "Ford". 2.º lugar — N. 43 — Geraldo Bonn, com "Ford".

Categoria turismo — super-esporte

1.º lugar — N. 28 — Rodrigo Miranda, com "Maserati". Tempo 22', 18" e 7/10.

2.º lugar — N. 55 — Hermann Matteis, com "Allard". Tempo 22', 37" e 1/10.

3.º lugar — N. 53 — Pedro Romero, com "Allard".

Nesta corrida o concorrente Pedro

Romero perdeu o 2.º lugar quase no fim da prova, em virtude de haver derrapado com violencia, em perigosa curva.

3.ª prova — 25 voltas — 50 quilômetros

Motociclismo — Categorias 500 c.c. esporte e 500 c.c. especial, com classificações em separado.

Categoria 500 c.c. (esporte)

1.º lugar — Mario Julio de Moraes, do Copacabana Moto Clube. 2.º lugar — Sergio Sales Rosa, do Moto Clube do Brasil.

3.º lugar — José Cirilo, do Piratininga Moto Clube.

Categoria 500 c.c. (especial)

1.º lugar — Arlindo Pereira Carneiro, do Copacabana Moto Clube. 2.º lugar — Jaime Rodrigues Valente, do Copacabana Moto Clube.

3.º lugar — Luiz Latorre, da S. E. Palmeiras.

4.ª prova — 30 voltas — 60 quilômetros

Categoria carros de corrida e adaptados

1.º lugar — N. 2 — Chico Landi, com "Maserati". Tempo 40', 4" e 5/10.

2.º lugar — N. 8 — Francisco Marques, com "Maserati". Tempo 40', 45" e 8/10.

3.º lugar — N. 16 — Aurelio Ferreira, com "Maserati".

4.º lugar — N. 28 — Rodrigo Miranda, com "Maserati".

5.º lugar — N. 18 — Gino Bianco, com "Maserati".

6.º lugar — N. 12 — Moacir Carneiro, com "Maserati".

7.º lugar — N. 26 — Oemar Lage, com "Maserati".

8.º lugar — N. 4 — Rubens Abruñhosa, com "Maserati".

O recorde de volta mais rapida foi obtido por Chico Landi, que na 4.ª registrou o tempo de 1', 17" e 3/10.

O unico concorrente que não terminou a prova foi Charles Herbe, que no final da corrida quebrou o eixo da roda traseira.

Rubens Abruñhosa teve pessima classificação, em virtude ter parado no box logo na volta inicial, por defeito no motor, perdendo cinco voltas para de novo partir.

Designado pela A. C. E. E. S. P., compareceu ao certame representando a cronica esportiva paulista o nosso companheiro de trabalho Benedito Leal.

O serviço de cronometragem esteve impecavel, dirigido pelos esportistas Edgard Viana, Gotthard Getzel e Pedro Strauss, com 12 auxiliares.



Francisco Landi, o vencedor, cercado de amigos e admiradores.

EXPLENDIDO TRANSCORRER TEVE A PROVA «JOSE' FERREIRA KEFFER»

COUBE A ASSOCIAÇÃO ATLETICA FLORESTA, DE OSASCO, A PRIMEIRA CLASSIFICAÇÃO — JOSE' RODRIGUES DOS SANTOS PASSOU PARA A RESERVA — OS PRIMEIROS COLOCADOS

Conforme noticiamos amplamente, teve lugar na manhã de domingo, com a participação de elevado numero de competidores, a disputa da prova pedestre «José Ferreira Keffer», vitoriosa iniciativa do Flamengo do Parí, instituição extra-oficial que vem se empenhando na difusão do esporte-base entre os seus associados, tendo o pedestrianismo como veículo de acesso aos postos mais elevados da carreira.

A competição de domingo, como previamos, teve o concurso de elevado numero de concorrentes e os 3.200 metros do percurso constituiram uma

demonstração empolgante de que o pedestrianismo caminha a passos largos em todos os recantos, contribuindo assim para maior desenvolvimento da modalidade e desarte para a renovação de valores no setor de fundo, onde as nossas reservas são bastante limitadas e exigem grandes esforços daqueles que se propuseram levar a bom termo o programa de renovação de valores e da melhoria das nossas possibilidades técnicas.

Nada menos de 145 atletas foram classificados dentro dos requisitos regulamentares, prova indubitavelmente que a competição lançada pelo clube do bairro do Parí logrou despertar interesse em todos os círculos do pedestrianismo bandeirante. Apenas dois atletas foram desclassificados por competirem com idade inferior a permitida pelos regulamentos da entidade máxima, ao qual estava subordinado o empreendimento de domingo.

A victoria individual coube a Joaquim José Ramalho, da Guarda Civil, um atleta que evidenciou qualidades, a despeito do seu indice tecnico não ser de primeira grandeza. Foi seguido na sua brilhante arrancada pelo experientado fundista José Rodrigues dos Santos, que na manhã de domingo envergou, pela primeira vez, a camiseta da Associação dos Veteranos de São Paulo, o que significa que não mais voltará a participar dos confrontos principais do nosso esporte-base, e desarte passará a constituir um dos estímulos da entidade que congrega os pioneiros do atletismo brasileiro.

OS CLASSIFICADOS

Classificaram-se, individualmente até o 30.º lugar, os seguintes participantes:

1 — Joaquim José Ramalho, Guarda Civil, 12'02"5; 2 — José Rodrigues dos Santos, Veteranos, 12'02"2; 3 — Joaquim Gomes, N. Figueiredo, 12'04"; 4 — Osmar Ferreira, Ipiranga, 12'05"; 5 — Abilio Fernandes, Idem, 12'06"; 6 — João Saldanha, Floresta de Osasco, 12'06"; 7 — Debalde Cerezo, Aramaçá, 12'06"; 8 — Francisco Serra, N. Figueiredo, 12'08"; 9 — Valdemar Coimbra, Ipiranga, 12'09"; 10 — Geraldo Mendes da Silva, Aramaçá, 12'10"; 11 — Geraldo Tinherio, A. E. A. Neto, 12; 12 — Lincoln Gaspari, Floresta de Osasco; 13 — Luis Kins, C. A. Jacena; 14 — Herminio de Oliveira, Helenico P. A.; 15 — Manoel de Andrade Lima, A. E. A. Neto; 16 — Osvaldo A. Cruz, Floresta de Osasco; 17 — Benedito Lisboa, São Paulo; 18 — Milton Alves Xavier, Guarda Civil; 19 — Nino Notarnicola, Juv. São Vito; 20 — José Soprana, N. Figueiredo; 21 — Antonio Lourenço, Ordem e Progresso; 22 — Luis Cavalcanti, Helenico; 23 — José Aragão, Floresta de Osasco; 24 — Francisco Pellegrini, As de Ouro; 25 — Amos Pinheiro, Floresta de Osasco; 26 — Eugenio de Andrade, Ipiranga; 27 — Alcides Cabrera, São Paulo; 28 — Francisco Augusto, Helenico; 29 — Vicente Padovani, Veterano; 30 — Carlos Diniz, Guarda Civil.

COLETIVAMENTE

No computo total de pontos, obtidos pelas equipes concorrentes, verificou-se o seguinte resultado:

1.º A. A. Floresta de Osasco ... 82
2.º C. A. Ipiranga ... 83
3.º A. A. Natis Figueiredo ... 107
4.º C. A. Aramaçá ... 129
5.º A. D. Guarda Civil ... 134
6.º São Paulo F. C. ... 172
7.º A. A. Floresta de Osasco ... 221
8.º Helenico Paulista ... 231
9.º Auto Escola Anhaia Neto ... 240
10.º Juv. São Vito ... 293
11.º C. A. Jacena ... 301

UMA GRANDE DATA PARA O ESPORTE BRASILEIRO

O Esporte Clube Pinheiros comemorará no dia 7, seu 50.º aniversario de fundação

O programa — Detalhes do grande desfile

Amanhã, o simpático Esporte Clube Pinheiros festejará suas bodas de ouro. Motivo de real satisfação para a grande família pinheirense, como também para os esportistas quer os que militam quer para os que dirigem o esporte paulistano. Para maior brilho de seus festejos a diretoria do Pinheiros, elaborou um magnifico programa esportivo e social, que sem duvida alguma marcará época nos annals esportivos de São Paulo. Estava programado a vinda de diversas delegações do estrangeiro, porém devido a motivos de força maior não pôde o Pinheiros contar com a participação das delegações das Republicas Sul-Americanas. Destaca-se dentro do programa que será levado a efeito o «Grande Desfile» que será realizado dia 7, com inicio ás 15 horas. Uma grande atração do programa é sem duvida o Torneio Feminino de voleibol, que será disputado entre as melhores equipes do Brasil. A parte de atletismo, será outro ponto alto do programa, pois está assegurada a participação do Botafogo e do Fluminense de Rio de Janeiro, assim como de todos os clubes filiados à Fed. Paulista de Atletismo. Diversas demonstrações de Jiu-Jitsu, Lutas Livres, Ginástica de aparelhos, Danças regionais, serão apresentadas tornando cada vez mais interessante o programa dos festejos. A diretoria do Esporte Clube Pinheiros, no sentido de proporcionar oportunidade ao publico paulistano de conhecerem sua bellissima praça de esportes, franqueará os portões a todas as pessoas que apresentarem suas carteiras sociais pertencente aos clubes que tomarão parte nos festejos. Para esse fim a diretoria designou o portão 2 para dar acesso ás pessoas não

sociais e o portão 1, para entrada dos socios e convidados. O programa para comemorar a data do aniversario é o seguinte:

RESUMO ESPORTIVO DOS FESTEJOS DO CINQUENTENARIO DE FUNDAÇÃO

DIA 7 — As 8.30 horas — Futebol — preliminar: Ibar F. C. x Esporte Clube Pinheiros. — As 10.30 horas — Jogo principal: São Paulo F. C. (Amador) x Esporte Clube Pinheiros. As 15 horas — Local: Campo de Atletismo — GRANDE DESFILE DE TODOS OS PARTICIPANTES. — As 16 horas — Local: Campo de Atletismo — GINASTICA DE APARELHOS, executada pelos campees paulistas, pertencentes à Associação de Cultura Física. — As 17 horas — Local: Campo de Atletismo — DANÇAS REGIONAIS, pelas alunas do Jardim de Infancia do Esporte Clube Pinheiros. — As 18 horas — Local: Quadra de Basketball — JIU-JITSU — Luta entre elementos do Tênis Clube Paulista e Esporte Clube Pinheiros. — LUTA LIVRE — Cinco lutas de 3 minutos cada entre elementos do Esporte Clube Pinheiros.

DIA 8 — 9 — 10 — As 9 horas — TENIS — Torneio Amador entre Juvenis do Clube de Regatas Vasco da Gama do Rio de Janeiro e Esporte Clube Pinheiros. — As 15 horas — Inicio da disputa da

Taca Renner entre elementos do Rio Grande do Sul e do Esporte Clube Pinheiros.

DIA 11 — As 13.30 horas — Jogos Amistosos entre Convidados de Honra e Veteranos.

DIA 10 — As 15 horas — NATAÇÃO — Provas para homens e moças, com a participação dos clubes filiados à Federação Paulista de Nataçao.

DIA 11 — As 11.30 horas — SARTOS ORNAMENTAIS — Trampolim de 1 a 3 metros — Plataforma. Participantes: Clube de Regatas Tietê, Associação Desportiva Floresta e Esporte Clube Pinheiros.

DIA 11 — As 17 horas — POLO AQUATICO — Jogos amistosos entre as equipes do Clube Anil e Preta.

DIA 10 e 11 — As 14 horas — ATLETISMO — Prova masculina e feminina. Participantes: Botafogo de Futebol e Regatas, Fluminense Football Club (feminino) e clubes filiados à Federação Paulista de Atletismo.

DIA 9 — As 20 horas — VOLLEY-BALL — Local: Quadra do Clube. — As 10 e 11 — As 14.30 horas — Jogos entre as equipes femininas do Minas Tênis Clube, S.E. Bandeirante, Fluminense F. C. Clube de Regatas Icarai, Clube Atlético Paulistano e Esporte Clube Pinheiros. Jogos entre as equipes masculinas do Fluminense F. C., Clube Atlético Paulistano, Tênis Clube Paulista e Esporte Clube Pinheiros.

DIA 11 — As 8.30 horas — BASKET-BALL — Local: Quadra do Clube — Juvenis — Clube Atlético Paulistano x E. C. Pinheiros. — As 10 horas — Aspirantes — C. A. Paulistano x E. C. Pinheiros. — As 14 horas — Homens — C. R. Tietê x E. C. Pinheiros. — As 16 horas — Mo-

5 POR DIA...

1 — O notavel Danilo dos cariocas fez-se no America. Quebrando uma das pernas num decaeste de automovel foi posto a margem. O Canal do Rio e aproveitou. Retornando à bôa forma, voltou ao America para, pouco depois, ser "vendido" ao Vasco. Transação ruidosa. Demittiu-se o presidente americano...

2 — A Confederação Brasileira de Esgrima foi fundada em 1927 e o 1.º Campeonato Brasileiro, sob seu patronio, efetuou-se em 1928. Campees em florete, Joaquim Alves Bastos (Rio); espada, José da Costa Machado (S. Paulo); sabre, Assis Nabian (S. Paulo).

3 — A mais longa luta de box, punhos nús, foi travada em novembro de 1855, em Melbourne, Australia, entre James Kelly e Jonathan Smith (6 horas e 15 minutos).

4 — O polo é jogo essencialmente ofensivo, todavia, por vezes, prevalece o sistema defensivo. As contagens correspondem ás de futebol: 3 a 1, 4 a 2, 5 a 0... No geral, um jogador marca dois ou tres gols. A partida dura 60 minutos divididos em 8 períodos de sete minutos e meio. Entre um período e outro, o intervalo é de 3 minutos para trocas de cavalos.

5 — Amilar — o grande centro medio do passado — jogava apertando um lenço numa das mãos. A explicação: de certa feita, na Varzea, foi ferido no rosto. Procurou um lenço e não encontrou... Daí por diante, por medida de precaução, nunca mais entrou num campo de futebol sem levar um lenço na mão... — L. S.

VITORIOSO O INTERNACIONAL NA 6.ª RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

O São Paulo derrotado por 5 a 3 — O encontro preliminar foi vencido pelos santistas por 2 a 0 — Formação dos quadros

Em proseguimento ao Campeonato Paulista de Hoquei, foi disputada sábado ultimo a 6.ª rodada do certame do esporte do estuque, defrontando-se as equipes "A" e "B" do C. Internacional de Regatas e do C. A. São Paulo.

O encontro principal foi travado pelos dois quadros mais categorizados dentro os que participam do certame promovido pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação. Eies se apresentaram como os mais serios candidatos ao titulo de campeões.

Formando um conjunto homogêneo e bem preparado, os santistas suplantaram os sampaulinos pela expressiva contagem de 5 a 3.

Não obstante haver sido derrotado, o quadro do São Paulo lutou com fibra, reagindo leoninamente, depois de estar perdendo pela contagem de 4 a 0.

Os pontos foram consignados por Edzar (2), Zequinha (2) e Valdir, para os santistas, assinando Tuca, Antoninho e Lili, os tentos dos tricolores.

Arbitrou a partida Armando Guimarães, que agiu com imparcialidade e correção.

As equipes jogaram assim formadas:

C. A. São Paulo "A" — Plinio — Flavio e Calo — Tuca, Antoninho e Lili.

C. Internacional de Regatas "A" — Nilson — Carvalho e Moura — Zequinha, Edzar e Valdir.

O jogo preliminar, no qual se enfrentaram os quadros "B" do Internacional e do São Paulo, foi vencido pelos santistas pela contagem de 2 a zero.

Os pontos do conjunto vencedor foram marcados por Chippe e Roberto, um em cada fase da partida.

Apitou este jogo Adolfo Bonvicini, com bôa arbitragem.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICANDO OS VENCEDORES

Os titulares da Portuguesa santista foram gratificados regamente pela brilhante victoria conquistada sobre os Corintianos. A gratificação conferida aos defensores do rubro-verde paulano foi de 1.000 cruzeiros.

CANHOTINHO EM LINDOIA

O avante Canhotinho, do Palmeiras, ao que conseguimos saber, embarcou ontem à tarde para Lindoia, licenciado pelo clube, onde permanecerá uma 10 dias, recuperando energias para a luta do proximo dia 19, contra o Juventus.

TREINO O. S. PAULO

Ontem, pela manhã, o tecnico Peola do São Paulo, submeteu os seus pupillos a proveitoso exercicio individual, preparando-os para a refrega de domingo proximo, com o Jabouquara, na rodada inicial do retorno.

SO' POR PERMUTA

Segundo se anuncia, o avante Bovio, do Palmeiras, só será cedido ao Bangô no caso do clube dos "mulatinhos rosados" concordar em ceder, por troca, o "passo" de Djalmá. Como o atacante Djalmá é valor imprecindível ao clube de Da Gula, é de crer que Bovio terá de procurar outro clube que se interesse pelo seu concurso.

INICIA-SE HOJE A NOITE NOVA TEMPORADA INTERNACIONAL DE LUTA-LIVRE

O grego Kostolias enfrentará o alemão Schicot na luta principal — Bons profissionais nas pelepas semi-finais — Amadores nas refregas preliminares

No ringue do Teatro Colôzeu, no Largo do Arouche, inicia-se hoje, à noite, com inicio ás 8.30 horas, nova temporada internacional de luta-livre.

Participam do torneio renomados lutadores profissionais, com largo traquejo e experiencia em tabuleiros internacionais.

A luta principal será travada entre o grego Kostolias, que, em temporada anterior, já se exhibiu, nesta capital,

com destaque, e o alemão Schicot, que vem precedido de grande fama.

Os encontros semi-finais estarão a cargo do lituano Katuno contra o italiano Luciano, e do italo-argentino Ferrari medindo-se com o russo Laramowski, profissionais cuja classe e valor, segundo se diz, são recomendáveis.

Valerosos amadores, entre os quais se salienta Maurício, Carrasco, Kian I e Fonseca estão incumbidos de três sugestivas pelepas preliminares.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)
1.ª LUTA — Iata vs. Maurício
2.ª LUTA — Carrasco vs. Igo
3.ª LUTA — Kian I vs. Fonseca.

Semi-Finais (Profissionais)
4.ª LUTA — Katuno (lituano) vs. Luciano (italiano)
5.ª LUTA — Laramowski (russo) vs. Ferrari (italo-argentino)

Lutas em 6 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

FINAL

6.ª LUTA — Kostolias (grego) vs. Schicot (alemão).
Luta em 6 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

Checoslovaquia e Bulgaria empataram

SOFIA, 5 (AFP) — Num encontro internacional de futebol, disputado nesta capital, a Bulgaria e a Checoslovaquia empataram de 1 a 1.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — Francisco Landi venceu o "Segundo Premio Automobilistico Cronica Desportiva Carioca", disputado na tarde de ontem, na Quinta da Boa Vista.

A colocação final da importante disputa, até o 5.º lugar, foi a seguinte: 1.º Francisco Landi, Maserati; 2.º Francisco Marques, Maserati; 3.º Aurelio Ferreira, Maserati; 4.º Rodrigo Miranda, Maserati; e 5.º Gino Bianco, Maserati.

Na prova de turismo, até 1.100 de cilindradas, venceu Vettori Eugenio Antonio. Até 1.500 c. c., venceu Renato Romero e até 2.000 c. c. Murilo de Carvalho.

Na categoria de esportes, sagrou-se vencedor Rodrigues de Miranda.

Foi disputada também uma prova para motocicletas, em 25 voltas, obtendo o primeiro lugar Arlindo Carneiro, com o tempo de 33'51"8/10, seguido de Jaime Valente, com 34'10"5/10.

— Ué, deixou de fumar? Por que?!

— ...

— Bem, mas agora você vai poder fumar à vontade, sem sentir nada disso. Aguarde.

Bons resultados alcançou o campeonato colegial de esportes

AS PROVAS DE ATLETISMO CONSTITUÍRAM EXCELENTE DEMONSTRAÇÃO DO POTENCIAL INTERIORANO — VÁRIOS RECORDES ASSINALADOS — OS RESULTADOS GERAIS DO CERTAME

Constituiu uma demonstração altamente convincente a disputa das provas de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, um empreendimento que vem se desenvolvendo sob os auspícios do Departamento de Esportes, com o concurso de cerca de 2.000 colegiais de todo o Estado. Em todas as setoras as atividades vêm oferecendo uma mostra valiosa da marcha progressiva do esporte no "hinterland" de nossa terra, onde reside a esperança de todos os que acompanham a evolução da educação física em nosso país.

As provas levadas a efeito na tarde de domingo no Estádio Municipal do Pacembu coram-se de pleno êxito, ressaltando o apurado grau de preparo físico e técnico da maioria dos concorrentes, entre os quais podemos destacar algumas figuras promissoras do esporte-base paulista, pois que registaram marcas que traduzem as suas excepcionais possibilidades. Tanto na classe masculina, como na feminina, vários foram os atletas que obtiveram marcas consideradas de primeira grandeza, portanto, podemos dizer que o certame colegial alcançou os seus objetivos, transformando-se num excelente veículo de propaganda do esporte-base.

O que melhor impressionou não foram propriamente os excelentes resultados técnicos de algumas provas, e sim o nível de preparo físico e, consequentemente, a forma apurada atingida por apreciável número de concorrentes, o que significa que não houve improvisações e sim a realização de um plano construtivo nos valores recantos do Estado, de molde a concorrer com as melhores marcas do potencial esportivo do nosso país, precisamente no período em que todos se empenham na campanha de renovação de valores e de recuperação do material indispensável à solução dos principais compromissos do nosso esporte.

Deveras auspicioso foi o panorama que o Pacembu nos proporcionou na tarde de domingo, onde mais de uma dezena de delegações empenharam-se nas provas atléticas do Campeonato Colegial de Esportes, louvável iniciativa do órgão que superintende as atividades esportivas em nosso Estado, entre as muitas incluídas no extenso plano de divulgação das diversas modalidades cultivadas entre nós.

E' preciso, não resta dúvida, aproveitar cuidadosamente esse magnífico material que surge nos bancos escolares, porque dessa juventude e ao seu aproveitamento é que depende o esporte brasileiro em todas as suas esferas.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados nas provas de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes:

PROVAS MASCULINAS
100 metros rasos
1.º Antonio Brandão, Araraquara, 11"5; 2.º Geraldo Bueno, Pirassununga, 11"6; 3.º Antonio Virgílio Mantovani, Mogi-Mirim, 11"6.

1.000 metros rasos
1.º Walter Lazara, Mogi das Cruzes, 2'53"1; 2.º Bolo de Camargu, Preto Junior, Araras, 2'55"6; 3.º Al-

Pierre montará Hiron na "Taça de Ouro"
A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de ontem, mandou registrar o compromisso da montaria assumido pelo Jockey Pierre Vaz, para pilotar o cavalo Hiron, no Grande Premio "General Couto de Magalhães".

Animais impossibilitados de correr
O órgão técnico do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou suspender a participação de Vitor Hiron, a relação dos animais que deverão, no prazo de dez dias, ser retirados das cocheiras do Hipódromo, por estarem enquadrados na letra "A" do art. 72 do Código de Corridas e letra "E" do art. 3.º do Decreto 24.646 (animais impossibilitados de correr por defeitos físicos).

Profissionais suspensos
A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou suspender, a pedido do Starter, até 12 de setembro, o Jockey V. Pinheiro Filho, por indisciplina na partida, montando Acadêmico; até 12 do corrente o Jockey E. Garcia, por ter prejudicado seus competidores, montando Malmiquê; até 5 de outubro o Jockey T. O. Silva, por infração da letra "b" do art. 135 do Código, montando Rih (empenho de vitória ou colocação); até 12 do corrente o Jockey A. Luca, por ter prejudicado seus competidores, montando Honos, e multa em Cr\$ 300,00 cada um dos jogadores L. Lobo e R. Zambudio, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando Hanover e Cabotino, cides de Oliveira, Pirassununga, 2'57"9.

As carreiras de domingo
(Conclusão da 2.ª pag. desta seção).
30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

1. Adal ... 56
2. Epon ... 56
3. Turbi ... 56
4. Jambo ... 56
5. Lamego ... 56
6. Mineapoli ... 56
7. Moço Rico ... 56
8. Boneca ... 56
9. Helvita ... 56
10. FAREO — As 12 horas, Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. Chiclo Nobreza ... 58
2. Corso ... 58
3. Americana ... 58
4. Caboclinho ... 58
5. Dionês ... 58
6. Sentinela ... 58
7. Helopelo ... 58
8. Morena ... 58
9. Pinga-Pinga ... 54

O 6.º pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.
O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 134.808,10.

A CLASSIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Revesamento 4x100 metros
1.º Turma de Pirassununga, 46"7; 2.º Turmas de Campinas e Araraquara empatadas).

Salto em altura
1.º Radler Aquino, Capital, 1,75 (recorde); 2.º Roque Haje, Araraquara, 1,70; 3.º You Nakayama, Mogi das Cruzes, 1,70.

Salto em extensão
1.º Luiz Sampalo, Capital, 6,08; 2.º Pedro Sales Russo, Pirassununga, 6,00.

Arremesso do dardo
1.º Ari Vargas da Silva, Araraquara, 47,60 (recorde); 2.º Gerson dos Santos, Capital, 44,60; 3.º José Januzzi, Piracicaba, 42,90.

Arremesso do peso
1.º Hello Barbosa, Mogi das Cruzes, 12,68; 2.º Fernando Ferreira, Pirassununga, 12,52; 3.º Fernando Carmargo, Campinas, 12,47.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação coletiva dos concorrentes ao certame masculino apresentou o seguinte resultado:

1.º Turma de Pirassununga (campeão) 59
2.º Araraquara (vice-campeão) 50
3.º Capital 46
4.º Mogi das Cruzes 41
5.º Campinas 22
6.º Araras 8
7.º Ribeirão Preto 6
8.º Piracicaba 5
9.º Mogi-Mirim 5
10.º Assis 4
11.º Santos 3

PROVAS FEMININAS
75 metros rasos
1.º Wanda Nardes, Campinas, 9"9 (recorde); 2.º Maria Antonieta Santos, Ribeirão Preto, 10"2; 3.º Dirce Ponikwar, Campinas, 10"4.

Salto em altura
1.º Maria Antonieta Santos, Ribeirão Preto, 1,47 (recorde); 2.º Dirce Ponikwar, Campinas, 1,35.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação coletiva, nas provas do certame feminino ofereceu o seguinte resultado:

1.º Turma de Pirassununga (campeão) 37
2.º Pirassununga (vice-campeão) 31
3.º Campinas 24
4.º Capital 14
5.º Araraquara 7
6.º Santos 7
7.º Mococa 6
8.º Penapolis 3

Brilhante feito da Portuguesa santista sobre o Corinthians

3 a 0 o escore de anteontem em "Ulrico Mursa — Bota, Moacir e Zinho foram os marcadores —

Decepcionou a turma do gremio da "Fazendinha"

SANTOS, 5 (Asapress) — Conheceu o Corinthians ontem à tarde, no gramado da avenida Pinheiro Machado, mais uma inesperada derrota, igual aquela sofrida diante do Comercial. Jogando contra a Portuguesa santista, o clube do Parque São Jorge foi

decepcionado pela contagem de 3 a 0, resultado que condiz bem com o andamento da partida, toda ela favorável a "brisa". Foi uma tarde negra para o conjunto da "Fazendinha".

Já na primeira etapa da pugna venceu a Portuguesa santista pela contagem de 1 tento a 0, ponto consignado por Bota, aos 31 minutos. No segundo período, o clube "luso" pralao con-

tinuu forçando a defesa contrária, conseguindo seus avanços marcaram mais dois tentos, um por intermédio de Moacir, aos 17 minutos, e outro por intermédio de Zinho, aos 41 minutos.

As duas equipes apresentaram a seguinte constituição:

Portuguesa santista — André; Guilherme e Pavão; Olegário, Enzo e Antero; Barboinha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

Corinthians — Bino; Belasco e Norival; Hello, Touguinha e Belfare; Claudio, Edicelo, Baltazar, Luizinho e Nelinho.

Arbitragem esteve a cargo de "mister" Snake, com bom trabalho. A renda foi de 58.395 cruzeiros, tendo na preliminar vencido o Corinthians por 4 a 3.

OS QUADROS
As equipes jogaram com a seguinte escalação:

SANTOS — Chiquinho, Helvio e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Nicácio, Antoninho, Juvenal, Simões e Odair.

COMERCIAL — Jaime, Carvalho e Vitor; Valiano, Clóvis e Artur; Trineu, Nilo, Romeuzinho, Carecão e Agostinho.

BEM DISPUTADAS AS LUTAS DA 2.ª RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA DE PUGILISMO

Presenciada por apreciável assistência, realizou-se ontem à noite, no ringue do Teatro Coliseu, a 2.ª rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo.

Contando com a participação de valiosos amadores, o certame do esporte das lutas está sendo disputado com afinco, sendo as peles travadas com galhardia e denodo.

As melhores refregas foram proporcionadas por Ricardo Magnani enfrentando Valtir Silva e Paulo Sacoman medindo-se com Osmar Gomes.

Magnani foi despojado de legítima vitória, por decisão absurda dos jurados, e Paulo Sacoman colheu difícil triunfo, graças à sua melhor classe.

Leo Kolium obteve espetacular vitória por nocaut, sendo franco favorito ao título de campeão na categoria peso leve.

Krakta derrotando-se com Ari conseguiu um merecido empate, não permitindo que o penhense aplicasse como desejava o seu poderoso "punch".

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS
As lutas apresentaram os seguintes resultados:

1.ª LUTA — Peso leve — Juiz Luiz Beline — Sebastião Soares (Penha) x Acélio de Souza (Guarani) — Peleja rica em combatividade, porém pobre em técnica, revelando os contendores serem ainda principiantes da "nobre arte". Os jurados proclamaram por resultado Acélio de Souza, contudo o resultado justo seria o empate.

2.ª LUTA — Peso leve — Juiz Luiz Beline — José Freitas Campos (Nacional) x Julio Lopes Dalman (Corinthians).

Quanto à agressividade a luta teve boa movimentação, todavia as golpes são desferidos atabalhoadamente, não sendo os antagonistas noção do que seja técnica. Regular margem de pontos deu a vitória a José de Freitas Campos.

3.ª LUTA — Peso médio — Juiz Benjamin Rutta. Tosiaki Abe (Penha) x Valtir Caboclo (Corinthians). A diversidade de estatura dos adversários deu margem a hilaridade, e fez com que o público manifestasse predileção pelo "mignon" representante do Penha, que se era pequeno em tamanho, eficiente em grande em coragem.

Valtir Caboclo o "gigante", venceu por regular diferença de pontos, 4 a 1.

4.ª LUTA — Peso médio — Juiz Armando Sanches — Elzeir Montenegro (Guarani) vs. Carlos Gomes (Guarani) — Enfrentando um companheiro de clube Elzeir poupou o adversário no 1.º assalto, temperando a luta para vencer-la por pontos. Havendo protestos da assistência quanto a "molice" de combate, Montenegro empregou-se com afinco, colocando potentes golpes, que Carlos Gomes não conseguiu sentir o castigo. Por apreciável margem de pontos venceu Elzeir Montenegro.

5.ª LUTA — Peso médio — Juiz Armando Sanches — Pedro Galasso (São Paulo) vs. Valtir Valentim (Floresta) — Desolando realitizar-se do luto sofrido na rodada anterior, Galasso lutou com fibra, não dando tregua ao adversário que castigou com violentos golpes. Dispondo de invulgar resistência e extrema agilidade Valentim defendeu-se como pode, sem evitar, os poderosos golpes do contendor. Pedro Galasso venceu por larga margem de pontos.

6.ª LUTA — Peso leve — Juiz Benjamin Rutta — Leo Kolium (Corinthians) vs. Derival dos Santos (Floresta) — Sendo incontestavelmente, o melhor amador dentro da categoria, Leo Kolium dominou francamente o florestino para derrotá-lo por nocaut a 1' e 5" do 1.º assalto, com terrível direito no maxilar, colhendo fácil vitória.

7.ª LUTA — Peso médio — Juiz Armando Sanches — Antonio M. Molina (Niterói Quimica) vs. Otavio Lucas (Guarani) — Luta sofrível. Lucas não progrediu e teve de enfrentar o antagonista ainda blonho no esporte das lutas. Os assaltos transcorreram monotonos, lutando os contendores com ausência absoluta de técnica. Vencedor Antonio M. Molina por diminuta diferença de pontos.

8.ª LUTA — Peso médio — Juiz Antonio Zivarello — Maurício Krakta (Floresta) vs. Ari H. do Carmo (Penha) — Oitima peleja. Confiante no poderio do seu arrazador "punch", Ari preocupou-se em liquidar o adversário por nocaut, mas Krakta, pelando com inteligência frustrou-lhe o intento, resistindo com galhardia os três assaltos, findando o encontro por merecido empate.

9.ª LUTA — Peso médio — Juiz Bruno Mufatti — Ricardo Magnani (Acad. Bandeirantes) vs. Valtir Silva (São Paulo) — Encontro acirrado empregando-se os lutadores com intensa agressividade. Os ataques são recíprocos, sendo desferidos violentos golpes nos quais Magnani tem vantagem. Eneamento, os jurados deram a luta por empate demonstrando não conhecerem as regras de marcação de pontos.

10.ª LUTA — Peso médio — Juiz Antonio Zivarello — Paulo Sacoman (São Paulo) vs. Osmar Gomes (São Paulo) — Grande peleja, os assaltos são disputados com ferocidade evidenciando Sacoman ser mais técnico e "omar terrível" brigador. Vencedor Paulo Sacoman por relativa margem de pontos. Com esta vitória Sacoman já é virtualmente campeão paulista desta categoria.

A rodada de anteontem no campeonato carioca

O Botafogo derrotou a representação do Flamengo, no prélio mais importante da nova etapa do certame guanabarrino — Olaria e America empataram — O Madureira não foi além de um empate por 2 tentos na luta com o São Cristovam — O Canto do Rio venceu o Bonsucesso

RIO, 5 (Asapress) — Mesmo jogando em seu campo o Flamengo foi derrotado pelo Botafogo pela contagem de 2 a 1, na partida que ontem disputaram em prosseguimento ao campeonato carioca de futebol. O Flamengo iniciou a partida jogando melhor que o seu adversário e, assim, aos 14 minutos, Lero marcou o "goal" do rubro-negro.

O Botafogo, após a marcação deste tento, reagiu, armou-se e passou a incursões perigosamente sobre o reduzido final flamenguista. Consequente assim, o tento de empate aos 44 minutos, por intermédio de Cesar, terminando a primeira fase com 1 a 1 no marcador. No segundo tempo, a luta tomou caráter sensacional, com magníficas jogadas, que entusiasmaram a grande assistência presente ao estádio da Gávea. A partida tornou-se mais viril e, aos 32 minutos, Bria deixou o gramado contundido, justamente no momento em que o "Glorioso" efetivava ligeira pressão sobre o arco gu-

neado por Garcia. Desfalco de seu "pivot", a defesa rubro-negra ressentiu-se e não conseguiu evitar que seu arco fosse vencido mais uma vez. Otavio marcou o segundo "goal" do Botafogo, aos 34 minutos. Bria voltou mais tarde ao campo, porém, para fazer número, pois foi atuar na extrema direita.

Os quadros foram os seguintes:
BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho, Avila e Juvenal — Paragualo, Sousa, Cesar, Otavio e Jair.

FLAMENGO — Garcia — Juvenal e Job — Biguá, Bria e Valtir — Jorge Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Barros. Malcher da Gama foi o juiz tendo a renda sido de Cr\$ 297.956,00.

OLARIA E AMERICA EMPATARAM
RIO, 5 (Asapress) — Sob a direção de "mister" Robert, Olaria e America jogaram ontem à tarde na rua Barili, pelo certame carioca de futebol. Tres a tres foi o resultado da partida, tendo a primeira fase terminando com o Olaria em vantagem no marcador por 2 a 1, tentos de Heitor, aos 24 minutos, para a America, e de Sorriso, aos 39 e Maxwell, aos 40, para Olaria. Aos 21 minutos do segundo tempo, Dias empatou, para Maneca desempatou aos 39. Maxwell, aos 41 minutos, estabeleceu novamente a igualdade no marcador.

Os quadros foram estes:
OLARIA — Zezinho — Osvaldo e Lamparina — Olavo, Moacir e Amaro — Alcino, Maxwell, Sorriso, Washington e Esquerdinha.

AMERICA — Helu — Ivan e Mundinho — Rubens, Claudio e Gamba — Heitor, Nivaldo, Dima, Maneco e Jorgeinho.

O árbitro, "mister" Robert, teve ótimo trabalho. A renda foi de 26.049 cruzeiros.

SEM VENCEDOR O JOGO S. CRISTOVÃO-MADUREIRA
RIO, 4 (Asapress) — São Cristovão e Madureira foram adversários na tarde de hoje, em Figueira de Melo, pelo certame carioca de futebol. O resultado final de 2 tentos a 2 veio coroar os esforços dos 22 homens em campo, que tudo fizeram para que seu clube fosse o vencedor.

O primeiro tempo veio a terminar com o "placard" assinalando 1 tento para o Madureira e zero para o São Cristovão. O autor do "goal" foi Betinho, em penal, aos 41 minutos, praticado por Pelado em Jorge. Aos 22 minutos, da segunda fase, Osvaldinho elevou para dois a contagem a favor do Madureira. Magalhães, aos 35 minutos, abriu a contagem para o São Cristovão, tendo Rato, quase no final, assinalado o tento que deu o empate aos "alvos".

Eis como jogaram os dois quadros:
MADUREIRA — Milton — Weber e Godofredo — Agne o, Hermínio e Mineiro — Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge Osvaldinho.

S. CRISTOVÃO — Marujo — Pelado e Toribis — Romulo, Geraldo e Rato — Lino, Hilton, Alcides, Arns e Magalhães.

Mário Viana foi o árbitro, atuando regularmente. A renda foi de 16.144 cruzeiros. Na preliminar, o Madureira venceu por 2 a 1.

VITÓRIA DO CANTO DO RIO SOBRE O BONSUCESSO
RIO, 5 (Asapress) — O Canto do Rio, jogando em "Cala Marlina", contra o Bonsucesso, conseguiu finalmente vencer no campeonato carioca ao derrotar o quadro suburbano pela alta contagem de 5 a 2. A partida foi inteiramente favorável ao quadro local, que não teve dificuldades em superar o adversário. Já na primeira fase o Canto do Rio venceu por 3 a 0, tentos marcados por Valdemar aos 17 e Raimundo aos 19 e 35 minutos. Ao segundo tempo, Wilson, aos 3, e Roberto, aos 37, marcaram para o Bonsucesso, enquanto que Canelinha, aos 41 e Valdemar, aos 44, completaram o "placard".

Os quadros foram os seguintes:
CANTO DO RIO — Joel — Alcides e Manuelzinho — Canelinha, Edélio e Serafim — Raimundo, Valdemar, Geroldino, Carango e Hello.

BONSUCESSO — Alvez — Borachá e Amauri — Cambul, Engueta e Gato — Cidinho, Roberto, Wilson, Osvaldinho e Tó.

O prelo foi dirigido por Bill Martin e a renda foi de Cr\$ 8.187,00. Na preliminar o Bonsucesso venceu por 8 tentos a 2.

RESULTADOS DA ETAPA DE DOMINGO NO CERTAME DE PROFISSIONAIS DO INTERIOR

SURPREENDENTE DERROTA DO BOTAFOGO, EM RIBEIRÃO PRETO — O CORINTIANS, DE PRESIDENTE PRUDENTE, FRACASSOU EM BAURÍ

OS DEMAIS JOGOS
anteontem na divisão de acesso apresentaram os seguintes resultados:

SERIE BRANCA
Em Ribeirão Preto: Orlando (3) vs. Botafogo (1).
Em Mococa: Radium (2) vs. Palmeiras (2).
Em Franca: Francana (3) vs. Rio Pardo (3).
Em São José do Rio Preto: Rior Pardense (2) vs. Esportiva (1).
Em Rio Claro: Velo Clube (1) vs. XV de Novembro (2).
Em Araras: Ararense (2) vs. Internacional de Limeira (3).
Em Limeira: Comercial (0) vs. São Paulo de Araraquara (4).

Atletismo internacional na França
PARIS, 5 (APP) — Sob a presidência do general Delatre de Tassigny, comandante chefe das Forças Terrestres dos países signatários do Pacto de Nações, equipes de sete nações participaram dos campeonatos internacionais militares, em atletismo.

Os resultados das diferentes provas foram os seguintes:
110 metros com barreiras, maior Finlay, Inglaterra, 15 e 1/10; arremesso de marteio, Reidy, inglês, 47 metros e 84; 100 metros rasos, Laing, inglês, 15 e 5/10; 400 metros rasos, Albenick, sueco, 49 e 6/10; 800 metros, Steen, sueco, 1 55 e 5/10; 400 metros com barreira, Thureau, francês, 54 e 4/10; lançamento de disco, Tosi, italiano, 51 metros e 97; 2.000 metros, steeple, Abdallah, francês, 9 29 e 7/10; 200 metros, Laing, inglês, 21 e 7/10; lançamento de peso, Savidge, inglês, 15, 1; salto em altura, Wells, inglês, 1, 93; salto em distância, Libert, belga, 6 metros e 92; salto com vara, Saint Jours, francês, 3 metros e 70; 5.000 metros, Cosgill, turco, 15, 27 e 1/10; lançamento de dardo, Uysal, turco, 55 metros e 20; revezamento 4 por 100 metros, França, 43 e 1/10; revezamento 4 por 400 metros, Suécia, 3, 23 e 4/10. Salto triplice, Roule, francês, 14 metros e 27.

Revista dos Tribunais
Futebol Clube
PARTIDA DE FUTEBOL ENTRE A REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Realiza-se amanhã, na praça de esportes do União Democrático P. C., da Mococa, na av. do Estado, gentilmente cedida, um pitoresco jogo entre a redação e a administração da E. G. "Revista dos Tribunais" Ltda. Entrará em disputa a "Amizade", oferta do nosso colega de imprensa José dos Santos. Os quadros serão o gramado assim constituídos:

Redação — Catell; Decho e Castro; Braganti, Lima e Gastão; Lauro, Afro, Oscar, Aufrasio e Armando.

Administração — Moisés; Juca e Baul; Clorinho, Diogenes e Jaime; Darsi, Jamil, Carlos, Tito e Abílio. Será como juiz do encontro "Dom Peixoto".

As direções de esportes pedem o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social, à rua Condessa de Sarzedas n. 38. Após o jogo, será oferecido aos presentes um berrê, ofertado pelo sr. Nelson Palma Travassos, presidente honorário do clube.

Tenis Norte-Americano
FOREST HILLS, Nova York, 5 (U. P.) — Defendendo o seu título, Dick Gonzales derrotou por 3/6, 9/7, 6/3 e 6/2 o tenista Frankie Parker. Doris Chas, por outro lado, venceu a Louise Bryon por 7/5 e 6/1. Agora, ambos os vencedores estão qualificados para as finais do campeonato norte-americano de tenis para amadores.

FOREST HILLS, Nova York, 5 (U. P.) — O norte-americano Ted Schroeder qualificou-se para as finais do campeonato norte-americano de tenis, ao vencer, por 2/6, 6/4, 4/6 e 6/4, Pancho Gonzales também passou para as finais do campeonato nacional de tenis, para cavalheiros.

Na parte feminina, Doris Hart surpreendeu os peritos vencendo Louise Brogh e agora lutará contra Margaret Dupont Osborne, que venceu a britânica Betty Hilton.

Desistiram de cruzar o Canal da Mancha à nado
FOUKSTONE, Inglaterra, 5 (U. P.) — A 20 horas de ontem o nadador egípcio Abd el Monam Abdou desistiu da tentativa de atravessar o Canal da Mancha, por estar quase perecendo afogado devido à fadiga.

Tinha ele chegado a 3 quilômetros da costa inglesa.

Já depois da meia noite de ontem, outro swimpman, Atala, desistiu igualmente, a pouco mais de dois quilômetros da baía de Saint Margaret.

O Fluminense empatou em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 5 (Asapress) — O Fluminense do Rio de Janeiro jogou ontem nesta cidade com o E. C. Juiz de Fora, terminando o prelio com um empate por 2 tentos. Na primeira fase também houve empate por 1 tento, pontos marcados por Cilas e Geradinho. No segundo tempo marcaram 109 e Aluizio. Eis os quadros:

FLUMINENSE — Castilho — Pinheiro e Lorenço — Índio, Pé de Valsa e Bigode — Santo Cristo, Maneca, Clodion, equipes de 7 nações que participam do campeonato de futebol.

JUIZ DE FORA — José, Ivo e Demoura — Amaral, Nenen e Pedro — Geradinho, Aluizio, Benone, Niquinho e Carliro. Foi juiz "mister" Dundas. A renda foi de 41 mil cruzeiros.

O ATLETICO VENCEU O CRUZEIRO
BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Aproveitando a folga do campeonato mineiro, jogaram nesta capital o Atlético Mineiro e o Cruzeiro. O prelio terminou com a vitória do Atlético por 4 tentos a 2. No primeiro tempo o Atlético já venceu por 3 a 1, tentos de Lucas aos 12, Nívio aos 13, Helvio aos 20, Tião aos 23 e Sabu aos 43 cobrando "penalty" cometido por Juca. No segundo tempo Amaral aos 41 cobrando falta de fora da área.

Os quadros:
ATLETICO — Joãozinho — Murilo (Milton) e Nogueira — Juca, Zé do Monte (Moreno) e Carango — Lucas, Amaral, Tião, Lauro e Nívio.

CRUZEIRO — Geraldo — Duque e Bene — Vicente, Cecy e Didico — Heiveico, Geninho, França, Paulinho e Sabu.

Foi juiz o sr. Raimundo Sampaio, tendo a renda sido de Cr\$ 17.622,00.

Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo

Comunicado:
"Comemorando o Corinthians Paulista no mês em curso mais um aniversário de sua fundação, do serou reunir amanhã, em sua sede social, do Parque São Jorge, todos os cronistas e locutores esportivos, para um almoço de confraternização. Deixando, na ocasião, demonstrar os avanços realizados nas obras da piscina, os membros do campeonato do centenário escolheram uma forma inédita para a realização do agape, pois o mesmo será servido no fundo de um dos grandes tanques natatórios. Naturalmente, se o tempo não favorecer, será servido o almoço, no amplo restaurante do Parque São Jorge. Trata-se, não resta a menor dúvida, de uma homenagem da diretoria do Corinthians Paulista à cronista escrita e falada, que tanto tem trabalhado pelo popular clube, desde os primórdios de sua existência.

Para facilitar a ida dos cronistas e locutores esportivos ao Parque São Jorge, a diretoria do Corinthians, por nossos intermédio, avisa de que haverá amanhã, a partir das 11.30 horas, carros especiais, que sairão da rua João Bricola, 53, de frente ao Seu Bar.

ENTREGA DO TROFÉU "ROBERTO GOMES FERREIRA"
A diretoria do XV de Novembro, de Piracicaba, no próximo dia 25 do corrente realizará um festival para receber, oficialmente, o troféu que a ACEESP instituiu ao vencedor do Torneio Início. Altas autoridades esportivas foram convidadas para a cerimônia e, por nosso intermédio a diretoria do XV de Novembro estende um convite a todos os cronistas esportivos e locutores, para comparecerem naquele dia à "Noiva da Colina", a fim de abrilhantar o festival".

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

LEGIAO SINISTRA — Dick Powell e Marta Toren — Proib. 18 anos — J. Cinemat. 123 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

UM HOMEM IRRESISTIVEL — R. Montgomery e Susan Hayward — J. Cinemat. 122 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 21 horas. — Último dia.

Rita

CONSOLACAO

LEGIAO SINISTRA — Dick Powell e Marta Toren — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 276 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas. Último dia.

PHENIX

LEGIAO SINISTRA — Dick Powell e Marta Toren — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 52 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 hs. Último dia.

HOLLYWOOD

LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — SERENATA PRATEADA — Proib. 18 anos — J. Cinemat. 119 — Nac. — As 18, 30 horas. — Último dia.

SABARA' — O DEMONIO DOURADO — Wallace Beery e Tom Drake — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 49x34 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

REX — ATAVISMO — Eric Portman — UMA NOVA AURORA SURGIRA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 111 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA' — O DEMONIO DOURADO — Wallace Beery — SUBLIME TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — EX-PRESSO PARA BERLIM — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18, 30 horas.

IP. PALACIO — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — O LADRAO — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 53 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — VAQUEIRO DE IMPROVISO — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 275 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — RAZÕES DO CORAÇÃO — Zachary Scott — O LADRAO — Proib. 10 anos — Campos de Jordão — Nacional — As 18, 30 horas.

OBERDAN — CARAVAGGIO — Amedeo Nazzari — O VALENTE DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia, 152 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — TUDO POR UM BEIJO — Dorothy Lamour — HO-MEM SEM PATRIA — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 4 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — FRUTO PROIBIDO — Spencer Tracy — TRES RAFAEL DESTEMIDOS — Proib. 10 anos — Esporite em Marcha, 152 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — John Garfield — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 14 anos — Asp. Riograndenses, 3 — Nac. — As 19, 15 hs.

S. ANTONIO — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — RLAS DO PERIGO — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — A DAMA PEREGRINA — Lyne Roberts — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Proib. 10 anos — Cinemat. 109 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — FUGINDO AO PASSADO — Richard Travis — AS AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Proib. 14 anos — Brasil em Foco, Nac. — As 10, 13, 19 e 21, 30 hs.

PEDRO II — O PAREO DECISIVO — Gloria Henry — O TERROR DA FROTEIRA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 113 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — A POVOACAO VASIA — Bill Elliot — CAMINHOS TORTUOSOS — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 49x33 — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — O INIMIGO X — Clark Gable — COR-REIO DO REI — Proib. 14 anos — C. Jornal, 298 — Nacional — As 13 horas.

SAMMARONE — ROSA DE ESPERANCA — Walter Pidgeon — OS COZINHEIROS DO REI — Atual. Campos, 50 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — O CIRCO — Cantinflas — OS ANJOS DO BECO — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

YPÊ — TREMEMBE' — CANTAREIRA — BRE INAUGURAÇÃO.

ROXY — MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — A CORAGEM DE LASSIE — Atual. Gauchas, 2x23 — Nacional — As 13, 30 e 18, 30 horas.

ASTORIA — OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — COWBOY DO DIABO — Proib. 18 anos — Industria de lembranças — Nacional — As 19, 15 horas.

VITORIA — COMPRANDO BRIGA — Joe Kirkwood — TERRA DE PERSEGUIDOS — Proib. 10 anos — Atual. Gauchas, 2x22 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwick — MASCARA DO TERROR — Proib. 10 anos — Operarios da Ilusão — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — A MORTE MISTERIOSA — Tom Conway — MADAME SANS GENE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 297 — Nacional — As 18, 30 horas.

CATUMBI — SUPREMA DECISAO — Joel Mac Crea — PINOCCHIO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — A FORNARINA — Lida Baarova — COSTA ABAIXO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 109 — Nacional — As 18, 30 horas.

SÃO JORGE — A VIDA RECOMECA — Alida Valli — SINGO DE ARIAS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — Ida Lupino — BAILE NO CASTELO — Rep. Cineidia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Granger — MACAQUINHOS NO SOTAO — Proib. 10 anos — Rep. Cineidia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — PRA' LA' DE BOA — Filme nacional — Salomé — CRUZ DIABLO — Proib. 10 anos — As 19 horas.

SÃO JOSE' — LEGIAO SINISTRA — Marta Toren — ROMANCE NO INVERNO — Flag. do Brasil — Proib. 18 anos — As 19 horas.

MODERNO — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — ACUSO MEUS PAIS — Cruz Vermelha — Nacional — Proib. 18 anos — As 19 horas.

MARCONI — RELIQUIA MACABRA — H. Bogart — VAQUEIRO DE IMPROVISO — Mano-bras na 3.ª R. Militar — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — VITORIA AMARGA — Bette Davis — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 5 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — FUGA DE TARZAN — J. Weissmuller — A DAMA DE JADE — Proib. 10 anos — Seção Cinematografica — Nacional — As 10 horas.

MUSEU PAULISTA

Comunicam-nos da diretoria do Mu- / setembro — o estabelecimento não es-
seu Paulista que quinta-feira — 8 de / tará aberto à visitação publica.

CINEMA

"NA COVA DAS SERPENTES"

O que disseram sobre "Na cova das serpentes" (The Snake Pit), da Fox, que estará amanhã na tela do Ipiranga:

NEWS OF THE WORLD: — "Nunca me esquecerei de Na cova das serpentes. Olívia de Havilland desempenha brilhantemente o papel da jovem despojada com a mente transbordada".

REYNOLDS NEWS: — "O mais importante filme que Hollywood já nos enviou. Chamará a atenção de todos aqueles que apreciam uma boa direção e bom desempenho, pois a performance de Olívia de Havilland, como demente, dificilmente poderá ser superada".

EMPIRE NEWS: — "Tremendo! Olívia de Havilland nos dá a melhor performance de sua carreira. Admiravelmente dirigido por Anatol Litvak, este é um filme excepcional, cujo assunto requer e tem uma delicada direção".

TIME: — (Time publicou em sua capa o retrato de Olívia de Havilland) — "Excelente! Procedida de críticas entusiásticas, confirmou o seu grande valor na bilheteria".

MODERN SCREEN: — "Sobrerba performance. Um filme que todos devem ver".

THE COMMONWEAL: — "Cinematograficamente um trabalho supremo".

NEWSWEEK: — "Mia Havilland domina um filme impressionante".

SATURDAY REVIEW: — "É um filme excepcional. É fascinante. Adulto".

LIFE: — "Na cova das serpentes está movimentando milhões. Promete ótimas rendas e conquistará prêmios na Academia".

LOOK: — "Entre os maiores do ano".

GOOD HOUSEKEEPING: — "Olívia de Havilland apresenta uma performance que impõe o prêmio da Academia".

THE SIGN: — "Tomará lugar preeminente entre os mais fortes trabalhos do cinema".

NEW REPUBLIC: — "É uma soberba performance dramática, dirigida com poderosa eficiência e desempenhada com extraordinária perfeição".

FAMOUS COLUMNISTS: — "Valter Winchell: — "Nunca se havia visto um tão emocionante trabalho. Seu realismo e a grande performance de Olívia de Havilland penetram profundamente na nossa alma".

LOUELLA PARSONS: — "É sensacional. Olívia de Havilland revela-se soberba numa performance que é a melhor entre todas as melhores carreiras. Nunca esqueceremos esse filme".

SAM CRAPTON: — "Na cova das serpentes é indubitavelmente um dos cinco maiores filmes já feitos na América. Olívia de Havilland consagra-se uma grande estrela".



"MARCADA PELO DESTINO", O PROXIMO CARTAZ DO SABARA' — O cine Sabará, de Vila Mariana, que encabeça o novo circuito de bairros, lançando em primeira exibição em São Paulo simultaneamente com os cines Jaraguá, Vogue, Gloria, apresentará quinta-feira próxima uma nova atração, o filme "Marcado pelo destino", de J. Arthur Rank, (The Adventures), com Deborah Kerr e Trevor Howard.

MUSICA

8.º RECITAL DA PRO-ARTE

Despedindo-se do publico de sua cidade, pois está de partida marcada rumo aos Estados Unidos a fim de cumprir longo contrato com a "National Concerts", a

ilustre violinista Alida Alimonda apresentará no Teatro Municipal, sob patrocínio da Pro-Arte.

Não temos dúvida em apontar esta audição como uma das mais valorizantes apresentações da temporada, ao mesmo tempo nível das nos proporcionam os

eminentes pianistas Horowitz e Gilels; Victoria de Los Angeles e Lawrence Winters — aquela soprano dramática, est

baritono — Irene Skoric, Nathalie Philippi e Jean Babilie, solistas do "Ballet des Champs Elysees".

Quarteto Hungaro, este ultimo no dia 20 antecedendo Alida Alimonda e também sob os auspícios da Pro-Arte. Alida ficou consagrada a credi

to da Pro-Arte e da Cultura Artística quase todos esses notáveis espetáculos.

Alida guardamos no espirito a emoção amável da música mozariana e o encanto, graças ao minuto do Concerto n.º 5 em lá menor, K. 219, a cada instante

parecia em nossa lembrança. Dois dias antes (25.8) havíamos assistido ao 13.º Concerto de Chopin, Universidade de

produzira "performance" admirável sob regência de Leon Kanielsky. Ai a consagrada Alida Alimonda, solista deste

concerto, fora inesperada. Deixamos o recinto do Teatro Universitário virando

Mozart com sua alegria, com seus punhos de renda e a doçura de seu espirito ficamos conosco presente.

Estávamos agora no re-
le Municipal ouvindo a monumental Chu-

sons de Bach. Penetrávamos de chofre

condições para eleição artística desta

ilustre artista em uma outra. Nova sen-

suação. Diversa, grave, a emoção profun-

da. Sabíamos que o campo espiritual en-

tra toda nossa alma. E vimos nesta in-

superável Chacona de Alida Alimonda

aquele exemplar atencioso às vozes mais

altas das variações que não destrói o

espirito à sequência grave do "ostinato".

A interpretação comoção de mais

alto plano e neste clima austero e paí-

des da sonoridade domina orgânica na

sua unidade e na sua maior grandeza.

Assim ela jogava emoções; mas não se per-

mite ao patético entediado, a "reserva el-

brece". Não, a Chacona exige sacrifícios.

E' peça vigorosa e única, edificada des-

de primeiro robusto ataque inicial às cordas,

que se repete. Não é uma dança, o re-

vel de bonecas. Bach a eternou para ser

recriada sempre, deturpada nunca.

Por Alida Alimonda é uma das mais

interessantes e mais belas interpreta-

ções da sua vida artística. A conclusão

é nossa, que a ouvimos desde 1939 quan-

do ela se apresentou em São Paulo, e

hoje, de forma já notabilíssima e difícil,

tremendamente difícil peça.

Agües que haviam assistido, como nós,

ao 13.º, de 1939, não se esqueceram

avaliar a capacidade extraordinária de

Alida Alimonda, no momento renovada e

reduzida em plano da mais severa camé-

rica. O minuto ainda ficou bandei-

ra, e o espírito mais fôco a parte. A Cha-

con dominou toda a faculdade de pen-

sar na grande música.

O concerto prosseguirá. Temos depois,

com a cooperação preciosa de Fritz Janz,

a Sonata em ré menor, de Brahms. Foi

outra lição de maestria onde violino e

piano compunham andarem. Primeiro,

principalmente o "Adagio". Um pouco

prático e com tendência ao sentimental,

esta interpretação de Alida Alimonda

decepciona e jogada em generosa har-

monias. Piano e violino, violino e piano

atuam no plano de expressão, sem dis-

crepança. E assim a sonata desabrocha

para o "Presto agitato final", resolvido

com a unidade conveniente, em larga

exposição das qualidades dos dois ins-

trumentos. É difícil mais acertada com-

posição interpretativa.

"Encantamento" de Camargo Guarnieri,

"Prelúdio" de Gershwin-Hiljeta e "Zigeuner

de Ravel, constituirão a 3.ª parte. Ne-

nhuma notação especial. Agradando sem-

pre. Extra programa: motu proprio Alida

Alimonda novas manifestações de aplauso ao

executar as célebres "Variações", de Tar-

tini, sob um tema de Correll.

Pequeno atraso privou-nos de ouvir o

numero inicial do programa que foi a So-

na em ré maior de Mendelssohn.

Nossos parabéns à Pro-Arte pela felici-

dade das escolhas de sua apresentação

desde ano que lhe assinala vitoriosos re-

lucos de atividades. E' muito simpática a

iniciativa do convite a Alida Alimonda,

reconhecimento acertado da Pro-Arte às

qualidades excepcionais da ilustre artista

trista. E não seria mesmo justo que a

"National Concerts" dos Estados Unidos

que a manda buscar aqui para uma

série de recitais a começar por Nova York,

a menos sem um recital de despedida que,

além, foi um sucesso notável. — NOUVE

MONTEIRO.

(*)

RECITAL DE VIOLINO — O Departa-

mento Municipal de Cultura fará reali-

zar no dia 16, às 18 horas, no Teatro

Municipal, um recital de violino e con-

go da violinista Eunice de Conto. Os in-

gressos serão postos à venda, na vespera

do espetáculo, ao preço de Cr\$ 5,00.

MONTEIRO.

(*)

RECITAL DE VIOLINO — O Departa-

mento Municipal de Cultura fará reali-

zar no dia 16, às 18 horas, no Teatro

Municipal, um recital de violino e con-

go da violinista Eunice de Conto. Os in-

gressos serão postos à venda, na vespera

do espetáculo, ao preço de Cr\$ 5,00.

MONTEIRO.

(*)

RECITAL DE VIOLINO — O Departa-

mento Municipal de Cultura fará reali-

zar no dia 16, às 18 horas, no Teatro

Municipal, um recital de violino e con-

go da violinista Eunice de Conto. Os in-

gressos serão postos à venda, na vespera

do espetáculo, ao preço de Cr\$ 5,00.

MONTEIRO.

(*)

RECITAL DE VIOLINO — O Departa-

mento Municipal de Cultura fará reali-

zar no dia 16, às 18 horas, no Teatro

Municipal, um recital de violino e con-

go da violinista Eunice de Conto. Os in-

gressos serão postos à venda, na vespera

do espetáculo, ao preço de Cr\$ 5,00.

MONTEIRO.

(*)

RECITAL DE VIOLINO — O Departa-

mento Municipal de Cultura fará reali-

zar no dia 16, às 18 horas, no Teatro

Municipal, um recital de violino e con-

go da violinista Eunice de Conto. Os in-

RADIO

Outro horario para "O Crime não compensa"

A propósito de nosso comentário de outro dia, sobre a radiofonização de suicídios, temos recebido algumas cartas, aprovando as nossas palavras.

Um leitor diz-nos o seguinte: "E' necessário que cronistas como você se manifestem em favor do bom senso e da moralidade do nosso radio. Cartas dos ouvintes, a menos que atinjam a centenas ou milhares, pouco adiantariam e são raras os que têm disposição ou capricho de escrever dando ponto de vista. Por isso, os jornalistas são indispensáveis, devem batalhar em favor de um radio melhor, sem programas tão prejudiciais como seria o de suicídios, que após o seu comentário não deve mais ser irradiado. Em todo o caso, no radio tudo é possível!"

Queríamos apresentar uma sugestão. O programa "O crime não compensa", da Rádio Record, é muito ouvido e está sendo comentado sob vários ângulos. Acho que é útil e que pode cumprir a finalidade que pretende o seu criador. Sucede, entretanto, que também as crianças o ouvem e eu mesmo perdi muitos detalhes porque não queria que meus filhos o ouvissem. Faço uma sugestão. A Rádio Record poderia, sem perder ouvintes, até ao contrário, ganhando mais ouvintes, mudar o seu horário para mais tarde, quando, necessariamente, as crianças estão dormindo. Peço-lhe publicar esta minha ideia."

De fato, o leitor tem razão. "O crime não compensa" em nada ficaria prejudicado sendo transmitido uma hora mais tarde e talvez cumpria melhor a sua finalidade. — EDU."

A Rádio São Paulo apresentará amanhã, às 12 horas, o programa "O crime não compensa", de autoria de J. B. C. Val, transmitindo um programa especial comemorativo ao "Dia da Independência", do Brasil.

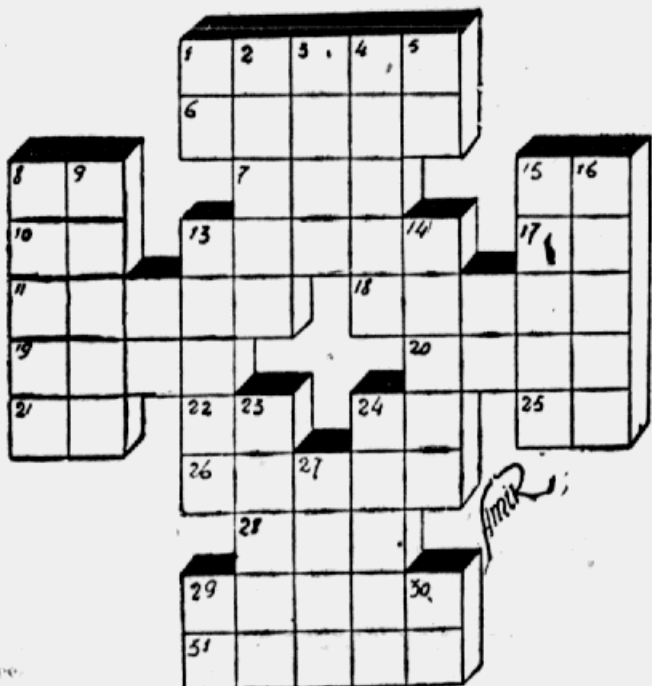
Está agradecendo muito o programa "Arco do Triunfo", que Julio Atlas criou para a Record.

Amanhã, às 12 horas, a A-5 lançará "Mil e uma noites", de Fredi Jorge.

Está marcada para outubro a temporada de Vicente Celestino na Tupi.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 57 — "CRUZ"



Autor, Amir, assistido colaborador desta seção.

HORIZONTAIS: 1 — Ceu dos egípcios; 6 — Louco, idiota; 7 — Gênero de orquídeas; 8 — Sufixo; 10 — Cidade da África; 13 — Praça pública, mercado entre os gregos; 11 — Cor-de-rosa; 12 — Vaso do feto de anca; 15 — Dentes; 17 — Estuda; 19 — Lado; 20 — Conceito; 21 — Sufixo; 22 — Calor; 23 — Aspiração; 24 — Dado; 25 — Sufixo; 26 — Aspiração; 28 — Organização Liberal Unida; 29 — Raza; 31 — Flores odoríferas, cultivadas em jardins.

VERTICAIS: 1 — Água; 2 — Santo, invocação; 3 — Gênero de hotel; 4 — Mãe; 5 — Igreja episcopal; 6 — Estrela; 9 — Torção; 10 — 12 — Antes de Cristo; 13 — Coral azul; 14 — Cidade da África; 15 — Limpidez; 16 — Imperador romano; 23 — Amor; 24 — Nome vulgar de formiga no Brasil; 27 — Pronome (pl.); 29 — Sufixo; 30 — Artigo.

SOLUÇÃO PROBLEMA N. 56

HORIZONTAIS: 1 — Aar; 4 — Bae; 7 — Baa; 8 — Rir; 9 — Albar; 10 — Galero; 16 — Abar; 17 — Alem; 18 — Ce; 19 — Aiva; 22 — Me; 23 — Are; 25 — Celar; 27 — Acirra; 28 — Celas; 30 — Abolia; 32 — Ede; 35 — Ba; 36 — Tora; 38 — Am; 39 — Oura; 41 — Laca; 43 — Manaua; 45 — Eiano; 48 — Ema; 49 — Ato; 50 — Ras; 51 — Rã.

VERTICAIS: 1 — Aba; 2 — Aal; 3 — Rabaga; 4 — Bremer; 5 — Air; 6 — Ero; 10 — Aber; 11 — Na; 12 — Ora; 13 — Gaala; 14 — Al; 15 — Lemat; 20 — Ilcio; 21 — Versar; 24 — Eaco; 26 — Fase; 28 — Celas; 30 — Abonas; 31 — Baur; 33 — Daca; 34 — Emar; 37 — Ale; 40 — Ru; 42 — Al; 43 — Mer; 44 — Ama; 46 — Ota; 47 — Sô.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE" — Ano XXVIII — Número 301 — Do seu sumário destacamos: "Determinação da Contabilidade", "Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fiscais".

Serviço Social do Estado

O Serviço Social do Estado forneceu, para fins de assistência judiciária gratuita, em agosto, 431 atestados de pobreza, assim especificados: Isenção de custas, 125; despejo, 44; alimentos, 83; tutela, 31; levantamento de quantias, 18; retificação de assentos de nascimento, 18; consignação em pagamento de aluguéis, 17; inventários, 15; indenização, 13; suprimento de idade para casamento, 12; retificação de assentos de óbitos, 11; processo-crime, 11; desquite, 6; isenção de imposto; 8; arrolamento; 6; retificação de assentos de casamento; 5; cobrança; 5; cominatória; 5; interdição; 4; legitimação de filhos; 4; busca e apreensão de filhos; 3; reintegração de posse; 3; justificação; 2; imissão de posse; 2; curatela; 2; outros fins judiciais, 23. TOTAL: 431.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se no dia 9, às 18 horas, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, em sua sede, à rua Senador Felício, 176. 9.º andar.

Será discutida a participação do Instituto no Congresso de Direito Constitucional, comemorativo do centenário de Rui Barbosa, na capital da Bahia.

LEI DO INQUILINATO — Será realizada no dia 12, às 20 horas, na sede do Instituto, uma sessão plenária, para prosseguir na discussão do anteprojeto de Lei do Inquilinato, elaborado por uma comissão de socios dessa entidade.

S. José do Rio Pardo

No dia 25 de agosto p. p., publicamos uma notícia subordinada ao seguinte título: "SÃO JOSÉ DO RIO PARDO E SUA CAMARA". — Atendendo à solicitação do nosso correspondente, naquela prospera cidade, declaramos que a referida notícia não nos foi enviada.

Noticias do Interior

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

AGUAS CONTAMINADAS

Sempre havíamos imaginado que os sanatórios para tuberculosos são construídos por dois motivos: 1.º — para possibilitar a cura dos internados; 2.º — para que, cuidando dos doentes, se circunscreva, ao mesmo tempo, o perigo do contágio. Isso era o que supunhamos. Porém estavam enganados, e disso temos agora uma prova cabal, violenta, irrefragável.

Trata-se de uma indicação à mesa da Assembléia Legislativa, apresentada pelo deputado Luiz Augusto de Matos. Nessa indicação, informa-se que os detritos de esgoto do Hospital do Sapecado estão sendo lançados no rio do Peixe, afluente do rio Pardo. Em consequência, as águas de ambos os rios acham-se contaminadas, numa grande extensão, pelos bacilos de Koch, fato comprovado por exame procedido no local.

Está patente, portanto, o nosso equívoco. Não se constroem hospitais, propriamente, para limitar o contágio, mas apenas para o humanitário fim de cuidar dos enfermos. O sanatório de Sapecado está oferecendo, para quem quiser vê-lo, a mais clara das evidências: — lá os doentes são tratados; quanto aos seus das cidades vizinhas, danam-se com as águas contaminadas pelo germes da peste branca! E' preciso que aprendamos a fazer as coisas bem feitas, e não somente pela metade. De que adianta erigir um hospital que é um foco de infecção? Há processos de tratamento dos dejetos dos esgotos que podem ser utilizados em Sapecado. Isso de lançar detritos em sua corrente supõe preguiça, incompetência ou economia contraproduzida. Nessas condições, é totalmente desejável que o Poder Executivo tome as providências reclamadas pela indicação do deputado Luiz Augusto de Matos, oferecendo higiene e sossego aos moradores dos municípios atravessados pelos rios Peixe e Pardo.

A CAMARA MUNICIPAL DE PINDORAMA PRESTOU HOMENAGENS A MEMORIA DO DR. ABELARDO CESAR

PINDORAMA, 2 — Realizou-se, à 1.º do corrente, mais uma sessão ordinária da Câmara Municipal de Pindorama. Os trabalhos estiveram bastante animados e foram de proveito para o município. Na hora do expediente, o vereador major Alfredo de Guimarães Louzada, rendeu merecido homenagem ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, soldado leal do tradicional P. R. P., sendo que ocupava, ultimamente conforme palavras do major Guimarães Louzada o cargo de secretário da Comissão Diretora do P. R. Foram estas as palavras do edil pindoramenense: "Sr. presidente. Tomamos conhecimento, com profundo pesar do falecimento do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, ex-parlamentar e economista de renome. Caracter impoluto, foi no governo do saudoso Interventor Fernando Costa, secretário da Justiça, ocasião em que esteve em visita a nossa cidade. Ainda guardamos na memória seu trabalho à frente da Liga Nacionalista, quando aluno da Faculdade de Direito de São Paulo. Seu trabalho foi dos mais eficientes.

Como herança política, tinha o nome do pai que fora político de atitudes de caráter. Abelardo Vergueiro Cesar, além de possuir as qualidades do pai, formou por si mesmo, a ideia de uma convivência e critério político de escol, que veio mais tarde, servir de projeção política, e consequentemente, de oferecer a ele em elevados cargos públicos, oportunidade de servir magnificamente a pátria. Por diversas vezes esteve no estrangeiro a serviço da nossa Economia, como técnico que era. Assim, sr. presidente, requeiro, um voto de profundo pesar pelo falecimento do ilustre homem publico, que seja constado em ata, e que seja também levado ao conhecimento da Comissão Diretora do Partido Republicano, tal homenagem da qual era o inesquecível extinto, membro e secretário". As palavras do prestigioso vereador pindoramenense, foram ouvidas e sentidas profundamente pelos vereadores presentes, que por unanimidade, alararam-se às homenagens, aprovando unanimemente o requerimento.

O vereador Jorge Miguel Atab, apresenta um projeto de lei que manda o executivo receber por doação ou desapropriação uma faixa de terreno para ser doada a fundação da Casa Popular, para que seja construído um grupo de casas populares na cidade.

Requerimento do sr. Alfredo de Guimarães Louzada, congratulando-se com a cidade de São José do Rio Pardo, pela realização dos festejos Euclidianos, que é também, subscrito pelos edis Jorge Miguel Atab e Emilio Castelar Pereira Peres, e que é aprovado unanimemente. O major Alfredo de Guimarães Louzada, tem-se destacado como um vereador de intensa atividade e iniciativas em prol do município. E' um dos candidatos a eleições municipais pelo diretório do PR. Possuiador também de um valioso sentimento cívico, por ocasião de prestar sua homenagem de congratulações com São José do Rio Pardo e Euclides da Cunha, se manifestou nas seguintes palavras: "Sr. presidente. E' nosso dever olhar e cuidar das necessidades do município. Porém, muitas vezes, tomamos conosco mesmo um dever, que a muitos poderá parecer desnecessário, mas que colocado no seu devido lugar tem suas razões de ser. Quero me referir aos festejos Euclidianos que anualmente de 9 a 15 de agosto, realizam-se na cidade de São José do Rio Pardo em homenagem ao inesquecível Euclides da Cunha. Todos os anos, aquela cidade que teve a gloria de ser o ber-

ço do livro que trata da revolta de Canudos, elevando mais e mais a personalidade do nosso sertanejo, hospede de inúmeros intelectuais e estudantes brasileiros, para melhor conhecer a obra do "orfeão de Cantagalo", com relevantes benefícios para a cultura nacional.

Assim sr. presidente, depois de ouvida a casa, requeiro, um voto de congratulações com a cidade de São José do Rio Pardo e com a Casa de Euclides da Cunha, daquela cidade, pela parceria de imorredoura contribuição para a elevação da cultura nacional e difusão da obra de Euclides da Cunha, ao mesmo tempo, o voto requerido, e levado o mesmo conhecimento da Câmara Municipal de São José do Rio Pardo e da Casa de Euclides da Cunha, na pessoa do seu ilustre presidente, dr. Almeida Magalhães".

E' assim a edificação pindoramenense. Seus vereadores são ao mesmo tempo, defensores dos interesses municipais e cultores do civismo.

SAO CARLOS

SAO CARLOS, 4 — SEMANA DA BOA SEMEANTE — Contando com a presença do prof. Luis Augusto de Oliveira, prefeito municipal; dr. Carlos de Camargo Sales, presidente da Edilidade, vereadores, agrônomos e grande numero de lavradores, teve início, nesta cidade, no "Posto Agro-Pecuario", "Dr. Padua Salles", a Exposição Agrícola da Boa Semente, que vem despertando enorme interesse na zona rural.

CAMARA MUNICIPAL — Sábado ultimo, realizou-se mais uma sessão extraordinária da Câmara Municipal, que contou com a presença de 21 vereadores.

Na referida sessão que se prolongou até às 2 horas da madrugada, foram discutidos assuntos relevantes para o município e aprovados varios projetos de lei.

DIA DE CAXIAS — Foi, condecoradamente, comemorada o Dia de Caxias, havendo preleções em todos os estabelecimentos de ensino, desfile militar e sessão cívica no anfiteatro da Escola Normal.

RAINHA DE S. CARLOS — No concurso "Rainha do São Carlos Clube" estão colocadas com maior votação as senhoritas Lucia Helena Werneck, Marlene Cunha e Nilza Ferrar.

VOCAÇÕES SACERDOTAIS — Terminou, hoje, a semana das vocações sacerdotais, que esteve concorridíssima, obedecendo extenso programa de comemorações.

A's 19 horas, na Matriz, repleta de fieis, o padre redentorista Antonio de Siqueira foi saudado pelo governador da cidade, recebendo um mimo das mães das meninas Maria Celia e Maria Madalena Tostes Pragas Coimbra, em sinal de agradecimento pela realização das Missões.

O ilustre orador sacro respondeu profundamente emocionado e agradecido.

DIA DO ALFAIATE — Será festejado a 6 do corrente o Dia do Alfaiate, sob o patrocínio da Abaspe, que reúne em seu seio os profissionais do Estado. Será pela primeira vez comemorada essa data, havendo as seguintes solenidades: 7 horas, missa na capela da curia; 8 horas, visita aos túmulos dos colegas falecidos; 9 horas, futebol no campo do Paulista; 17 horas, lançamento da pedra fundamental do pavilhão dos alfaiates, no Educandário São Carlos; 20 horas, sessão solene na sede social e em seguida baile de gala.

DESCALVADO

Numa rápida visita que tivemos o prazer de fazer a esta cidade pudemos reconhecer que o progresso local ultimamente é um fato digno de nota.

A cidade bem azeitada, com suas ruas e avenidas muito limpas e seus jardins bem cuidados, apresenta um aspecto agradável.

Sua Santa Casa, muito bem instalada, obteve ultimamente um magnifico aparelho de Rolo X.

Possui um asilo de S. Vicente de Paulo, que atualmente funciona com 20 quartos, nos quais se acham recolhidos, 20 homens, 40 mulheres e um ca-



Interior da Igreja Matriz

sal, e outras dependências inclusive horta, jardim, pomar etc. Outro edificio está sendo construído no mesmo terreno, e destinado ao mesmo fim.

Em frente a Santa Casa acha-se instalado o Asilo da Imaculada Conceição, no qual estão recolhidas 39 meninas orfãs. Em seu Grupo Escolar funcionam todas as escolas locais, nos seguintes períodos: das 8 às 13 horas as aulas primárias; de 1305 às 1700 o curso ginasial, e das 17 às 1900 as escolas noturnas.

Sua igreja matriz, em estilo romano, é belíssima, principalmente na parte interna, onde apresenta lindas pinturas e finíssimas obras de entalhes, entre as quais a estatueta de N. S. do Belem, que se acha no altar mór, obra finíssima em um bloco único de madeira, executada por um artista desconhecido, e que foi enviada de presente à cidade por um cavaleiro da Bahia.

A sua industria conta com seis fabricas de tecidos, entre elas a Tecelagem S. Rafael Ltda., Flação e Tecelagem Descalvado Ltda., Fabrica de Tecidos S. José, Tecelagem N. S. do Belem e outras.

A imprensa está representada pelo semanário "O Comercio", que conta com 18 anos de idade. Possui tres hotéis bem instalados, além de outros, e cerca de 150 casas comerciais e dois cinemas.

Bom instalação elétrica e rede telefônica interna, possuindo também rede de agua e esgotos.

O surto do seu atual progresso prova-se pelo grande numero de construções novas e modernas; reforma das velhas, e pintura de todos os edificios, com excepção da igreja matriz, que necessita uma limpeza externa.

APIAI

APIAI, 1 — Templo presbiteriano — No dia 21 de agosto, às 13,30 horas, foi lançada a pedra fundamental do novo templo da igreja Cristã Presbiteriana de Apiai. Assistiram a solenidade, além dos evangelistas e visitantes, outras pessoas de destaque da cidade. O rev. Felipe Manoel de Camargo, atual pastor evangélico daquela igreja, depois de ter falado sobre a finalidade espiritual deste edificio, depositou com profundo regozijo, num cofre de metal, os necessários documentos, falando sobre cada um deles. Acompanhando estes documentos uma ata da cerimonia assinada pelas pessoas presentes. Assentado o primeiro tijolo pelo pastor, o mesmo, declarou, em nome de Deus Trino, assentada a pedra fundamental do Templo da Igreja Presbiteriana de Apiai.

Caixa Escolar de Apiai — Balanço do 1.º semestre de 1949: Receitas: Saldo de 1948, Cr\$ 4.728,70. Entradas no 1.º semestre, Cr\$ 7.081,70. Despesas, Cr\$ 7.351,10. Saldo que passa para julho, Cr\$ 4.459,30.

Futebol — Realizou-se, no dia 28, uma partida amistosa entre os quadros do Apiai Futebol Clube, contra o esquadro de Morro Agudo. Embora sendo francos favoritos os apiapienses, não deixou de ser apertada a equidade visitante, que integra diversos elementos esforçados. As equipes entraram em campo assim constituídas: APIAI: Dimas, Eugenio e Rubim; Bani, Waldemar e Davio; Dimas II, Alceu, Zé Pereira, Otavio e Aparicio. MORRO AGUDO: Dito, Cipriano e

APREFERIDA

LOTÉRIAS

— E —

CORRIDAS

RUA BOA VISTA, 144

NOTÍCIAS DE MINAS

ITAJUBA'

ITAJUBA, 29 — Rodovia Itajubá-Poços de Caldas — Foi prometida, pelo general Dutra em sua plataforma de governo, a construção da rodovia Itajubá-Poços de Caldas. Seria essa rodovia de um valor econômico notável para toda a região sul mineira.

Em junho do corrente ano, a Associação Comercial de Itajubá se dirigiu ao presidente da Republica, lembrando o prometido. S. exc. mandou responder dizendo que o assunto fora encaminhado ao Ministério da Viação.

Agora volta-se a falar no debate sobre o tema ou seja a breve construção da importante rodovia Itajubá-Poços de Caldas.

E' que do Palácio do Catete foi dirigido ao presidente da Associação Comercial de Itajubá novo telegrama, referente ao assunto, dando esperanças mesmo de que o velho sonho dos mineiros de verem Itajubá e Poços de Caldas, dois importantíssimos centros, ligados por rodovia seja realizado.

Eis o texto do telegrama dirigido à Associação Comercial de Itajubá:

"Sr. Luiz Lima Viana — Presidente da Associação Comercial de Itajubá — Referência telegrama dirigiste senhor presidente Republica sobre construção rodovia Itajubá-Poços de Caldas, comunico Ministério Viação informa do respectiva, classificada como econômica 88. Saudações — (a.) Alberto Rocha, diretor expediente."

Em resposta, foi dirigida ao Palácio do Catete o seguinte telegrama:

"Sr. Alberto Rocha, diretor expediente — Acusando recebimento seu telegrama 2749, agradecemos gentileza comunicação e solicitamos fineza transmitir senhor presidente Republica a expressão grande esperança habitantes desta zona alimentar próximo início construção rodovia Itajubá-Poços de Caldas, concretizando-se uma das mais sábias promessas da notável plataforma de governo de s. exc. Saudações atenciosas. Pela Associação Comercial de Itajubá — (a.a.) Luiz Lima Viana, presidente."

Traduzido novamente à publicidade tal assunto, voltam os mineiros do sul a ter infundadas esperanças da realização desse patriótico empreendimento, que será a construção da rodovia Itajubá-Poços de Caldas, que fará entroncamento com a importante rodovia Itajubá-Lorena, toda calçada ou asfaltada.

DISTRIBUIÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA — Tão logo foi inaugurado o prédio do Correio e Telegrafo de Itajubá, varias modificações para melhor foram feitas.

A correspondência do Rio e São Paulo e de outras cidades, que vinha pela Rede Mineira de Viação, só permitindo a distribuição com mais de um dia de atraso, passou a ser feita pela Central do Brasil até Lorena e daquela cidade até Itajubá pelos ônibus diários da carreira, da Companhia Malerba.

Os jornais e correspondência eram recebidos nas primeiras horas da tarde, sem atraso portanto. E todas as atenções eram dispensadas à cidade companhia, que gozava assim de imenso prestigio em Itajubá.

No entanto, a concessão da linha Itajubá-Lorena foi comprada por uma outra companhia, a conhecida "Passaro Marron". E cessou o bom funcionamento do Correio de Itajubá, pois dessa companhia se recusa a trazer a correspondência, e só a traz com atraso. Toda a eficiência na distribuição de correspondência desapareceu. E este fato tem causado justa antipatia pela atual concessionária da linha, pois ganhando fortunas nesta cidade, se recusa a servir o povo.

Ao que parece, por haver uma cláusula que obriga a atual companhia de ônibus ao transporte de correspondência, o fato será levado ao conhecimento da Diretoria Regional dos Correios, para que esta tome as providências necessárias.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE RIBEIRO: Leonidas, Zé Barra e Lapa; Mario, Evaguiro, Paulino, Dominguiño e Miguelzinho. Por 5 a 2, venceram os titulares apiapienses. Na preliminar, empataram por 4 a 4. Atuou como juiz da partida o sr. René Pires, que agradeceu plenamente.

Excursão — O esquadro apiapiense pretende excursionar ainda este mês, devendo visitar a cidade de Ilararé, onde disputará com o forte conjunto Corintiano, daquela cidade.

ESTRADAS DE RODAGEM — Há dias noticiamos a doação de uma grande área de terreno ao Estado de Minas, para ser construído o aeródromo de Itajubá.

Em Itajubá, se localiza uma residência do citado Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, porém em localização algo deficiente.

Pela lei n. 53, a Prefeitura Municipal foi autorizada a adquirir da Companhia Industrial Sul Mineira, e de J. Julieta Bonifácio certa área, que será posteriormente doada ao Estado. Destina-se à ampliação das instalações da residência do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

Assim, a Prefeitura Municipal vem colaborando com o Estado pelo maior progresso do município.

MEDICO SANITARISTA — Foi nomeado pelo governador Milton Carneiro, medico sanitaria o dr. Gabriel Capistrano Goulart, após brilhante curso de especialização, sob o patrocínio da Secretaria de Saude do Estado.

PORTO FERREIRA

A industria desta cidade tende a desenvolver-se a passos largos, pois, além da importante fabrica de cerâmica, uma das maiores do nosso país, está quase terminado o edificio onde se acham instaladas a Flação Aurelia, que ocupará 450 operarios, trabalhando com 20.000 fuzos.

Sua instalação, com edificio e maquinário, instalação completa de electricidade e uma caixa subterranea que comportará 45.000 litros de agua, está orçada em 40 milhões de cruzeiros.

Acha-se tambem funcionando uma pequena fabrica de artefatos de aluminio. Atendendo à boa aceitação de seus produtos, já pensam seus proprietarios em aumentar suas instalações.

Só falta o povo zelar para a sua igreja, que muito deseja, enquanto a sede parochial é simplesmente grandiosa.

AGUAS DA PRATA

AGUAS DA PRATA, 29 — Câmara Municipal — Por falta de numero, há dois meses não funciona a Câmara Municipal. Na ultima sessão, o expediente se resumiu na leitura de uma consulta do deputado Cunha Bueno a propósito da instalação do Distrito de S. Roque da Fartura, a qual está sendo encarecida por seus moradores. Para a ordem do dia da proxima sessão nada foi determinado, apesar de não ter ainda o município o seu código de posturas e numerosas leis de que precisa para o bom andamento dos serviços públicos.

Essa inatividade dos senhores vereadores não significa, porém, desamor pelos assuntos da Estancia, pois, são todos devotados amigos da Agua da Prata. Ela demonstra, tão somente desilusão pela maneira como se conduzem os trabalhos e um certo descontentamento pela inutilidade de esforços evidenciada com o não cumprimento das leis e resoluções votadas.

ESTATÍSTICA — Aguas da Prata não é um município de latifundiários, dados estatísticos mostram a subdivisão de suas terras. Conta com 315 propriedades agrícolas, e destas 269 são de menos de 20 alqueires, 22 vão até 50; 10 sitios entre 50 e 100 alqueires, 11 fazendas de 100 a 200; de 200 alqueires a 500 apenas 2 e uma única maior de 500 alqueires, num valor global aproximado de 37.889.000,00. Entre os seus grandes produtores encontram-se a batata e o café, que destacam, tambem, por suas altas qualidades. A população rural do município é de 4.945 e conta com 10 escolas, sendo 4 municipais e 6 do Estado. Os bairros de São Roque da Fartura, Platinia e Cascata são os grandes centros de produção, salientando-se, ainda, este ultimo pelas suas excepcionais jazidas de zinco e potassa.

PREFEITURA — Os funcionarios da Prefeitura solicitaram à Câmara um aumento de vencimentos. Parece muito justa essa pretensão. Com a redução de funcionarios ficaram os atuais sobrecarregados de serviço e com os mesmos subsídios, ainda, estabelecidos pelo ex-prefeito dr. Fausto de Barros Camargo.

DELEGACIA — Por motivo de ausência do delegado, dr. Roberto Arruda assumiu o exercicio o primeiro suplente desta delegacia.

ULTIMA SEMANA!!!

HOJE:

Sessões às 20 e 22 horas

NÃO DEIXE DE ASSISTIR A MAIS EMPOLGANTE REVISTA DESTES ULTIMOS

— ANOS!!! —

"A BORRACHA E' NOSSA"

De SILVINO NETO e MAX NUNES

TEATRO SANTANA

O TRIO FEMININO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS"

A nova, completa e tecnicamente versada de "Os três mosqueteiros" da Metro Goldwyn Mayer, cuja apresentação provavelmente, os 3 filmes terão já em setembro deste ano, apresenta estes três nomes femininos em sua interpretação: — Lana Turner, na figura de Lady de Winter; — June Allyson como Constance de Bonacieux e Angela Lansbury no papel de Rainha. Sendo Kelly e D'Artagnan, como se sabe, Gene Van Heflin o interpreta da figura de Athos, querida também dos milhões de editores do romance fabulosamente popular de Alexandre Dumas.

ANGELA LANSBURY

Nasceu em Londres, Inglaterra. Não tinha ainda 14 anos de idade, quando os nazistas começaram a bombardear Londres, e sua mãe, a atriz do palco britânico, Moyna MacQuill, resolveu que com mais dois irmãzinhos, ela se refugiasse em Nova York, embarcando-os com mais 600 crianças britânicas.

Sobrinha do ator Robert B. Mantell, e filha da atriz, logo que chegou em Nova York foi-lhe permitido ingressar na Escola Dramática de Lucy Feaglin, onde esteve 3 anos. Graduada após evidenciar grandes qualidades artísticas, trabalhou em um cabaret de Montreal, Canada, dedicando-se a cantar e a imitar Beatriz Lillia. Um agente de Hollywood viu-a e ela submetendo-se a uma prova para o papel de Nani, em "A melia lux", com o qual se candidatou a

melhor papel secundario do ano! Tambem mereceu citação da Academia pela sua caracterização de cantora no filme "O Retrato de Dorian Gray". Depois, veio-lhe em "Quando as nuvens passarem". As suas exóticas atuações anteriores valeram-lhe a

indicação para Rainha Ana no super-teatral de "Os três mosqueteiros" da Metro Goldwyn Mayer — "Os três mosqueteiros", baseado no famoso romance de Alexandre Dumas, pela primeira vez apresentado completo e em technicolor! É magnífica a performance da inglesa

Angela Lansbury no papel da rainha francesa. Do elenco de "Os três mosqueteiros", destacam-se Lana Turner, Gene Kelly, June Allyson, Van Heflin, Frank Morgan, Vincent Price, Gino Young, Robert Coote, Kenneth Bryn, John Sutton e outros.

DIA 13

Terça-feira, às 20 e 22 horas, ESTREIA DA ULTIMA REVISTA DA TEMPORADA! Novas atrações viajarão no comentado

"Bonde do Catete"

Uma revista de forte humorismo — Espetaculares "charges" políticas!!!

Seção Comercial

AS EXPORTAÇÕES DA GRÃ BRETANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — No último trimestre, verificou-se um aumento nas exportações da Grã Bretanha para o Canadá, mas uma diminuição nas exportações para os Estados Unidos. Estatísticas que acabam de ser divulgadas pelo Ministério do Comércio mostram que a proporção de todas as exportações britânicas para o Canadá elevou-se para 4,45 por cento no segundo trimestre deste ano, em comparação com 4,25 por cento no primeiro trimestre.

Foi em fevereiro deste ano que o Canadá se tornou, pela primeira vez, o melhor freguês em dólares da Grã Bretanha. No período de três meses, compreendido entre 1.º de abril e 30 de junho, os canadenses compraram na Grã Bretanha mercadorias no valor de cerca de 20 milhões de esterlinos, no passo que o valor das exportações britânicas para os Estados Unidos foi de 10.200.000 esterlinos. A proporção dos embarques britânicos para os Estados Unidos, em comparação com o total das exportações do país, foi, no segundo trimestre deste ano, apenas de 2,29 por cento, em comparação com 3,68 por cento no primeiro trimestre.

As encomendas procedentes da Argentina foram suspensas até a assinatura do novo acordo comercial, de maneira que a proporção das exportações para aquele país caiu de 3,48 por cento, no primeiro trimestre para 2,29 por cento, no segundo. O resto do hemisfério Ocidental, juntamente com o Japão e Filipinas, importaram um pouco mais para 4,85. Também aumentou a proporção das exportações para a área do esterlino. No último trimestre de 1948, a proporção das exportações para a área do esterlino, em comparação com as exportações totais, foi de pouco menos de 50 por cento.

No primeiro trimestre de 1949, se elevou para pouco mais de 50 por cento e, no segundo trimestre, foi de 53,43 por cento.

As agitações políticas são, evidentemente, as causadoras da queda das exportações britânicas para a Birmânia e China, ao passo que as restrições de importação foram as responsáveis pela diminuição verificada nas exportações britânicas para a Suécia e Turquia. No entanto, não há restrições especiais sobre as importações nos Estados Unidos, Suíça, Bélgica e Filipinas e a queda das importações britânicas para esse país, só pode ser explicada pela incapacidade dos produtos britânicos de enfrentar a concorrência.

100 Cla. Carb. Cambul	100,00
47 Casa Bancária "A. Ze-	500,00
ladora Predial S. A.	450,00
200 Ind. Brasileira Mela, or.	173,00
100 Molino Sautista S. A.	455,00
175 Ind. Brasileira Mela, or.	173,00
100 Trol. Ind. Comercio S.A. 1.000,00	
5 Bco. Central de Crédito	205,00
100 Bco. Moreira Sales	190,00
250 Bco. Brasil. Descontos	210,00
100 Bco. Itaú com 80,00	120,00
50 Bco. São Paulo	256,00
16 Bco. Noroeste	420,00
200 Bco. da América	205,00
Debentures:	
150 Cla. Mogiana	108,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federatas:		
Guerra 5.000,00	3.600,00	3.605,00
Guerra 1.000,00	722,00	719,00
Guerra 500,00	—	352,00
Guerra 200,00	—	142,00
Guerra 100,00	—	71,00
Apólices:		
Estaduais:		
Federatas Realjust.	210,00	206,00
Populares	330,00	—
Uniform, nom.	519,00	517,00
Unificadas	625,00	618,00
Ferrovias	465,00	430,00
Exp. Santos	—	182,00
M. G. série "A"	—	182,00
M. G. série "B"	—	182,00
Est. R. G. S. Ro-	—	320,00
dov.	—	—
Municipais:		
"1931"	—	820,00
"1933"	—	820,00
"1937"	—	840,00
"1938"	—	840,00
Letras:		
Capital "Vladuto"	—	70,00
Capital "1913"	—	70,00

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 5.

Recebimento de Rendimentos

ARRIBAÇÃO

Vendas e consignações

Selo por verba (port.)

Impostos (1.ª e 2.ª seq.)

Estampilhas

Posto Fiscal

Total

1.815.909,20

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York,

s/ vista Cr\$ 13,38; Londres (pronta)

Cr\$ 75,07,14; Santiago (peso) Cr\$

0,59,29; Buenos Aires (peso) Cr\$

3,82,32; Montevideo Cr\$ 8,11,48; Sto-

penhague (coroa) Cr\$ 3,85,00; Bru-

xicholmo (coroa) Cr\$ 5,11,98; Bru-

xicholmo (franco) Cr\$ 0,41,99; Paris (fran-

co) Cr\$ 0,06,75; Berna, vista Cr\$

0,42,98; Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41; Co-

rória checa Cr\$ 0,36,76; Amsterdam Cr\$

6,92,01

VENDEDORES: — s/ Nova York

s/ vista, 18,72; Londres (pronta) Cr\$

75,44,16; Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39;

La Paz (peso) Cr\$ 0,44,57; Buenos

Aires (peso) Cr\$ 3,92,04; Montevideo,

Cr\$ 8,43,24; Berna, vista Cr\$ 0,75,19; Co-

rória checa, Cr\$ 0,37,44; Madrid Cr\$ 1,70,98; Cope-

nhague (coroa) Cr\$ 3,90,08; Stockhol-

mo (coroa) Cr\$ 5,21,45; Paris (fran-

co) Cr\$ 0,42,71; Berna (franco) Cr\$

0,37,44; Amsterdam Cr\$ 7,04,81

PREÇO DO ORO: — Para com-

pradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

CURSO OFICIAL FORNECIDO PE-

LA BOLSA DE VALORES

Mercado Livre

Inglaterra

Estados Unidos

Suécia

Esplanha

Portugal

Bélgica

Checoslováquia

França

Dinamarca

Taxa média do dia

75,44,16

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 5.

Abertura

Londres

Paris

Praga

Espanha

Portugal

Bélgica

Checoslováquia

França

Dinamarca

Taxa média do dia

75,44,16

CONTRATO "A"

Setembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Setembro-dezembro

Tipo 7	172,00	174,00
Tipo 8	168,00	170,00
Tipo 9	163,00	167,00

Mercado atacad. Cotações inaltera-

das.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial:

(Açúcar - 60 ks.)

Refinado, extra

Cristal

Somenos do Norte

Demerara do Norte

Mascavo

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado, extra

Cristal

Do atac. para varejista ou ind.

Refinado, extra

Cristal

Mercado

ALFAFA

Comp. Venda

Do Estado, esp.

idem, superior

Mercado — Calmo. Alta de 5 centavos para o superior.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu, especial

idem, superior

idem, bom

Mercado — Calmo — Inalterados.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelo, benef. extra

idem, especial

idem, superior

idem, bom

idem, regular

Agulha, benef. extra

idem, especial

idem, superior

idem, bom

idem, regular

3/4 de arroz

Melo arroz

Quilera

Mercado — Calmo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado

Do Paraná em latas

2 quilos

idem, 10 ka.

Do R. G. Sul, pac. 1 kl.

idem de 2 ka.

idem em latas de 20 ka.

Mercado — Calmo.

FEIJÃO

(60 quilos)

Bico de Ouro

Branco

Chumbão

Chumbão, lustrado

idem, opaco

Pradinho

Jalo

Mulatinho

Roxinho, mineiro, esp.

idem, superior

idem, bom

idem, Paraná, esp.

idem, sup.

idem, bom

Mercado — Calmo. Alta de 1 cruzeiro para o tipo Bico de Ouro.

LENTEILHA

60 quilos

Especial

Bón

Mercado, frouxo — Inalterado.

MAMONA

(Quilo — Sacaria usada)

Ensaçada

Desensaçada

Mercado — Calmo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho

Amarelo

Amarelo

Mercado — Calmo — Cotações inalteradas.

CAROÇO DE ALGODÃO

15 quilos

Desensado

Mercado, firme.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, especial

idem, de primeira

idem, de segunda

idem, de terceira

Mercado, firme, com uma alta de 20 cruzeiros em seis tipos.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado, de primeira

idem, de 2.ª

idem, de segunda

Mercado — Calmo. Alta de 5 cruzeiros para o tipo Rio Grande.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

De Moínhos Nac.

Pura

idem, para Pasti-

do

idem, para paní-

ficação

Norte Americana

223,40

Mercado — Calmo.

223,40

Mercado — Calmo.

223,40

Mercado — Calmo.

223,40

Mercado — Calmo.

</

O MINISTRO DA DEFESA DO URUGUAI VEIO ASSISTIR AOS FESTEJOS DO DIA DA PATRIA

CHEGADA A SANTOS, ONTEM — SAUDAÇÃO AO POVO BRASILEIRO — PALAVRAS DO DR. FRANCISCO S. FORTESA AO "CORREIO PAULISTANO"

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Pelo vapor americano "Uruguai", chegou hoje pela manhã a esta cidade o dr. Francisco S. Fortesa, atual ministro da Defesa do Uruguai, e que já desempenhou, consecutivamente, no governo de seu país, os cargos de ministro da Instrução, ministro da Defesa e ministro da Educação.

O ilustre visitante veio acompanhado de sua esposa e de comitiva, da qual fazem parte os srs. general Carlos Iribar, inspetor geral do Exército, e senhora; contra-almirante Alfredo Aguilera, inspetor geral da Marinha, e senhora; tenente-coronel Alfredo Ruiz, ajudante de ordens do inspetor geral do Exército; capitão de corveta Hector Borges, ajudante de ordens do inspetor geral da Marinha.

A sua disposição foram colocados os seguintes oficiais: tenente-coronel Orlando Gomes Ramagem, às ordens do ministro da Defesa; major José Ribamar de Miranda, às ordens do general Carlos Iribar; capitão Alberto de Assunção Cardoso, às ordens do almirante Aguilera.

A sua chegada a Santos, foram os visitantes recebidos pelo general de divisão Henrique Batista Teixeira Lott, comandante da 2ª Região Militar; representando o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal, representando o governador do Estado; general de brigada Manoel de Assunção Brilhante, subcomandante da 2ª divisão de Infantaria; coronel Milton de Sousa Daemton, comandante do destacamento misto militar de Santos; comandante José Spilola, capitão dos portos; drs. Alfredo Ibarra e Tomaz Sanchez, consules do Uruguai em Santos e São Paulo, respectivamente.

Logo após o desembarque, foram os ilustres visitantes acompanhados até a Prefeitura Municipal, sendo recebidos por numerosas outras autoridades, entre as quais o presidente da Câmara, prof. André Freire, e numerosos vereadores; cel. Bonifácio Lopes Cesar, comandante do III/4º R.I.; tenentes coronéis Moacir Melo, comandante do Forte de Itaipú; Valdir Manuel de Albuquerque, do 6.º G.A.C.M.; capitão Raul Dias Filho, comandante do Forte Andradá; prof. Luiz Damasco Pena, delegado regional do Ensino; padre Alfredo Sampaio, representante do bispo diocesano; drs. Francisco José da Nova e Viriato Carneiro Lopes, delegados de Ordem Econômica e de

Transito, respectivamente; dr. Ademar de Figueiredo Lira, diretor do Forum, e muitas outras.

Feitas as apresentações e a troca de cumprimentos, o prefeito municipal saudou o ilustre visitante, apresentando-lhe em seu nome as boas vindas do povo de Santos e, em nome do governador do Estado, as de todos os paulistas.

S. exc. o dr. Francisco S. Fortesa respondeu, em palavras repassadas de

emoção e calor, à saudação do sr. Rubens Ferreira Martins, dizendo que, "apenas entrado o barco, em que viajava em nosso porto, já recebera a saudação fraterna das autoridades, e logo que o navio acostou, mãos amigas estreitaram as suas. Agradeceu a amável demonstração de apreço, à sua pessoa e ao seu povo. Recordou as carinhosas manifestações de simpatia que recebeu no Brasil, em recente visita à Capital Federal e a capital do

Estado. Saudou a pessoa do prefeito o laborioso povo local".

Depois de fazer entusiásticas referências a Santos, ao Estado de São Paulo, ao Brasil e aos brasileiros, disse: "Saúdo neste momento, os brasileiros de todos os quadrantes, do norte, do sul, do centro, do oeste e do litoral. A Santos, cujo porto é o pulmão do Brasil, que serve à prosperidade do Estado de São Paulo e de todo o país, e de uma região que, se não é a mais rica, é pelo menos a mais próspera desta nação. Apresento o meu mais cordial e sincero saúdo".

Depois de ser feita uma visita ao Paço Municipal, o dr. Francisco S. Fortesa e sua comitiva rumaram para S. Paulo, porquanto, devido ao mau tempo, deixou de se realizar a parada escolar a que os visitantes deviam assistir.

PALAVRAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Falando ao representante do "Correio Paulistano", sobre a sua visita ao Brasil, o dr. Francisco Fortesa, que é renomado cientista, declarou o seguinte:

"Minha viagem ao Brasil é uma missão de fraternidade junto ao nobre povo brasileiro, no momento em que esta grande nação festeja o aniversário de sua independência. Esta viagem é para nós uma satisfação imensa, por nos proporcionar mais uma oportunidade de entrar em contato com este grande povo, em missão de paz e amizade, porque é nas horas da paz que mais se firmam os laços que unem os nossos povos. Problemas comuns nos unem. Não temos outro norte em nossa vida comum, porque ambos nos esforçamos para afirmar as normas democráticas e de solidariedade entre os homens de todo o mundo. Pois que alimentamos os mesmos ideais, sentimos os mesmos anseios pacíficos e fraternos, saúdo com todo o meu entusiasmo todos os brasileiros, todo este povo amigo e nobre".

INAUGURAM-SE AMANHÃ MAIS ONZE SINAIS LUMINOSOS DE TRANSITO

A cerimonia contará com a presença de elementos oficiais e da Campanha de Sinalização

Proseguindo no programa traçado para a sinalização da cidade, a Diretoria do Serviço de Transito inaugura amanhã mais onze sinais luminosos, dados pela Campanha de Sinalização de Transito.

A entrega dos semáforos, que foram adquiridos através do movimento desenvolvido pelo Rotary Club, Sociedade de Amigos da Cidade, Federação das Indústrias, Associação Comercial e outras entidades, contará com a presença de representantes dos poderes públicos, autoridades, elementos das sociedades promotoras do movimento de sinalização, da imprensa e do rádio.

Os onze sinais luminosos de transito, que serão inaugurados por ocasião da passagem da data nacional, fazem parte da primeira série do trabalho, organizado pela D.S.T. e estão instalados nos seguintes cruzamentos:

Av. Paulista e rua da Consolação; Viaduto Novo de Julho e rua Santo Antonio; praça da Republica com rua Sete de Abril; praça da Republica com

a rua do Arouche; av. Brasil e Nova de Julho; av. Brasil e rua Columbia; rua Maria Paula e Santo Amaro; rua Santa Ifigenia com avenida Ipiranga; rua Candido Espinheira com Cardoso de Almeida; rua Conselheiro Furtado com a rua da Glória; e passagem de nível do bonde Santo Amaro na rua França Pinto com av. Prof. Ascendino Reis, disciplinando o transito, procedendo do bairro de Vila Mariana e do Parque Ibirapuera, passagem de nível do bonde Santo Amaro no Aterro Porto de Congonhas.

Às 13.30 horas o diretor do Serviço de Transito receberá na sede da D.S.T. as autoridades, os representantes das sociedades promotoras da Campanha de Sinalização, elementos da imprensa e do rádio.

Às 14 horas, os convidados, em companhia do capitão Vicente Sampaio, declararão a sede da D.S.T. e, em caravana, dando início à inauguração dos sinais luminosos, a começar pelo poste instalado no cruzamento formado pelas ruas da Glória e Conselheiro Furtado.

Nobre gesto do Senado americano

O Senado dos Estados Unidos da America resolveu que a divida de guerra da Finlândia, decorrente da primeira guerra mundial, seja convertida em uma Caixa que custeará as despesas com o intercambio de estudantes e de técnicos entre a Finlândia e os Estados Unidos da America.

A importância anual é de cerca de \$ 400.000,00 dolares e paga a conta especial do secretário do Estado das Relações Exteriores dos Estados Unidos da America que a utilizará para o fim mencionado.

Quando a proposta foi tratada na Comissão das Relações Exteriores do Senado, o senador Tom Connally, presidente da Comissão disse: "Isto constituirá uma homenagem à rara perseverança da Finlândia no cumprimento de suas obrigações internacionais".

GANHA ADETOS NO ESTADO DO RIO O SOMBREAMENTO DOS CAFEZAIS

Em Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, produtores de café em greve, concluem, de dentro suas conclusões, decidiram-se pelo sombreamento dos cafezais como método indispensável ao reerguimento da produção.

Dando conta dessa decisão, a Sociedade Rural Brasileira recebeu a seguinte comunicação telegráfica:

"De acordo com a decisão do Congresso de Cafeicultores realizado em Itaperuna, sob os auspícios da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, tenho a satisfação de dar conhecimento à essa prestigiosa Associação de ter sido aprovado, como método indispensável ao reerguimento nacional da produção cafeeira, o sombreamento pelo ingazeiro. Os lavradores alarmados diante do dramático e ruinoso decrépito de nosso principal produto agrícola de exportação, que em menos de um decênio viram reduzidas as suas safras de mais de vinte milhões a quase metade, com

tendência constante de diminuição, quando países concorrentes, vêm adotando sem discrepância, a pratica do sombreamento, continuam aumentando as suas colheitas e seus cafezais.

A situação é agravada pelos altos preços obtidos em concorrência devido à excelente qualidade da bebida, enquanto o escoamento da safra brasileira está condicionada a preencher faltas em consequência do seu tipo inferior. Urge, pois, um grande movimento para a recuperação da lavoura pelo sombreamento, não só de velhos cafezais decadentes, como pelo plantio de novos, adotando o referido processo de sombreamento de acordo com a tecnica praticada pelos demais países. O Congresso decidiu fazer, imediatamente, apelo aos centros rurais cafeeiros brasileiros no sentido de dar apoio a esse movimento de amparo ao produto de nossa principal fonte de obtenção de dolares, e que co'na sendo a coluna mestra da economia nacional."

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Terça-feira, 6 de Setembro de 1949 | N. 28.656

«Afirmar que na sala de operações o cirurgião é o supremo arbitro é criar a ditadura da cirurgia»

Declarações do padre Negromante sobre o caso da Santa Casa de Araxá — A ablação de um órgão doente e a amputação de uma parte do corpo por motivo imoral são coisas muito diferentes

RIO, 5 ("Correio") — Continua a movimentar a opinião religiosa e científica do país o litúrgico surgido há pouco tempo entre o bispo de Uberaba, d. Alexandre Amaral, e os médicos da Santa Casa de Araxá, motivado, segundo aquela autoridade eclesástica, pelo fato de os clínicos daquele nosocomio estarem praticando operações consideradas contrárias aos mandamentos da Igreja, sob as vistas mesmas das Irmãs dominicanas que assistem naquele estabelecimento.

Opinando sobre o assunto, falou ontem à reportagem de "O Globo" o padre Alvaro Negromante, conhecido pedagogo e exegeta de renome, autor de grandes meritos, cujas idéias têm grande repercussão por todo o país.

Iniciando suas declarações, disse o ilustre prelado:

"A matéria em questão é muito delicada, mas é grave erro supor que a medicina nada tenha a ver com a religião, pois nenhuma atividade hu-

mana escapa às leis morais, portanto, afirmar que na sala de operações o cirurgião é o supremo arbitro, equivale a proclamar a "ditadura da cirurgia", isto é, a proclamar super-homens os cirurgiões".

LICITO E ILICITO

"Também falta à verdade — prosseguiu o sacerdote — quem diz que o cirurgião pode fazer quaisquer intervenções autorizadas pelos pacientes. Há limitações na própria lei penal — como no caso dos infanticídios, referidos pelo prelado mineiro. Na lei divina, o problema é enfrentado frontalmente: na hipótese, de atentados à moral — como os abortos, as operações esterilizantes, etc., ninguém pode autorizá-los. Nem a própria pessoa, nem o cônjuge, nem um, nem dez ou uma legião de médicos.

São coisas muito diferentes a ablação de um órgão doente e a amputação de uma parte do corpo só por motivo

imoral. Não atenta contra a moral a extração de um útero canceroso, mas a ligadura das trompas com o fim de impedir a procriação é muito diferente... A confusão só pode ser provocada por um desconhecimento absoluto da questão ou pela má fé. A cesariana, por exemplo, é uma operação perfeitamente licita, desde que a criança esteja a termo e não possa ser retirada pelos processos normais. Nesse caso é dever do medico providenciar pela cirurgia a salvação do nascituro, o que representa, também, a preservação da vida materna. Evidentemente, a Igreja, protetora da vida humana como nenhuma outra instituição, só pode aprovar e louvar estas medidas, consoante a sua própria tradição".

AS EXIGÊNCIAS DO PRELADO

"A queixa contra exigência de d. Alexandre no sentido de constar do ajuste contratual uma expressa proibição da pratica de operações imorais no recinto da Santa Casa não é razoável. A diretoria da autoridade eclesástica não somente é cabível, como natural e logica, uma vez que não se destina a um hospital veterinário, mas de pessoas — criaturas morais, e de religiosas, com profissão feita na religião. As Irmãs, realmente, são enfermeiras, e a enfermagem tem sua ética. O erro está em supor que a etica, dessa como de qualquer outra profissão, esteja acima dos postulados morais. E' precisamente em virtude daquela ética que as religiosas deviam abandonar o hospital, cujos medicos querem desrespeitar a moral e os direitos da pessoa humana. Aliás, nos Estados Unidos, só trabalham nos estabelecimentos hospitalares catolicos os medicos que se comprometem a respeitar a etica cristã, mesmo nas suas clinicas particulares.

D. ALEXANDRE

Conheço bastante d. Alexandre, prosseguiu o pe. Negromante, tendo acompanhado sua carreira desde sua ordenação. E' um das maiores inteligências do nosso episcopado, sendo homem de estudo sólido e profundo. Tem, ademais, a coragem um pouco rude de cumprir seu dever, sem medo de desagradar a pequenos ou grandes. Não creio que tenha agido precipitado ou levianamente, mesmo por que, em suas alegações, afirmou ter em mãos documentos que autorizavam a rigorosa medida que determinou. Acredito, sim, que com ele não se conseguem acomodações ou medias medidas", terminou o pe. Negromante.

CONGRESSO DOS PROPRIETÁRIOS DE HOTEIS E PENSÕES DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O certame será realizado em Cambuquira de 13 a 16 de outubro proximo — Nesta capital o sr. João Silva Filho, que veio convidar alguns dirigentes paulistas à reunião

Procedente de Cambuquira, Minas Gerais, chegou ontem a esta capital o dr. João Silva Filho, presidente da Associação Brasileira da Industria de Hotéis, com o objetivo de convidar alguns dirigentes e técnicos especialistas em questões de hotelaria, para a concentração que se realizará de 13 a 16 de outubro proximo naquela estação climática, dos proprietários de hotéis e pensões do Estado de Minas Gerais, a fim de estudar uma solução de varios de seus inumeros problemas.

O conclave será patrocinado pela Associação Brasileira da Industria de Hotéis, de que é presidente o sr. João Silva Filho, hotelero em Cambuquira e será dirigido por uma comissão de hoteleros de que fazem parte Francisco A. Ulhoa Cintra (Belo Horizonte), João Lage, José Macedo Couto, Mario Cordeiro (São Lourenço), Fosco Pardini (Pocos de Caldas), Arlindo Melo, Joaquim Menezes de Figueiredo, Joaquim Lopes de Sousa (Cambuquira), Bibiano Silva Rocha (Lambari), Antonio Lopes de Siqueira e João Silva Filho (Cambuquira).

A arrematagem dos hotéis de Minas que, ao que parece, se faz pela primeira vez naquele Estado, está despertando grande interesse e a sua organização indica possibilidades de grande êxito prático, dado que os trabalhos se planejam em bases de possíveis realizações por parte dos membros dessa grande coletividade industrial.

Consta como principal objetivo do congresso a instituição da Federação Mineira de Hotéis, graduação sindical que a hotelaria mineira não atingiu ainda. Seguem-se a instituição da escola profissional volante, o que significará maior utilidade e menor dispêndio para os interessados, tanto empregadores quanto empregados, uma vez que prescindirá do deslocamento, sempre oneroso dos estudantes de um para outro ponto onde se achem instalados os estabelecimentos de ensino; a estreita cooperação entre os governos municipais e estadual, a fim de assegurar ao hotel uma eficiência ponderável na fixação de valores e va-

CONGRESSO DOS PROPRIETÁRIOS DE HOTEIS E PENSÕES DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O certame será realizado em Cambuquira de 13 a 16 de outubro proximo — Nesta capital o sr. João Silva Filho, que veio convidar alguns dirigentes paulistas à reunião

Procedente de Cambuquira, Minas Gerais, chegou ontem a esta capital o dr. João Silva Filho, presidente da Associação Brasileira da Industria de Hotéis, com o objetivo de convidar alguns dirigentes e técnicos especialistas em questões de hotelaria, para a concentração que se realizará de 13 a 16 de outubro proximo naquela estação climática, dos proprietários de hotéis e pensões do Estado de Minas Gerais, a fim de estudar uma solução de varios de seus inumeros problemas.

O conclave será patrocinado pela Associação Brasileira da Industria de Hotéis, de que é presidente o sr. João Silva Filho, hotelero em Cambuquira e será dirigido por uma comissão de hoteleros de que fazem parte Francisco A. Ulhoa Cintra (Belo Horizonte), João Lage, José Macedo Couto, Mario Cordeiro (São Lourenço), Fosco Pardini (Pocos de Caldas), Arlindo Melo, Joaquim Menezes de Figueiredo, Joaquim Lopes de Sousa (Cambuquira), Bibiano Silva Rocha (Lambari), Antonio Lopes de Siqueira e João Silva Filho (Cambuquira).

A arrematagem dos hotéis de Minas que, ao que parece, se faz pela primeira vez naquele Estado, está despertando grande interesse e a sua organização indica possibilidades de grande êxito prático, dado que os trabalhos se planejam em bases de possíveis realizações por parte dos membros dessa grande coletividade industrial.

Consta como principal objetivo do congresso a instituição da Federação Mineira de Hotéis, graduação sindical que a hotelaria mineira não atingiu ainda. Seguem-se a instituição da escola profissional volante, o que significará maior utilidade e menor dispêndio para os interessados, tanto empregadores quanto empregados, uma vez que prescindirá do deslocamento, sempre oneroso dos estudantes de um para outro ponto onde se achem instalados os estabelecimentos de ensino; a estreita cooperação entre os governos municipais e estadual, a fim de assegurar ao hotel uma eficiência ponderável na fixação de valores e va-



— Que é isso, Ali-Babá, não gostou de São Paulo?
— Não, a concorrência é muito grande.

Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo

Comunicam-nos: "O Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, tendo recebido alguns telefonemas sobre a eventual suspensão das suas aulas, informa ser improcedente a notícia e comunica — que as aulas e demais atos escolares estão se realizando normalmente. A atual administração está a inteira disposição dos alunos, pais e pessoas interessadas, a fim de fornecer quaisquer informações ou esclarecimentos".

Formação de pesquisadores de física nuclear

RIO, 5 (ASAPRESS) — O professor Cesar Lattes pronunciou, na Escola do Estado Maior do Exército, interessante conferencia sobre energia atomica, prelecionando a formação de elites de técnicos no Brasil para o estudo do assunto. Disse o jovem cientista que não poderemos pensar em construir pilhas atomicas, mas devemos criar facilidades para o estudo e as pesquisas. Com isso, em cinco anos, poderemos ter pesquisadores necessários ao desenvolvimento da física em nosso meio, a exemplo do que fizeram os países pequenos como a Suécia e a Dinamarca que se acham na vanguarda das pesquisas em todo o mundo. Premiou também o prof. Cesar Lattes, a instituição de bolsas de estudos pesquisas bem como o aparelhamento científico adequado para laboratórios nucleares como meios fundamentais para esse desenvolvimento, aproveitando-se como base o núcleo de físicos brasileiros atuais.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA SOBRE A COLONIA DE FERIAS RUI BARBOSA E A VILA DE BERTIOGA

Serão hoje expostas ao publico, na Galeria Prestes Maia, as fotografias apresentadas ao concurso pelo SESC entre os socios do Foto-Cine Clube Bandeirante

Será inaugurada hoje, às 18 horas, a exposição das fotografias apresentadas ao concurso promovido pelo Serviço Social do Comercio (SESC) entre os socios do Foto-Cine Clube sobre a Colonia de Férias Ruy Fonseca e a vila da Bertioiga. A cerimonia, que se realizará na Galeria Prestes Maia, será presidida pelo sr. Bráulio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SESC, contando com o comparecimento dos membros desse Conselho, de representantes do Foto-Cine Clube Bandeirante, das entidades do comercio, da imprensa, do rádio, além de elementos de representação social, especialmente convidados.

Do concurso promovido pelo SESC participaram exclusivamente os socios do Foto-Cine Clube Bandeirante, que para esse fim visitaram a Colonia de Férias e a Vila da Bertioiga a convite daquela instituição. Ali os concorrentes procederam à necessaria seleção de assuntos, focalizando de preferencia os pontos mais pittorescos as cenas mais caracteristicas, paisagens típicas, marcos historicos, tipos representativos, pormenores de lenda e simbolos da tradição da Vila, assim como aspectos arquitetonicos e flagraantes da vida social da Colonia, sendo todos esses motivos reproduzidos com absoluta fidelidade e arte admirável.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

NA ESTRADA DE PIRITUBA ONZE PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE

Vitimado num acidente de automovel — Mulher morta por um trem

Onze pessoas ficaram feridas em consequência de um grave desastre de caminhão ocorrido na tarde de domingo, na estrada de Pirituba, proximo ao bairro, de Vila Clarice. Seis das vítimas foram hospitalizadas, em face da gravidade de seus ferimentos.

Segundo informações colhidas no inquerito instaurado em torno do fato no cartório da Central de Policia, conseguimos apurar que, por volta das 14.30 horas de domingo, seguia pela estrada acima, em direção à Pirituba, o caminhão que fazia o serviço de locação de chapas 20-46-55, dirigido pelo motorista Valentim de tal. Este imprimia ao veículo regular velocidade, quando, perdendo a direção atirou-o

contra um barranco. Os ocupantes do caminhão foram projetados para fora da carroceria, onze dos quais, conforme dissemos acima, receberam ferimentos. São eles: Nelson Canossa, de 26 anos, casado, domiciliado à Vila Clarice; Antonio Generato, de 26 anos, casado; Benedito Pais, de 20 anos, solteiro; Valdemar Canossa, de 24 anos, casado, residente em Pirituba; Antonio Francisco, de 16 anos; Adão Ferreira, de 23 anos, casado, Gabriel Generato, de 20 anos, solteiro; Luiz Ferreira, de 20 anos, solteiro; Aparecido Manoel da Silva, de 25 anos, casado; Eliseu Romagnoli, de 35 anos, casado, todos domiciliados em Vila Clarice e Geraldo Franco, de 25 anos, casado, domiciliados em Taipas.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia que providenciou a remoção das vítimas para o posto da Assistência, onde receberam o tratamento medico que necessitavam. Os seis primeiros, depois de medicados foram recolhidos ao Hospital das Clinicas, por se encontrar gravemente feridos.

VITIMA DE DESASTRE DE AUTOMOVEL

Em vertiginosa velocidade, rodava pelo Parque Ibirapuera, o auto particular de chapa 1-07-71, dirigido pelo desenhista Diogo Nunes de Sousa, de 43 anos, casado, e domiciliado à av. Brigadeiro Luis Antonio, 3073. No momento que o veículo atingiu a altura da rua Abílio Soares, Diogo perdeu a direção atirando-o contra uma arvore. Em consequência o motorista recebeu gravíssimos ferimentos vindo a falecer quando dava entrada no posto medico da Assistência. Seu cadáver foi recolhido ao necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, para ser autopsiado.

MORTA POR UM TREM

Na passagem de nível da E. R. So-rocabana, linha Ceareira, existente na rua Garandiré, às 18.30 horas de domingo, Anízia da Silva, de 37 anos, casada, de domicilio ignorado, foi colhida e morta pelo trem de prefixo P-4, puxado pela locomotiva, dirigida pelo maquinista João Caetano. Anízia foi arrastada dezenas de metros, ficando completamente esmagada.

A autoridade de serviço na Central de Policia providenciou a remoção dos despojos da vítima para o necrotério do Aracá, para as formalidades legais.

MORTE MISTERIOSA DE UM RECENTE-NASCIDO

Por volta das 12 horas de domingo, a autoridade de serviço na Central de Policia foi informada pelo chacreiro Joaquim Delfim de Barros, que quan-

do removiu um monte de lixo, na Estrada Velha de Cotia, 2, encontrou o cadáver de um recém-nascido, do sexo branco e do sexo masculino, que havia sido enforcado e também apresentava um ferimento na altura dos rins. Imediatamente o delegado seguiu para o local, onde tomou as providências que o caso requeria, fazendo remover o corpo para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, tendo antes sido fotografado pelos peritos da Policia Tecnica. O inquerito iniciado no cartório da Central terá prosseguimento pela Delegacia de Segurança Pessoal, por se tratar de um infanticídio misterioso.

AGRESSOES

Amadeu Luiz Pacheco, de 20 anos, solteiro, residente à rua França Pinto, 176, às 23.30 horas de ontem, divertia-se numa festa de casamento que se realizava na rua Morgado Mateus, 876, quando, inopinadamente, foi agredido e gravemente ferido por Orlando de tal, que se evadiu. A vítima, em estado grave, diretamente do local foi removido para o Hospital das Clinicas.

No salão de festas da Sociedade Dançante Progressista, à rua Conselheiro Furtado, 644, na madrugada de domingo, Romildo Alvares, passou a promover desordens. Os responsáveis pelo baile, solicitaram auxilio ao guarda-civil Benedito Pereira, de 36 anos, casado, residente à rua Manuel Alexandre, s/n, no bairro da Agua Fria, de serviço no local a fim de que ele (Conclui na 6.ª pag. desta secção).

AMEAÇADA A NORMALIDADE DO FORNECIMENTO DE CAFÉ TORRADO E MOIDO A POPULAÇÃO

Afirmam as torrefações que não poderão continuar trabalhando com prejuizo — Mais uma vez a C. E. P. deixou de resolver o problema

Convocada uma reunião extraordinária para ontem, a Comissão Estadual de Preços deixou de realizá-la por falta de numero. Aliás, essa já é a quarta reunião extraordinária que não foi efetuada, pelo mesmo motivo. Enquanto isso, importantes problemas ficam aguardando melhores dias para serem solucionados. A reunião de ontem, por exemplo, havia sido convocada para a discussão do problema do café em pó, cuja votação vem sendo adiada há quase um mês. Os torreadores, através do seu mensal estão afirmando que não poderão continuar trabalhando com os preços em vigor, dado a alta sofrida ultimamente pelo café em grão. Conforme declararam, terão que paralisar suas atividades, ficando a população privada de café para o seu consumo.

Além do problema do café, devia ser também discutido o caso da man-teiga, que também ficou para quinta-feira, caso a C. E. P. venha a se reunir normalmente.